MDB Apreensivo: Govêrno Caça Bruxas Porque Vai Endurecer

Página 4, em «Notas Políticas».

Fundado em 1930 — ANO XXXVIII — Nº 13.717
Edição de hoje: 2 seções; 18 páginas
Guanabara e Estado do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40
Demais Estados: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50
Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Diário de Notícias

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO — Sábado, 5 de Agôsto de 1967

PREVISÃO DO TEMPO
TEMPO — Instável
TEMPERATURA — Em declínio

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:

Penha	25.2-18.1	Praça Quinze	25.4-20.5
Laranjeiras	24.5-20.2	Santa Teresa	23.7-16.9
Eng. de Dentro	24.2-16.4	Jardim Botânico	24.0-17.8
B. de Corumbá	24.8-18.8	Alto da B. Vista	21.5-17.6

Goulart Viaja: D. Hélder Está Alheio

Festival vai ter o seu grito

Tuca descobriu que o brasileiro não sabe brincar no carnaval, pois para êle a festa é uma válvula de escape para os complexos. E como não quer ninguém de olhos tristes, pulando sem convicção, compôs «A Revolta», que não é um protesto, mas um pedido ao povo, uma «conversinha» em forma de canção para que não se revolte ao descobrir, na quarta-feira de cinzas, que tudo aquilo não era verdade, mas apenas fantasia». Assim vai ao Festival. Página 6

Padre Prêso não tem perdão

Dom José Gonçalves não esconde a sua revolta, frente à prisão dos padres, em São Paulo. Recrimina a atitude da polícia e a classifica de «imperdoável». Afirma, entretanto, não ter recebido qualquer comunicação oficial. E diz mais que a Igreja sempre foi contrária à discriminação racial e que o término da guerra, no Vietnam, só será alcançado, mediante solução diplomática, o que requer longo tempo. Dom Jaime de Barros Câmara e o MDB também se pronunciaram

O sr. João Goulart vai mesmo à Europa. Informou-se, em Montevidéu, que iria para tratamento de saúde, aproveitando para visitar França e Alemanha. Não se falou, entretanto, na visita ao Papa, nem foi fixada a data de sua partida. Em Paris, as autoridades confessaram nada saber a respeito das intenções do sr. João Goulart. Entretanto, êste teria afirmado a um deputado da oposição contar com convites do general de Gaulle, para visitar Paris em outubro, e de Paulo VI, para discutir certos pontos da **Populorum Progressio.** Autoridades do Vaticano negaram conhecimento do fato e, no Galeão, dom Hélder, retornando de Assunção, desmentiu houvesse passado em Montevidéu. Considerou sem fundamento a versão de que teria sido êle o portador da proposta de Paulo VI para o encontro com o sr. João Goulart. A embaixada brasileira em Roma também nada sabe dos planos do ex-presidente, desconhecidos também de seus amigos em Paris.

CÉDULA VELHA AINDA VALERÁ ALGUM TEMPO

As cédulas sem carimbo não perderam o valor. A informação foi dada, ontem, ao «DN» pelo Banco Central, acrescentando que a data do recolhimento total das notas não foi, sequer, fixada pelas autoridades monetárias. Por sua vez, o CMN, em sua reunião de têrça-feira, examinará o problema da circulação do cruzeiro nôvo, levando em conta os cálculos bancários e a emissão de títulos, no mercado, dentro daquêle sistema. Paralelamente, o BC oficializou a Circular 95, que admite, para efeito de liberação das operações de financiamento rural, as promissórias representativas de vendas a prazo de todos os produtos de natureza agrícola e extrativa. Página 8

LUTA RACIAL LEVOU EUA À CRISE DO SÉCULO

CARDEAL EXIGE JUSTIÇA PARA PADRES PRESOS

A violência policial contra sacerdotes e estudantes, em São Paulo, continua crescendo. Dom Agnelo Rossi divulgou, ontem, nota em que esclarece que, da mesma forma que a agitação promovida por minoria, «a brutalidade da Polícia merece desaprovação». Depois de destacar que «a batina não suprime a liberdade do cidadão», o cardeal esclarece que pediu providências às autoridades, «não como favor, mas como justiça». Os estudantes resolveram estender o congresso da UNE por mais uma semana, encerrando-o com manifestação pública. A Polícia guarnece tôda a cidade, com **brucutus** de prontidão. **Frei Chico**, logo depois de detido, foi demitido, «por pressão superior», de uma emissora de TV. Uma professôra prêsa há três dias continua desaparecida. Na Assembléia, os protestos ocuparam quase tôda a sessão. O deputado Franco Montoro disse que tais fatos cobrem o Brasil de ridículo. Página 3

EM PORTUGAL COMO EM GP

Portugal reuniu, ontem, na Embaixada, quem veio ver o GP Brasil. O marechal Costa e Silva compareceu e beijou a mão da sra. do embaixador José Manuel Fragoso, enquanto dona Iolanda sorria. O chanceler Magalhães Pinto foi também com todo o Itamarati, e o assunto variou: de política ao grande Prêmio

SAN FRANCISCO, 4 — O senador Robert Kennedy afirmou, hoje, que os distúrbios raciais nesta cidade colocaram os Estados Unidos em sua mais terrível crise interna, desde a guerra civil de um século atrás. «Esperemos que os conflitos tenham superado seu ponto culminante. Agora, entretanto, entramos num período de igual perigo. Trata-se do perigo de uma profunda divisão entre norte-americanos brancos e negros», afirmou Bob Kennedy, durante um jantar do Partido Democrata. Destacou, a seguir, que os brancos, nos Estados Unidos, não têm mais o direito de confiar sèriamente em que «os negros se mostrem agradecidos, simplesmente porque não são mais escravos, porque podem votar ou comer nos mesmos locais». O senador Robert Kennedy definiu uma nova tomada de consciência da população negra, ao afirmar: «Êles vêem apenas a miséria de seu presente e os anos sombrios pela frente». O discurso do irmão de John Kennedy repercutiu sèriamente admitindo-se que êle tenha tocado o que será a tônica da luta eleitoral.

COMERCIÁRIO: TRABALHAR NO DOMINGO NÃO

Os comerciários já tomaram posição contra o trabalho ao sábado e domingo, como quer o Ministério do Trabalho. Hoje vão se reunir no Sindicato para resistir à medida que consideram «antipática e impraticável». Dizem que será a perda de uma conquista reconhecida universalmente. Página 5.

INVENTÁRIO DE CASTELO POR ABRIR

O sr. Cândido de Alencar Castelo Branco só possuía um terreno em Cabo Frio, que deixou para o filho, o advogado Mário Dorneles Castelo Branco, segundo consta do pedido de abertura de inventário apresentado ontem na 2ª Vara de Órfãos. Mas o do marechal Castelo Branco — seu irmão — ainda não foi requerido, o que poderá ocorrer nos próximos quinze dias, pois o prazo é de um mês.

GOVÊRNO VAI DAR 250 MIL CASAS EM 67

O presidente Costa e Silva afirmou, ontem, que o govêrno construirá êste ano 250 mil novas casas e intensificará o ritmo de edificações até alcançar a meta de 1 milhão de unidades residenciais. A promessa foi feita durante a inauguração, em Vigienópolis, do Conjunto Residencial IV Centenário, construído pela Cooperativa Habitacional da Guanabara, em convênio com o BNH e formado por 43 blocos, com 516 apartamentos, erguidos em 14 meses ao custo de mais de NCr$ 9 milhões. Reconheceu que faltam casas para o povo, mas, citando Confúcio, disse que qualquer jornada, por mais longa que seja, sempre se inicia pelo primeiro passo e que êsse já fôra dado pela Revolução. As primeiras chaves foram para as famílias de 7 cooperados já falecidos.

Hélio Virá Depor no Rio e Advogados Vão Vê-lo Antes

O juiz da 3ª Vara Criminal concordou, ontem, em convocar, ao Rio, o sr. Hélio Fernandes, a fim de depor, como indiciado em processo que transita, neste juízo, estando a audiência marcada para as 14 horas do dia 22. Os advogados do jornalista confinado viajarão, segunda-feira, em avião da FAB, para a ilha de Fernando Noronha, fazendo pernoite em Recife, e se encontrarão, no dia seguinte, com seu constituinte.

Remédios Não Subirão Mais: SUNABÃO Rejeitou o Pedido

Os preços dos medicamentos não subirão. A decisão é do Conselho Nacional do Abastecimento, que recusou atender à reivindicação das farmácias, ao solicitarem maior margem de lucro sôbre a venda dos remédios. O SUNABÃO determinou, ainda, que o sr. Cravo Peixoto deve encontrar uma fórmula que, a curto prazo, acabe com a especulação no mercado da carne. Enquanto isso, os produtores querem o aumento da banha, que já custa NCr$ 2,00 o quilo. Página 8.

CRIANÇAS PEDEM SUA AJUDA

Com balas, bombas e cassetetes, não se resolvem problemas sociais. Por isso, foi lançada, ontem, por dona Ondina Portela Ribeiro Dantas, que aí está, ao lado do secretário de Saúde, a vigésima campanha financeira, em prol da criança. As urnas e os cofres estarão nas ruas e praças, de porta em porta, buscando o auxílio de todos para combater a fome e a pobreza da infância. Página 2

Quem Prende Padres Não Tem Perdão

Estava a Linda Inês...

RUBEM BRAGA

EM uma quinzena ou pouco mais desfez-se aquêle «engano de alma ledo e cego» em que o país viveu, desoprimido, os primeiros meses do govêrno Costa e Silva.

Talvez seja de mau gôsto dizer isso, logo nesta semana tão carioca em que o nosso simpático marechal está preocupado sobretudo com o Grande Prêmio Brasil. Sua culpa foi entender que uma certa bonhomia era o bastante para garantir uma suave transição entre a dureza da opressão policial-militar que impopularizara o regime passado e a tímida alvorada democrática.

Com uma suficiência mal-avisada timbrou o govêrno em deixar claro que não admitia que se pensasse em anistia ou sequer revisão de penas políticas; que a Lei de Segurança era intocável, embora não pretendesse usá-la. Parecia também envergonhado de alterar a linha entreguista do regime Castelo Branco, como se atender aos anseios nacionalistas de grandes setores da opinião pública, inclusive de círculos militares, fôsse uma coisa feia, embora necessária.

Houve o caso Hélio Fernandes. Pior do que isso — ainda há. Continua o jornalista em um barracão cercado de ratos, no interior de uma ilha remota, quando todos sentem que não mais se justifica a indignação causada pelo seu destempêro verbal. Se vai o sr. Carlos Lacerda visitá-lo, não faz mais que sua obrigação. Se Hélio Fernandes foi excessivo e de mau-gôsto, a verdade é que ninguém poderia discutir seu direito de detestar o finado marechal, que só o incluiu na lista das cassações porque não teve coragem para incluir o seu chefe e amigo Lacerda. O episódio penoso seria encerrado com a simples libertação do jornalista; há, porém, quem deseje fazê-lo render, e, a propósito disso, pôr a funcionar a ignóbil Lei de Segurança.

Em relação aos estudantes está o govêrno agindo com a mesma grossura de seu antecessor. Faço questão de deixar bem claro que acho a «Carta da UNE», votada no XXIX Congresso que a polícia tentou ou fingiu que tentou impedir, uma inaceitável mistura de reivindicações populares com proposições de um infantilismo extremista que só pode ajudar a reação.

Será que a esquerda brasileira não esqueceu e não aprendeu nada, e continuará a praticar patetices no nível mental dêsse cabo Anselmo, que com suas basófias guerrilheiras mais parece um agente da CIA? Acredito francamente que se fôsse dada aos estudantes a liberdade de associação e manifestação pública a que êles, como todos os cidadãos, têm direito, não faltariam, em seu meio, vozes mais inteligentes, capazes de examinar a conjuntura brasileira com senso de realidade, refugando a aplicação de **slogans** importados.

O Brasil caminha para a assunção de uma personalidade nacional que é tão incompatível com êsses **slogans** como com a subserviência mental da velha Sorbonne, que nos levou a um omnímodo entreguismo, desde o campo econômico e financeiro até à orientação educacional e o capanguismo na política internacional. Chegamos a mandar tropas a defender a democracia e a civilização ocidental na República Dominicana, embora ignoremos o Haiti entregue a seus **ton-ton-macoutes** (que viraram nome de boate de grã-finos paulistas), os nossos vizinhos paraguaios e as torturas praticadas aqui dentro mesmo, à sombra dos sinistros ipeêmes. Será que estamos condenados à tolice, entre São Domingos e Caparaó?

Há muita coisa para o simpático marechal ponderar segunda-feira, quando se refizer das emoções do Hipódromo da Gávea.

O que você já fêz no "Mês da Ação pela Infância?" Colabore com a Campanha Nacional da Criança. Av. Franklin Roosevelt, 23 — 4º andar ss/401 a 403.

«É IMPERDOÁVEL a atitude da Polícia, na prisão dos padres», disse, ontem, ao «DN» o secretário da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, ressalvando que o seu pensamento é baseado nas divulgações da imprensa, pois nenhuma informação oficial recebeu de São Paulo.

Disse Dom José Gonçalves estranhar o fato, pois, no govêrno Castelo Branco, ficou estabelecido, como ponto pacífico, que as dificuldades, entre a Igreja e o Estado, seriam resolvidas, através da autoridade eclesiástica, ficando excluída a participação da Polícia na solução de tais conflitos.

VIETNAM

Sôbre as declarações do cardeal Spelman, a respeito da guerra no Vietnam, disse Dom José que estas declarações não estão em contradição com o pensamento do Papa. Explicou êle que pode haver um contraste, devido ao fato de Spalman ser capelão do Exército americano, mas nunca uma oposição.

Quanto ao término do conflito, disse que não vê qualquer solução a curto prazo, tendo ela de ser buscada, através de contatos diplomáticos, o que, certamente, levará grande período de tempo.

RACISMO

Quanto ao problema do racismo, nos EUA, frisou que, não só agora, quando as lutas entre negros e brancos são travadas nas ruas, mas sempre, a Igreja tem-se pronunciado contrária às discriminações, no que fêz questão de ressaltar a atuação do cardeal Cody.

Entretanto, sôbre a atuação de Luther King, afirmou que, embora preferindo os movimentos baseados em um todo, a Igreja aceita aquêles movimentos que são centralizados numa só pessoa. A crítica, conclui, entretanto, deve ficar feita, pois King é apenas um corpo.

Dona Ondina Portela Ribeiro Dantas lançou, ontem, a vigésima campanha financeira em prol da criança, entre os srs. Rubem Dourado, Hildebrando Monteiro

GUERRA DAS CRIANÇAS SERÁ NAS RUAS COM COFRES E URNAS

«No lugar de bombas, balas e cassetetes, levaremos selos, cofres e urnas», disse a diretora-presidente do «DN» ao abrir, ontem, no auditório do MEC, a vigésima campanha financeira da Campanha Nacional da Criança que, a partir de hoje, estará nas ruas, nos cinemas, nos teatros e no comércio.

Em resposta ao discurso de dona Ondina Dantas o sr. Rubem Dourado, na qualidade de representante do Secretário de Educação, frisou ser ela «uma heroína desta cidade», e pediu a Deus que êste seu trabalho extraordinário continue à ser realizado, para que a infância possa ser mantida como esperança da civilização dêste país.

APOIO

Entre as várias personalidades presentes à cerimônia, estava o secretário de Saúde que, representando o governador Negrão de Lima, afirmou que serão postos a serviço da Campanha Nacional da Criança todos os esforços da sua Secretaria, que, segundo êle, dará à criança tudo aquilo de que ela necessita.

DISCURSO

Após as saudações de praxe, dona Ondina Dantas instalou, oficialmente, a vigésima campanha financeira da Campanha Nacional da Criança, pronunciando o seguinte discurso:

«Brigam, lá fora, estudantes, padres e policiais. Nós, aqui, estamos num ambiente da mais perfeita ordem, da mais completa paz .Entretanto, também, vamos lutar lá fora. Apenas, as nossas armas serão outras.

No lugar de bombas, balas e cassetetes, levaremos selos, cofres e urnas. E dos nossos lábios não sairão impropérios, nem palavras de incitação à desordem. Ao contrário, serão frases de incitação, sim, mas ao amor. Imporemos a todos, ricos e pobres, que cedam aos nossos rogos, que entendam nossas finalidades e que deixem cair em nossas mãos, que há 20 anos se estendem para pedir pela infância, um óbolo, seja qual fôr, grande ou pequeno, mas que signifique uma contribuição dada de coração, dada pela convicção de cada um de que tudo quanto se faça, ainda, é pouco, em favor da criança menos favorecida pela vida.

E, se insistimos nesta nossa batalha, é porque estamos convencidos de que não se combate a miséria com palavras e muito menos com armas de fogo. Não se podem reprimir ideologias com o pêso da fôrça bruta, mas, procurando dar soluções aos problemas sociais que são o campo fértil para que elas sejam plantadas e cultivadas.

Dando à infância o mínimo daquilo a que ela tem direito — casa, alimentação e instrução — sem falar na compreensão no carinho que constituem o alicerce para sua formação espiritual e moral, estaremos livrando-a da necessidade de procurar no futuro, meios de vencer, que não sejam, perfeitamente, conformes às suas crenças e às tradições da sua gente.

Imbuídos da confiança de que chegaremos ao dia em que não mais precisaremos pedir, uma vez que constituirá um imperativo de cada consciência socorrer à criança, dando-lhe um pouco do que nos pertence, é que continuamos, cada ano, nessa luta de vencer as resistências e convencer o povo a vir ao nosso encontro de coração aberto, a fim de que as nossas 35 mil crianças, abrigadas na centena de obras assistenciais, reunidas sob o órgão-cúpula que é a Campanha Nacional da Criança, possam ter todo o amparo físico, material e espiritual de que necessitam.

Nesta convicção e com a mesma esperança dos anos anteriores, aqui, pois, estou para inaugurar mais uma campanha financeira.

A partir de amanhã, nos cinemas, nos teatros, no comércio, nas ruas e praças da cidade, estarão os nossos admiráveis colaboradores, pedindo a todos um auxílio financeiro. Dêle depende a continuidade e prosperidade do trabalho, em prol da infância brasileira, viga-mestra da própria nacionalidade e a quem entregaremos, em futuro próximo, a bandeira que desfraldamos. Amparada, como deve ser, ela saberá alçá-la às alturas a que a levamos e terá condições de conduzir o Brasil, livre da pobreza, do subdesenvolvimento, do analfabetismo e de ideologias espúrias, ao grande destino que lhe está reservado no conceito das nações, inclusive pela grandeza e riqueza de seu território".

AGRADECIMENTO

Agradecendo as palavras e a presença, mais uma vez, de dona Ondina Dantas, a diretora do Abrigo "Teresa de Jesus", dona Hermínia Faro Donato, afirmou: "E' preciso dizer da alegria que sentimos ao tê-la conosco, nesta campanha de 1967. Ninguém pode realizar nada sòzinho, sem a ajuda de outrem, a senhora é essa ajuda, a célula-mater, nesta missão que temos de seguir. Abracemos dona Ondina, neste momento, pois criaturas assim são predestinadas".

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

CREMAÇÃO DE CADÁVER VOLTARÁ À DISCUSSÃO

Uma solução para a falta de espaço nos cemitérios será tentada pelo sr. Geraldo Araújo (MDB), através de projeto de lei que apresentará à Assembléia, adotando o processo de cremação de cadáveres.

Se a idéia vingar, serão construídos edifícios-cemitérios, em cujas instalações haverá, além dos fornos crematórios, capelas para velórios e pequenas sepulturas para as cinzas.

CARDEAL APÓIA

O sr. Geraldo Araújo informou, ontem, que já manteve com o cardeal Jaime Câmara os entendimentos necessários sôbre o seu projeto e encontrou o apoio que precisava para levar avante a idéia. Disse que a justificativa de sua proposição apresentará, inclusive, as resoluções adotadas no recente Congresso dos Bispos, realizado em Aparecida do Norte, pois que ali está expresso que a cremação de cadáveres não atenta contra as leis canônicas. A cremação, segundo disporá o projeto, constituirá prática facultativa e obrigatória apenas para os casos recomendados pela medicina sanitária.

USURPAÇÃO

O sr. Mauro Magalhães (MDB) acusou o governador Negrão de Lima de haver usurpado do líder da bancada da ARENA, a idéia de colocar nas placas dianteiras dos veículos a inscrição "Rio de Janeiro — GB". Disse o sr. Mauro Magalhães que há várias maneiras de ser desonesto e o decreto baixado pelo chefe do Executivo é uma delas. Criticou, depois, o sr. Negrão de Lima pelo fato de deixar as ruas da cidade esburacadas e imundas.

A propósito do transcurso, hoje do aniversário da morte do major Rubem Florentino Vaz, assassinado em 1954 pelos guarda-costas do então presidente Vargas, o sr. Geraldo Monerat (ARENA) pronunciou, ontem, um discurso de homenagem à memória daquela militar.

DOM JAIME: UNE QUER O GOVÊRNO IMPOPULARIZADO

DOM Jaime Câmara afirmou, ontem, que a ex-UNE, «entidade dissolvida e portanto ilegal e juridicamente inexistente», visa, com a realização do seu Congresso, provocar as autoridades a tomarem medidas severas, caso a tanto se vejam forçadas, para torná-las antipáticas ao povo e impedir-lhes as possibilidades de governar o país com Ordem e Progresso.

Depois de acentuar que «feliz o govêrno que não precisa corrigir com rigores os cidadãos, qualquer que seja a sua idade, classe ou profissão», indaga o cardeal-arcebispo se, esgotados todos os meios convenientes, nada alcançando, qual a atitude que se verão obrigados a tomar: reprimir ou olhar para a indisciplina formal com cara de palerma?

ADVERTÊNCIAS NECESSÁRIAS

Pela «Voz do Pastor» de ontem, dom Jaime de Barros Câmara abordou a questão estudantil, suscitada pelo Congresso da UNE. Disse êle:

«Já faz muito tempo que, através dêste programa radiofônico, nada lhe tenho dito sôbre o comunismo.

Se em outra época o fiz, e com freqüência, foi tendo em vista advertir o povo para que não se deixasse engodar pela propaganda que então se fazia, até em meios governamentais, o que tornava tanto mais delicada e perigosa a situação do Brasil.

Modificada esta, graças às ereções de muita gente e às atitudes patrióticas dos brasileiros, sobretudo nas Fôrças Armadas, vivemos dias mais pacíficos e com promissoras esperanças de melhores tempos».

AÇÃO DOS COMUNISTAS

Prosseguiu o cardeal:

«Minha intenção, na palestra de hoje, era analisar com o prezado ouvinte os modos e meios de uma cooperação mais ampla com o govêrno, apelar para maior eficiência nas medidas que forem adotadas em benefício do povo.

Ocorre, porém, uma circunstância, em que essa colaboração, em determinada área, se torna mais urgente. Razão esta, porque não duvidei apontá-la. Infelizmente, já vai tarde para o caso presente: mas é válida para o futuro.

Enquanto o comunismo procura invadir, por meio de guerrilheiros, vários países da América Latina, reúnem-se em Cuba seus chefes para aumentar ainda mais sua penetração em territórios nacionais, independentes, no maior desprezo aos direitos dos povos».

UNE AGE

E acrescentou:

«E no Brasil, quase simultâneamente, a ex-UNE, entidade dissolvida e portanto ilegal e juridicamente inexistente, provoca o govêrno a adotar medidas severas, caso a tanto se veja forçado.

Pelo que a imprensa tem divulgado, o sr. ministro da Justiça não sòmente proibiu o tal Congresso, mas procurou impedi-lo, por todos os meios suasórios, chegando mesmo a apelar para as famílias dos estudantes a que tentem dissuadi-los de tomar parte nesse movimento subversivo que nenhum proveito traz ao país, nem à classe estudantil. Pelo contrário, subjuga-a cada vez mais a entidades subversivas sediadas em países estrangeiros, Movimento, portanto, antinacional, impulsionado por nações com quem o Brasil mantém relações diplomáticas: Cuba e China Continental. Ora, a julgar pelo que a imprensa vem publicando, a linha que a ex-UNE pretende seguir é a chinesa, a violenta, pois que ameaça responder com violências à violência».

DEVER

Afirmou, então, dom Jaime: «Reflitamos, caro ouvinte, um pouco mais. A entidade que provocou o Congresso é ilegal. As autoridades têm advertido com bastante antecedência e repetidas vêzes. Se, esgotados todos os meios convenientes, nada alcançam, que atitude se verão obrigadas a tomar? Olhar para a indisciplina formal com cara de palerma? Então, para que existem as Fôrças Armadas? Só para desfiles e continências?

Feliz o govêrno que não precisa corrigir com rigores os cidadãos, qualquer que seja a sua idade, classe ou profissão!

Oxalá, consigam as famílias, os professôres e sacerdotes obter a desistência dos estudantes em participar de ações que nenhum bem lhes poderá proporcionar! Pelo contrário, somente produzirão inquietações e angústias, quiçá pranto e luto, por uma causa tão inglória».

FINS DA UNE

Dom Jaime continuou:

«A bandeira do Brasil aponta um lema que não deve ser esquecido: Ordem e Progresso. Como, porém, obter-se o progresso por meio da desordem?

Cada classe tem o direito de defender as suas aspirações, dentro dos limites da ordem e da justiça. O que, porém, justifica um congresso que não é de órgão classista, porque perdeu todos os seus direitos, e por motivo sérias razões: vendida estava ao estrangeiro que pretendia com suas manobras ignóbeis acorrentar o Brasil, atrelando-o à carreta da Rússia.

Como em boa hora a Providência divina, de certo em atenção ao Rosário Mariano e à vigilância dos defensores da pátria, nada conseguiram naquela malsinada época, enveredam agora pelos meios violentos do comunismo chinês».

E concluiu: «Sim, porque, não se está procurando a defesa de justos interêsses estudantis, mas simplesmente provocar uma repressão enérgica das autoridades para as tornar antipáticas ao povo e impedir-lhes a possibilidade de governar o país com Ordem e Progresso.

Oh! se os caríssimos estudantes escutassem a voz da razão! Se não se deixassem levar por indivíduos perniciosos, quanto seriam felizes e úteis à nossa estremecida pátria, que tanto precisa da nossa juventude para um glorioso porvir».

MDB ESTÁ COM OS PADRES: ATAQUE É TOTALITÁRIO

O MDB colocou-se, ontem, a favor aos padres e estudantes, dizendo que as perseguições dos últimos dias são «características de regimes totalitários».

Em longa nota oficial, o Gabinete Executivo Nacional do partido oposicionista acentua que considerou indispensável o protesto para «alertar a Nação contra os atentados sucessivos».

A NOTA

Eis o pronunciamento:

«Reunido extraordinàriamente em Brasília, o Gabinete Executivo Nacional do MDB decidiu exigir por todos os meios a cessação das violências e perseguições que vêm sendo praticadas em São Paulo, por agentes policiais e militares dos governos Federal e Estadual contra os padres beneditinos dominicanos e membros de outras ordens religiosas católicas.

Deliberou condenar estas violações das liberdades de crença e de reunião, contrárias à tradição religiosa do povo brasileiro e características de regimes totalitários.

Considerou do seu dever alertar a nação contra os atentados sucessivos que agentes do govêrno da República têm praticado, nos últimos dias, contra as liberdades essenciais do homem ameaçando, através dessas práticas, promover o retôrno ao regime ditatorial que imperou no govêrno passado».

UNE SEGUE REUNIDA: CARDEAL CONDENA A PRISÃO DE PADRES

DIARIO DE BRASILIA

A OPOSIÇÃO ENFRAQUECIDA

OTACILIO LOPES

A OPOSIÇÃO, através dos presidentes das Seções de Minas Gerais e do Estado do Rio, confessa-se em crise interna. Num e noutro Estado, oposição e govêrno trabalham para formar uma frente única, alegando, para efeito público, que os move o interêsse pela sorte das administrações estaduais. A denúncia dos acordos como danosos à unidade e aos objetivos da oposição foi feita à direção nacional do Partido, que deu provimento ao pedido de convocação de uma reunião do Diretório Nacional do Partido. O senador Camilo Nogueira da Gama considera que a decisão do presidente do Gabinete Executivo do MDB foi, além de inoportuna, insólita. E' o ponto de vista do presidente do Diretório Regional Fluminense, Augusto de Gregório. Ambos distribuiram, a respeito, nota à imprensa.

Os presidentes dos Diretórios de Minas e Estado do Rio consideram que é perfeita a autonomia dos Estados para determinar os rumos e as suas conveniências políticas no âmbito estrito das limitações regionais, não apenas com base nos Estatutos, mas igualmente pelo texto do Artigo 149 da Constituição. O senador Nogueira da Gama diz que nada tem a opor a que se convoque o Diretório Nacional. Mas, objeta que se a convocação tem por fim manifestar ou reduzir as atribuições dos Gabinetes Estaduais, a reunião será injustificável. De Gregório é menos contundente, mas chegando a Brasília trabalha em linha paralela à da seção mineira.

OS VICIOS DE ORIGEM

Entre as bancadas federais oposicionistas corre um documento recolhendo assinaturas para a condenação dos "acôrdos administrativos", no qual se desconfia processos de desagregação política. Aos casos citados junta-se o de Mato Grosso. Em qualquer dêles, porém, não há unanimidade. Em Minas talvez a maioria da bancada de deputados federais condene o acôrdo por nocivo ao comportamento nacional da oposição. No Estado do Rio, o influente deputado Amaral Peixoto, que detém a liderança do extinto PSD, está solidário com a direção nacional oposicionista.

A resultante de que a oposição se debilita e se extenua nas justificativas das suas transigências influi no acerbamento dos ânimos das correntes divergentes. Desde que as decisões nacionais não possam ser cumpridas nos Estados onde se formam ou procuram formar as frentes parlamentares é óbvio que se registra um desgaste irrecuperável para assinalar a presença do MDB nos futuros prélios eleitorais. Parece ser êsse o entendimento da maioria da representação federal do Partido.

A NOTÍCIA SURPREENDENTE

A notícia surpreendente na Capital, desde a manhã, foi a prisão do jornalista Flávio Tavares, de "Última Hora", sob a alegação de que havia denúncia de cumplicidade dêle, Flávio, com movimentos subversivos localizados no Triângulo Mineiro. Flávio Tavares, em pouco, também ganhou o respeito e a estima dos seus companheiros como homem sério e profissional exemplar. A todos parece vítima de um sistema que tem sido implacável em expor as suas próprias mazelas.

O presidente da Câmara dos Deputados, o líder do govêrno, Ernâni Sátiro, entre outros interessados na apuração do caso, procuraram obter informações junto ao govêrno. As respostas foram invariàvelmente singelas para confirmar a prisão e a simples denúncia. Oficial do Gabinete Militar da Presidência desconfiava da veracidade da denúncia por conhecer e apreciar o jornalista, mas não ia além disso: "Êle foi prêso e está depondo".

PEDROSO HORTA O RELATOR

O presidente da Comissão de Justiça, Djalma Marinho, distribuiu ao deputado Oscar Pedroso Horta o pedido de licença para processar o deputado Nélson Carneiro, acusado de tentativa de homicídio contra o deputado Souto Maior.

ESTRANGULAR A COMISSÃO

Pouco antes de subir à tribuna para responder ao líder da oposição que verberara o procedimento do govêrno, confinando em Fernando Noronha o jornalista Hélio Fernandes, o líder Ernâni Sátiro recebeu telex do ministro da Justiça, transcrevendo telegrama do jornalista ao "Jornal da Tarde", de São Paulo. Dizia o jornalista que vivia como vivem os moradores da ilha e exaltava a figura do governador local que, sendo Costa e Silva, não é parente do presidente da República. Depreendeu-se da revelação do líder o desejo de tornar desnecessária a Comissão Parlamentar requerida pelo deputado Raul Brunini para visitar o jornalista banido.

SENADO FEDERAL

FIGUEIREDO: AS ARMAS GERARAM CONSTITUIÇÃO

«A Constituição vigente dêste país nasceu de mãos ilegítimas, sob o ruflar dos tambores e debaixo da pressão irresistível das armas e do tempo», disse, ontem, o sr. Argemiro Figueiredo (MDB-PB), estranhando a «inflexibilidade do presidente da República, nas tentativas da reforma constitucional».

Afirmando que isso são «ressaibos da ditadura que passou ou vai passando, pois suas marcas persistem no bôjo da Constituição revolucionária de 67», ressaltou que ela «incorporou erros intoleráveis e contradições evidentes, que não podem subsistir sem desprimor de nossos foros de cultura».

NASCEU ILEGÍTIMA

Disse, ainda, o sr. Argemiro Figueiredo: «Nós compreendemos bem que a constituição política de um povo nunca se elabora para sofrer modificações no seu nascedouro. E' uma estrutura jurídica bem pensada, enfeixando normas e princípios sistematizados, visando ao estabelecimento de uma ordem jurídica estável e duradoura. Não, porém, a constituição vigente dêste país, que nasceu de mãos ilegítimas e foi votada sob tumulto, ainda ao ruflar dos tambores e debaixo de pressão irresistível das armas e do tempo. Os próprios revolucionários, moderados e idealistas, sabem que ela incorporou erros intoleráveis e contradições evidentes, que não podem subsistir sem desprimor dos nossos foros de cultura».

INFLEXIBILIDADE

Acentuou o sr. Argemiro Figueiredo: «Por que essa inflexibilidade do presidente da República, na resistência às tentativas reformistas? Por que, quando o que pretendemos é erradicar, de uma peça fundamental, erros, contradições e atentados à liberdade, à democracia e aos princípios da federação? Haverá quem duvide que a eleição indireta do presidente e do vice-presidente da República é, radicalmente, contrária à vontade livre de todos os brasileiros, que não querem renunciar as suas prerrogativas de soberania? Haverá quem não sinta que êsse processo indireto de eleição oculta o pensamento de se instaurar, no Brasil, um regime oligárquico, constituído pelas maiorias parlamentares, que irão perpetuar-se no poder? — Isto é a morte da democracia. E' o caminho da irresponsabilidade, do crime e da impunidade», disse.

«TEC-CINISMO»

O sr. José Ermírio de Morais comentou, a visita efetuada pelo ministro do Planejamento à Federação das Indústrias de São Paulo, afirmando que «suas declarações foram precisas e nos dão a esperança de que o govêrno atual possa desinvencilhar-se das dificuldades legadas pelo anterior, onde, sem mêdo de errar, afirmamos que o «teccinismo» venceu o tecnicismo».

EXÉRCITO PRENDEU OUTRO JORNALISTA PARA AVERIGUAÇÕES

Até as últimas horas da tarde de ontem o jornalista Flávio Tavares, da «Última Hora», prêso pela manhã por agentes da Divisão de Polícia Política, em seu apartamento em Brasília, continuava com seu paradeiro desconhecido, circulando as mais controvertidas informações a respeito dos motivos que determinaram sua prisão.

Sòmente às dezoito horas era êle recolhido ao Batalhão de Polícia do Exército, passando a ser inquirido pelo coronel Epitácio Cardoso de Brito, encarregado do IPM instaurado para averiguar movimentos suspeitos em Uberlândia.

A PRISÃO

Cêrca das seis horas da manhã agentes da Divisão Política do Departamento de Polícia Federal se apresentaram em seu apartamento de nº 502, da Super Quadra 203, bloco 2, solicitando permissão para uma vistoria, com o que concordou o jornalista. Depois de cêrca de duas horas de uma busca acurada o conduziram prêso. E desde então seu paradeiro passou a ser ignorado, inclusive por seus familiares. Só às 17 horas o senador Eurico Rezende informava o seu destino: Batalhão da PE.

AS ACUSAÇÕES

As acusações que pesam contra êle, segundo rumôres não confirmados por fontes oficiais, é que seria «pombo correio» do sr. Leonel Brizola e que sob sua responsabilidade circulavam ativamente ordens a grupos ligados ao ex-governador gaúcho, enquanto outras versões o davam como ex-secretário do sr. Luís Carlos Prestes, o que já foi desmentido quando de sua prisão em 1966. Outras informações davam conta de que o sr. Flávio Tavares estava em ligação com os estudantes que promovem secretamente o movimento da UNE, sobretudo em Uberlândia.

PROTESTA O COMITÊ

O Comitê de Imprensa da Câmara dos Deputados divulgou, logo depois, esta nota:

"Às 6 horas da manhã de hoje, a Polícia Política invadiu a residência do colega Flávio Tavares, de "Última Hora", e o seqüestrou, depois de vasculhar seu apartamento.

Não obstante os esforços desenvolvidos pelo Sindicato dos Jornalistas profissionais do Distrito Federal e por êste Comitê, não foi possível estabelecer seu paradeiro: a Polícia Política informa tê-lo encaminhado à Polícia do Exército, e o comandante desta afirma que o jornalista lá não se encontra.

Em face dessas violências, o Comitê de Imprensa da Câmara dos Deputados manifesta seu mais firme protesto contra o abuso de autoridade que se verifica com a detenção do jornalista e sua manutenção em lugar ignorado, sem que, ao menos, se saiba de que é êle acusado".

NOME FOI PINÇADO

O general Adhon Sena, comandante da XI Região Militar, informou ao sr. Arnaldo Ramos, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, que a prisão havia sido feita para averiguações "porque pesam sôbre êle sérias acusações que, se comprovadas, o manterão detido, mas se o jornalista provar que são falsas será sôlto imediatamente".

O nome do jornalista Flávio Tavares, disse ainda o comandante da XI Região, foi "pinçado dos depoimentos".

O depoimento que mais comprometeu pessoas em Brasília, onde provàvelmente serão efetuadas outras detenções, foi o do sr. Jarbas da Silva Marques, funcionário da Comissão Brasileira de Abastecimento.

SINDICATO SE PRONUNCIA

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Distrito Federal distribuiu, também, uma nota:

"Às 8 horas de hoje, dia 4 de agôsto, foi esta entidade informada de que o jornalista Flávio Tavares, redator e comentarista político do jornal "Última Hora", havia sido prêso, em sua residência, vasculhada por policiais da Delegacia de Ordem Política e Social, e conduzido para o quartel da Polícia Especial do Exército.

Diante da gravidade do fato, foi o doutor Lídio Henriques, advogado do Sindicato, incumbido de entrar imediatamente em contato com o comandante daquela unidade do Exército, para verificar a situação do jornalista e assisti-lo convenientemente, ao mesmo tempo em que o presidente do Sindicato, em companhia do presidente do Comitê de Imprensa da Câmara dos Deputados, onde é credenciado o jornalista Flávio Tavares, procurava, em dependência da DOPS e, posteriormente, no próprio Quartel da PE, localizar o referido profissional.

Tôdas as providências, porém, resultaram inúteis, pois não conseguiu o Sindicato descobrir o local onde se encontrava o jornalista nem esclarecer-se oficialmente sôbre os motivos que teriam determinado a sua prisão. Cêrca das 17 horas, numa última tentativa, o presidente do Sindicato estêve no comando da 11ª Região Militar, onde, então, lhe foi confirmada, pelo general-comandante desta jurisdição militar, a prisão do jornalista, com a informação de que se trata de ser por seu nome surgido no Inquérito Policial Militar presidido pelo coronel Epitácio Cardoso de Brito, comandante daquela unidade a cuja disposição seria pôsto, ainda hoje, para ser interrogado sôbre atividades subversivas descobertas pela Polícia Política em Uberlândia.

Acrescentou o comandante da Região que, se as suspeitas surgidas contra o jornalista fôssem confirmadas êle continuaria detido, em caso contrário, seria pôsto em liberdade.

Sem ter podido avistar-se com o jornalista ou inteirar-se com exatidão da acusação contra o mesmo argüida, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Distrito Federal, manifestando, ao profissional detido, [illegible] rado, e deferido, mesmo, por lei, retarda por 24 horas seu pronunciamento definitivo sôbre o caso, oferecendo no assunto as garantias da justiça e do direito, que espera ver respeitados".

CÂMARA DOS DEPUTADOS

SÁTIRO: RESIDÊNCIA DE HÉLIO NA ILHA É LEGAL

O SR. Ernâni Sátiro disse, ontem, que o ato do govêrno determinando o domicílio do sr. Hélio Fernandes, em Fernando Noronha não tinha de ilegal, pois está preceituado na Constituição, não havendo o aspecto de confinamento e prisão tão explorado pela oposição.

O líder da maioria fêz a justificativa, respondendo a discurso da véspera do sr. Mário Covas, e leu o telegrama do comandante militar do território, endereçado ao jornal «A Tarde», de São Paulo, no qual retratava as condições de vida do diretor da «Tribuna da Imprensa» na ilha.

FLÁVIO TAVARES

Em aparte, o sr. Mário Covas, indagou do líder do govêrno, sôbre o motivo da prisão, desta vez, do cronista político de «Última Hora», jornalista Flávio Tavares, prêso em sua residência sob a estranha acusação de participar de terrorismo em uma cidade mineira.

Em resposta, o líder do govêrno afirmou que não dispunha de dados sôbre os motivos da prisão, mas que o de[illegible] estava capitulado no Código Civil, previsto nas medidas de resguardo à ordem pública.

PRISÃO DO JORNALISTA

A prisão do jornalista Flávio Tavares em Brasília, foi comentada da tribuna por numerosos parlamentares, responsabilizando o govêrno por mais um ato de arbítrio e de violência. Afirmou o sr. Davi Lerer (MDB-SP), que a prisão é flagrantemente ilegal, pois é apenas mais um sinistro de atentado às liberdades individuais e à Constituição, [illegible]

SÃO PAULO, 5 — A UNE resolveu, hoje, prolongar seu congresso por mais uma semana e encerrá-lo em praça pública, tendo sido divulgada a decisão justamente quando se processava uma onda de reações contra o govêrno, que incluiu manifestações na Assembléia Legislativa e críticas do sr. Abreu Sodré ao rigor de certas autoridades contra a imprensa.

A cidade está sob forte policiamento, com dez brucutus rodando a todo o momento, prontos para entrar em ação, tendo dom Agnelo Rossi protestado contra as prisões de sacerdotes, alegando que não solicita o favor da liberdade dos detidos, mas a justiça, e condenando a agitação, mas também a brutalidade da polícia do Estado de São Paulo

CARDEAL

O cardeal de São Paulo distribuiu nota, tomando posição contra a prisão de sacerdotes. Diz dom Agnelo Rossi: «Tanto a agitação no meio estudantil, por minoria extremada, como qualquer brutalidade da polícia, merece nossa desaprovação. E' lamentável que o alvo da publicidade nessa luta tenham sido nossos sacerdotes. Devo declarar que a batina não suprime nem aumenta sua responsabilidade, porque o único privilégio do sacerdote, como cidadão, é ser exemplar. Tomamos providências junto às autoridades não para solicitar favores, mas para que se faça justiça — liberdade para os inocentes e castigo para os culpados».

PAÍS NA DITADURA

Para os deputados estaduais oposicionistas, o país continua mergulhado numa ditadura, através da quebra de todos os princípios de liberadde. Vários parlamentares do MDB estão exigindo uma definição concreta do partido, com relação aos últimos acontecimentos, e estão dispostos a propor, na Câmara, ao líder Mário Covas, uma carta-manifesto, repudiando os últimos atos governamentais, principalmente os que envolveram estudantes e padres.

PRISÃO DE FLÁVIO

Para o vice-líder do MDB, Esmeraldo Tarquínio, «há um desrespeito total pelas liberdades», citando, entre outros fatos, a invasão de clausura pelos federais, prendendo sacerdotes, a detenção de estudantes e, especialmente, a do jornalista Flávio Tavares, da «Última Hora» carioca e membro do Comitê de Imprensa da Câmara Federal. Denunciou, ainda, o terror cultural, caracterizado com a prisão da professôra Heloise Goulart Curvelo, do Colégio Madre-Alix, de São Paulo.

Consideram os parlamentares oposicionistas não poder apoiar a UNE, por se tratar de órgão extinto, mas reivindicam o direito dos universitários de se unirem em associação livre. O sr. Esmeraldo Tarquínio chegou a criticar o MDB, dizendo que a oposição poderia ser realmente oposição se o partido houvesse sido criado naturalmente.

GOVÊRNO SE QUEIMA

Segundo o deputado Levi Tavares (MDB), que retornou, hoje, de Brasília, "o govêrno federal se está incompatibilizando com a opinião pública, pela maneira como está conduzindo o problema criado pelos estudantes em São Paulo".

O parlamentar acha que "o govêrno não só dificultou como pràticamente está liquidando as possibilidades de diálogo com os estudantes". Acrescentou: "A proibição pela fôrça do Congresso da UNE, não deixa dúvidas".

O deputado Franco Montoro também criticou: "A atitude do govêrno é vergonhosa, e ridícula, perante o mundo".

SODRÉ PROTESTA

O sr. Abreu Sodré condenou, hoje, as ameaças de algumas autoridades, que pretenderam enquadrar na Lei de Segurança Nacional e na Lei de Imprensa os jornais e emissôras de rádio, que deram cobertura à primeira fase do Congresso da UNE, publicando fotos e divulgando reportagens. "Não vejo nenhum cabimento para tal enquadramento. A obrigação dos jornais é divulgar notícias, divulgando-as, estão cumprindo sua missão. Portanto, não há razão para aplicação da Lei de Segurança, mesmo porque temos uma imprensa livre".

Desmentiu, a seguir, a prisão de beneditinos e dominicanos.

Afirmou que a Polícia estadual se limitou a convidar os padres do Convento dos Beneditinos para prestarem esclarecimentos sôbre a presença de pessoas estranhas.

FINAL NA PRAÇA

Em local desconhecido a direção da União Nacional dos Estudantes, divulgou seu manifesto, explicando que o movimento estudantil prosseguirá por mais uma semana.

Diz o documento: «A primeira fase necessária para garantir as discussões preliminares e representatividade na eleição da nova diretoria foi feita de acôrdo com o que a UNE havia planejado. Da mesma forma, a segunda fase prossegue nas escolas e fora delas, através das assembléias e reuniões das comissões da frente de trabalho. O esquema de repressão montado pela ditadura está sendo desmoralizado, pois as suas tentativas de solapar o Congresso e suas manifestações foram frustradas. Dentro do nosso planejamento, o Congresso está sendo realizado em todo o país e não apenas em São Paulo. Cada reunião de estudantes, cada assembléia-geral faz parte da segunda etapa do 29º Congresso da UNE. Isso foi planejado para que o conjunto do movimento estudantil descutisse intensamente e aperfeiçoasse as posições debatidas na primeira fase. Conseguimos a realização do Congresso, porque estivemos organizados nacionalmente e intensificamos essa organização para derrotar, na prática, a pressão ditatorial. Para aperfeiçoar a organização do movimento estudantil, convocamos assembléias gerais em tôdas as escolas e estamos preparando a manifestação pública de encerramento do nosso Congresso, na próxima semana».

URUGUAI SOLIDARIO

O secretário da Federação dos Estudantes Universitários do Uruguai, reunido com a UNE, divulgou êste comunicado: «Nas horas que correm, os povos da América Latina estão defendendo o seu futuro. Serão submissos ou combatentes. Serão colônias ou nações soberanas. Donos de si ou alienados. Os trabalhadores e camponeses têm uma única opção possível. Seu designio é de combate, soberania e justiça. Os estudantes comprometidos com um futuro melhor para os nossos povos não escapam ao dilema: estaremos com o povo, estaremos neutros ou estaremos contra o povo. E dizemos: seremos leais com o nosso povo. Cada minuto roubado ao combate será uma carga a mais nos ombros dos que lutam para redimir-se. Cada instante de omissão aumentará a exploração dos trabalhadores, a fome das crianças, o desamparo dos anciãos, a violência contra o povo. Na oportunidade em que se realiza o 29º Congresso da UNE, os estudantes brasileiros e uruguaios empreendem a sua convicção de mobilizar-se, acompanhando trabalhadores e camponeses, ajudando os combatentes revolucionários, até que a vitória seja alcançada pelos nossos povos. Nesta oportunidade, ainda, a FEUU ratifica sua solidariedade irrestrita à UNE, reconhecendo a dignidade e a justiça que a sua luta representa».

GENERAL COM CARDEAL

O general Henrique de Assunção Cardoso, estêve, ontem, no Palácio Pio XII, para avistar-se com dom Agnelo Rossi. O chefe do Estado-Maior do II Exército foi acompanhado de dois coronéis. Nem Exército nem Cúria divulgaram nada a respeito.

COMISSÃO

Reunidos, à noite, no Centro Acadêmico 11 de Agôsto, universitários resolveram, por unanimidade, constituir comissão integrada por dirigentes de todos os estabelecimentos, para debaterem as violências policiais.

IRMÃO DE CASTELO SÓ POSSUIA UM TERRENO

FOI requerida ontem, na 2ª Vara de Órfãos, a abertura do inventário do sr. Cândido de Alencar Castelo Branco, irmão do marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, que com êle faleceu no desastre de aviação ocorrido no Ceará.

O irmão do ex-presidente da República, que morava no Rio, deixou o seu único bem, um terreno em Cabo Frio, para o seu filho, Mário Dorneles Castelo Branco, advogado radicado em Brasília.

O DO MARECHAL

O inventário do marechal Castelo Branco, ainda não foi aberto, mas isso poderá se verificar ainda na próxima quinzena, pois o prazo para a providência é de um mês. A medida se dará na cidade onde efetivamente residia o ex-presidente.

O inventário de seu irmão, Cândido, foi apresentado ontem na 2ª Vara de Órfãos. Seu patrimônio consiste num pequeno terreno em Cabo Frio e seu único herdeiro é o filho, Mário. Cândido tinha 72 anos, e, segundo o registro do óbito, faleceu em conseqüência de choque traumático e [fra]turas múltiplas das costelas e da coluna vertebral.

A CAPITAL É NOTÍCIA

CODEBRAS Iniciará Venda de Apartamentos a Funcionários

Os funcionários públicos que ainda não possuem residência própria em Brasília, poderão comprar seus apartamentos dentro de dois meses, segundo estabelece o plano-diretor da CODEBRÁS, o qual prevê ainda o financiamento de 18 tipos de apartamentos de 2, 3 e 4 quartos, sendo êsses últimos com escritório. Os apartamentos variam não sòmente quanto a número de dependências mas também quanto ao padrão de construção.

Dentro do convênio assinado ontem entre a CODEBRÁS e o BNH, na presença do presidente Costa e Silva e firmado ainda pelo ministro do Interior, general Afonso de Albuquerque Lima, além dos senhores Mário Trindade e Mário Gomes, está prevista a construção e conclusão de mais de 12 mil apartamentos até 1970.

Alto comando do Exército — Sob a presidência do ministro Lira Tavares, reunir-se-ão, nesta capital, no dia 21 do corrente, os comandantes dos quatro Exércitos e de regiões militares, assim como diretores de departamentos daquela arma das Fôrças Armadas. Nessa oportunidade, o ministro do Exército apresentará os novos generais ao presidente da República.

Homenagem a diretor do BRB — O sr. Fernando Magalhães, diretor do Banco Regional de Brasília, foi homenageado, ontem, pelo presidente Paulo Malheiros, demais diretores do estabelecimento e funcionários, por estar completando mais um ano de vida. Estiveram presentes à homenagem várias autoridades e jornalistas.

699 casas populares serão liberadas — O sr. Domingos Malheiros, secretário de Serviços Sociais da Prefeitura, viajou para o Rio de Janeiro, a fim de concluir os entendimentos iniciados dias atrás, para liberar 600 casas populares que a SHIS constrói em Sobradinho. Informou, antes de viajar, que a SHIS já está preparando os editais de concorrência pública para reinício de obras que deverão estar concluídas dentro de três meses.

900 residências para a Marinha — A fim de assinar convênio com a CODEBRÁS para aquisição de 900 residências destinadas ao pessoal do Ministério da Marinha em Brasília, chegará a esta capital, na próxima têrça-feira, o almirante Adalberto Nunes, secretário-geral da Marinha. Essa providência visa proporcionar meios à rápida transferência dos órgãos daquela pasta para o Distrito Federal.

Encontros de agrônomos e veterinários — Sob a presidência do deputado Cid Rocha (ARENA-Paraná), seu organizador, instalar-se-á, amanhã, o I Encontro Nacional de Engenheiros e Agrônomos, devendo ser cumprido o seguinte programa: 15 horas — instalação da Secretaria Executiva, inscrição de participantes e apresentação de trabalhos; 20h30m — instalação solene do Congresso, no Salão Vermelho do Hotel Nacional; 21 horas — conferência do sr. Raimundo Bruno Marussig, secretário-geral do Ministério da Agricultura, sob o tema «Carta de Brasília — Aspectos Doutrinários e Conjunturais».

14 adidos militares em Brasília — Acompanhados de membros do Estado-Maior do Exército brasileiro, visitarão Brasília, no próximo dia 7, quatorze adidos militares, para uma visita à capital. Almoçarão no Batalhão da Polícia do Exército e viajarão para Salvador, às 14h30m, após percorrerem os principais pontos turísticos do Distrito Federal. São êles os adidos militares dos seguintes países: Itália, México, Peru, Uruguai, França, Estados Unidos, Argentina, Equador, Inglaterra, Paraguai, Chile, Colômbia, Bolívia e Portugal.

Mercado de Capitais

O RECENTE Forum do Mercado de Capitais, realizado nesta capital, deixou em aberto o problema fundamental da organização do mercado de capitais: a delimitação das áreas de atuação das instituições financeiras. O fato se explica pela divergência de opiniões em tôrno do assunto. Em conseqüência dessa divergência, o problema foi transferido para o próximo Congresso Nacional dos Bancos, a realizar-se em outubro vindouro em Recife. Entretanto, o govêrno está interessado em conhecer mais ràpidamente o ponto-de-vista das instituições financeiras, a fim de tomar suas decisões.

A especialização das funções deve orientar a definição a ser tomada. O mercado de capitais deve caber às instituições financeiras não bancárias. Entretanto, há quem defenda a participação das instituições pròpriamente bancárias, no sentido tradicional, isto é, os bancos comerciais (bancos de depósitos) no referido mercado. Os que assim entendem alegam que a rêde de bancos comerciais é muito mais ampla do que a das instituições financeiras não bancárias, resultando de sua integração no mercado de capitais duas conseqüências importantes: a redução do custo de distribuição, que passaria a ser feita nos próprios balcões das agências, e a enorme ampliação do mercado de capitais.

☆

Na realidade, os custos operacionais das instituições financeiras não bancárias são bem mais baixas. As sociedades financeiras necessitam de muito menos pessoal do que os bancos. Quanto à ampliação do mercado, é duvidoso que possa atingir as proporções imaginadas. O mercado de capitais, na verdade, só tem condições de funcionamento em poucas cidades do país. Se a rêde bancária comercial fôsse posta a serviço dêsse mercado, provàvelmente nêle operaria um número muito pequeno de agências. Os investidores no mercado de capitais ainda são muito poucos no Brasil.

Os novos investidores serão recrutados, principalmente. nos grandes centros urbanos, onde há maiores probabilidades de surgir a poupança a ser captada para o mercado de capitais. Não é o número de locais existentes para transações no mercado de capitais que vai aumentar a importância dêste mas, sim, as possibilidades de formação de poupanças. Nas áreas rurais, de baixo nível de renda **per capita**, as possibilidades de formação de poupança são evidentemente menores, muito menores.

☆

Embora seja fora de dúvida a vantagem da especialização, nem por isso, no entanto, se soluciona o problema da delimitação das áreas de atuação das instituições financeiras não bancárias. Em primeiro lugar, é necessário ficar bem claro o limite entre as instituições bancárias e as instituições não bancárias, isto é, sociedades financeiras (companhias de crédito e investimento), bancos de investimento, distribuidoras etc. Depois seria conveniente a delimitação das áreas de atuação entre as próprias instituições financeiras não bancárias, a fim de assegurar a tendência à especialização.

Em um caso ou em outro, há que escolher os critérios que definirão as áreas de atuação. Tanto pode ser o prazo das operações como a sua natureza. O prazo é um elemento importante. Os bancos comerciais, por exemplo, poderiam incumbir-se exclusivamente das operações a curto prazo, cabendo às financeiras o crédito a médio prazo e, finalmente, aos bancos de investimento o crédito a longo prazo. Esta seria uma delimitação em têrmos gerais.

☆

Não há concorrência entre as instituições financeiras bancárias e não bancárias porque, ao contrário das primeiras, estas últimas não conservam em caixa recursos próprios. Os bancos comerciais de depósitos detêm os recursos financeiros líquidos do setor privado da economia e utilizam os saldos médios em seu poder para operações financeiras específicas, ao passo que o mercado de capitais absorve a poupança acumulada pelo público, encaminhando-a para finalidades produtivas. Assim, em vez de retirar recursos dos bancos comerciais, o mercado de capitais canaliza-os para os cofres dos bancos.

Fica, pois, o mercado de capitais com a poupança do público e dos investidores institucionais. Em nada afeta o sistema bancário, que é o exclusivo detentor da poupança sob sua forma líquida, monetária. Em relação à delimitação das áreas de atuação, esta será estimulada pela própria especialização das operações do mercado de capitais. A delimitação será, de certa maneira, uma decorrência da especialização.

Exame Unificado

TODO começo de ano verificam os pais e as autoridades do ensino a desarticulação reinante entre o curso primário e o secundário. Crianças que se revelam bons estudantes durante várias séries são reprovadas ao tentarem passar do primeiro para o segundo nível. Os chamados exames de admissão liquidam com as justas aspirações da maioria dos candidatos ao ensino secundário, provenientes, sobretudo, das escolas públicas.

Estados da Federação há que, nos últimos tempos, estabeleceram cursos de admissão para os alunos, que se destinam à educação do nível médio. São milhares de classes ocupadas para uma finalidade esdrúxula, pois que o curso primário, òbviamente, deve preparar os alunos para a passagem seguinte, sem que seja preciso recorrer a tal refôrço.

A evidência do descompasso entre o que se ensina no curso primário e o que se pede nos exames de admissão ao curso imediato está a exigir medidas salvadoras, que tardam. Os educandos não podem continuar como vítimas sem culpa pelo tempo fora, salvo se há o propósito de se institucionalizarem as reprovações em massa como remédio para a falta de vagas nos institutos oficiais e a alta do custo do ensino nas casas particulares.

O exame de admissão, segundo a lógica, deve basear-se na escolaridade primária e não ao sabor da fantasia e até da maldade de certos professôres e **soi-dissant** educandários. O norte exclusivo há de ser o programa básico do ensino primário. Fora daí, é a finalidade ou a concordância em se sacrificar os alunos, confiantes todos na justiça dos maiores.

Solução para a disparidade chocante está no exame unificado, proporcionador de iguais condições para todos os candidatos. Nêle se incluirá a matéria representativa de todo o programa. E o julgamento será feito com objetividade.

Assim já se pensa agir no ano vindouro, em São Paulo. Que também se venha a cuidar do exame unificado no Rio de Janeiro e nos demais centros educativos do país — como reparo tardio a tantos estudantes sacrificados até aqui e justiça aos milhões de alunos primários que sonham prosseguir nos estudos, se não ajudados, pelo menos não prejudicados pelo Estado.

Feiras-Livres

APUROU êste jornal em demorada entrevista com os interessados maiores — gente das classes pobre e média — que as feiras-livres ainda são necessárias ao abastecimento da população. Todos os males atribuídos a êsse gênero de comércio são da alçada dos podêres públicos, os quais, se quisessem cumprir com seus deveres, fariam com que êles cessassem de pronto. Isso mesmo compreendem as donas-de-casa por nós ouvidas, que fixam suas queixas na falta de policiamento intensivo das feiras, na ausência de fiscalização e na má limpeza das ruas após o funcionamento das barracas. São, tôdas, providências afetas ao govêrno local — omisso no cumprimento de elementares obrigações.

Costumam os adversários das feiras-livres argumentar com os caixotes sôbre as calçadas, os ruídos vespertinos, as dificuldades do tráfego um que outro assalto à bôlsa alheia pelos marginais etc. Realmente, êsses são alguns males inevitáveis ligados ao comércio ambulante, os quais, todavia, desaparecem uma vez comparados com as reais vantagens proporcionadas à economia dos menos bem aquinhoados — constituídos, hoje, pela esmagadora maioria dos habitantes. As feiras prestam evidentes benefícios à população, entregando-lhe produtos hortigranjeiros frescos e carnes, peixes, ovos e aves no estado mais saudável, importando, acima de tudo, os preços bem mais acessíveis do que os cobrados no comércio fixo. Qualquer dona-de-casa verifica semanalmente a diferença a favor das feiras.

A Secretaria de Economia, bem intencionada, mas incapaz de cumprir na prática com os seus bons propósitos, está acenando à população com a melhoria do mercado de abastecimento para os consumidores, considerada a qualidade, a quantidade e o preço; a melhoria do sistema de distribuição dos produtos ora vendidos nas feiras, e o aumento — ó sonho! —, pela facilidade de obtenção e pelo preço módico, do consumo do pescado. Tudo são fantasias.

Há dezenas de anos que as mais extravagantes promessas, e às vêzes experiências, se sucedem nesta Cidade, por parte dos podêres públicos, sem que lhes corresponda a serventia imaginada. As realizações se entremostram e logo se esfumam! O que permanece e viceja é a exploração, em geral, do consumidor por quase tôda espécie de casas fornecedoras de comestíveis.

Com a extinção da feira-livre da rua Ministro Viveiros de Castro, em Copacabana, verificou-se, no mesmo dia — e tal foi por êste jornal observado —, a elevação desenfreada dos preços, a ponto, de num estabelecimento havido como dos menos gananciosos, se cobrar NCr$ 1,60 por um único abacaxi! Calcule-se como o custo da vida não subirá com a extinção total das feiras. E leva o Govêrno Federal a pregar a contenção de preços e a insinuar à população uma tranqüilidade absolutamente impossível. A revogação da medida que está acabando com as feiras impõe-se como do interêsse maior da população e das próprias autoridades, a braços já com preocupações de várias naturezas. Não se pode brincar sempre com a carestia. Ela é má conselheira.

MOMENTO INTERNACIONAL

OLAS e Luta Racial

TAL como estava previsto a reunião da OLAS traduziu-se num embate entre a linha radical de Fidel Castro e a moderada, representada pela União Soviética.

A linha de Moscou hoje na América Latina é reformista, tendo pôsto de lado tôdas pretensões revolucionárias e começa por não se entender claramente a razão da presença de um lado soviético em Havana, a menos que seja para tentar infletir ou limitar as tendências castristas ou para capitalizar essa presença — mesmo com sua notória discordância da OLAS — perante as alas mais exigentes do comunismo no terceiro-mundo.

De tôdas as maneiras não se trata da parte de Moscou de dar apoio a um movimento armado, mas de tentar manobrar para não ficar completamente à margem dos acontecimentos, evitando. ou retardando uma precominância da China entre os grupos afro-asiáticos e da América Latina.

O grotesco desta atitude dos observadores soviéticos — e insistem em dizer-se apenas observadores embora participem dos trabalhos no plenário e esteja previsto também a sua ação nas comissões — é que colaboram numa conferência onde as teses são na verdade chinesas, mas a China não assiste, e em tese todos estão mais próximos da União Soviética, que não quer a luta armada, único tema concreto da conferência.

Evidentemente isto mostra a clássica ambiguidade da União Soviética, vivendo em duas linhas simultâneamente, o que a levará a perder a liderança do comunismo ao desorientar mesmo os seus partidários, numa altura em que não há mais autoridade em Moscou para fazer adotar qualquer absurdo como era o caso no tempo de Stalin.

Em qualquer problema desde a crise com a China, passando pelo Vietnam, chegando ao Oriente Médio e a conferência da OLAS em Havana, a política da União Soviética é feita de habilidades, de imediatismo, de um colorido florentino e a mais das vêzes, algo medíocre, e apenas coerente na defesa do legado territorial de Stalin, ou seja, das suas zonas de influência na Europa e Ásia, com territórios diretamente sob contrôle, ou seja por exemplo a Alemanha Oriental e na Ásia a Mongólia exterior e Tanou-Touva.

★

A conferência da OLAS não levará a qualquer resultado prático, mas pode suscitar irritações da parte de govêrno diretamente atingidos, como o da Venezuela. Pode dar argumentos a favor da FIP por parte dos que sonham com a FIP. Mas na verdade a OLAS é acima de tudo a prova de uma divisão das esquerdas latino-americanas, ao representar uma diferenciação de uma ala esquerdista dos setôres tradicionais do partido comunista.

De imediato não oferece perspectivas práticas. A certo prazo pode ser o tipo de comunismo latino-americano.

★

Um aspecto que pode vir a oferecer complicações é o da ligação da OLAS com a luta racial norte-americana.

Aí pode haver reações mais fortes e Fidel Castro deve ter entendido que a União Soviética não arrisca um confronto direto com os Estados Unidos, nem por Cuba, nem pelos árabes, nem pela África, Ásia e América Latina e mesmo pela sua sobrevivência só em último caso. Os líderes soviéticos atuais, apesar de todo o poderio da URSS, têm mêdo dos Estados Unidos, pois sabem que os Estados Unidos agem militarmente e não blefam, como faz Moscou, pensando que seus blefes são tomados a sério em Washington.

A ligação da luta racial à OLAS é o único aspecto grave da reunião de Havana, mas não diz respeito à América Latina e sim a um problema interno dos Estados Unidos e naturalmente as responsabilidades que Fidel Castro tomar em relação a êsse problema.

Êste ângulo pode alargar-se e vir a dar numa crise dos Estados Unidos com Cuba, diretamente sem intermediários mesmo excluindo a guerra pròpriamente dita. Seria extremamente grave para Cuba, embora podendo oferecer aspecto difíceis para os Estados Unidos.

Esperamos que um pouco de prudência venha a prevalecer, neste ponto específico, ou seja, ligação da OLAS com a luta racial norte-americana o único que pode oferecer perspectivas inquietantes.

MOMENTO ECONÔMICO

ORÇAMENTO DE 1968

O ORÇAMENTO enviado pelo presidente da República ao Congresso, para vigorar em 1968, apresenta equilíbrio entre a receita e a despesa. Êste equilíbrio, porém, não resulta de um confronto entre a receita e a despesa, pois à primeira são adicionadas operações de crédito no valor de NCr$ 600 milhões. Haverá, pois, na realidade, um deficit desta importância, coberto com recursos não-inflacionários, isto é, sem emissão de papel-moeda em volume correspondente, mas através da colocação de Obrigações do Tesouro Nacional e outros títulos de sua responsabilidade. A receita ascenderá a 13.590 milhões de cruzeiros novos, parecendo haver um acréscimo substancial sôbre a do presente exercício.

Entretanto, no quadro comparativo entre a receita tributária de 1967 e a de 1968, encontra-se uma diferença de 30,32% para mais, o que significa uma relativa estabilidade, pois a taxa de inflação dêste ano não deverá estar longe dessa cifra. Comparando, impôsto por impôsto, vamos, porém, encontrar no impôsto de importação um aumento previsto de 59,48%. Como a tarifa é a mesma, chega-se à conclusão de que o govêrno prevê um aumento no valor das importações para 1968 ou uma distribuição em que entrem, em maior proporção, mercadorias sujeitas a tarifas mais elevadas.

O incremento da arrecadação prevista para o Impôsto de Produtos Industrializados é da ordem de 44,32 por cento. Há uma perspectiva, portanto, de uma recuperação substancial da produção industrial. Mencionamos estas hipóteses com o objetivo de mostrar que o orçamento está intimamente ligado às atividades econômicas do país. E' de se esperar que tôdas as previsões do comportamento da economia se realizem, se não no caso de cada setor, pelo menos no conjunto, de maneira que as previsões que não forem confirmadas sejam compensadas pela conduta de outros setores acima das previsões. Se tal não acontecer, as despesas deverão ser reduzidas para se equilibrarem com a receita, a fim de evitar um deficit maior do que o que pode ser coberto com recursos não-inflacionários.

Em relação às despesas há uma programação que nem sempre tem sido cumprida, com graves prejuízos para a execução das obras, no que concerne aos investimentos projetados. O atraso na entrega do numerário tem provocado o encarecimento dos custos nos investimentos. Êste encarecimento já surge na primeira fase, quando o empreiteiro ou fornecedor, na previsão de um atraso no recebimento, já adiciona uma parcela correspondente ao custo do dinheiro imobilizado.

Uma das preocupações do govêrno é reduzir a participação e o valor absoluto real das despesas de custeio na administração direta e nas autarquias e dos custos operacionais nas emprêsas governamentais. Acreditamos que muito se possa fazer nesse sentido. Entretanto, a rentabilidade dessas medidas é tão grande quanto às dificuldades que se antepararam ao administrador para chegar a êsse objetivo. Mesmo nas emprêsas governamentais, algumas delas sabidamente infladas de pessoal desnecessário, o problema social que certamente provocaria uma dispensa em massa, com a racionalização dos serviços, seria um obstáculo dificilmente transponível nesse propósito de reduzir os custos operacionais.

No caso da administração direta e das autarquias, os setores em que os funcionários são protegidos por uma legislação que impede o seu afastamento definitivo, o problema é ainda mais difícil de ser resolvido. Fala-se na possibilidade de absorção do pessoal excedente pelo setor privado. da economia. Esta possibilidade, pelo menos por enquanto, é muito reduzida, pois os efetivos do setor privado não têm crescido substancialmente nos últimos anos. Além disso, o crescimento demográfico faz com que cheguem anualmente ao mercado de trabalho novos contingentes, cuja absorção está longe de ser levada a têrmo pelo setor privado. Estas considerações não invalidam, porém, a necessidade de se fazer um esfôrço no sentido de

NOTAS POLITICAS

Martins Rodrigues: Começou a Caça às Bruxas Para Endurecimento do Regime

A prisão do jornalista Flávio Tavares, na madrugada de ontem, em Brasília, levou os líderes do govêrno e da oposição às tribunas da Câmara e do Senado para explicações de uns e acusações de outros.

Sob a cobertura do artigo 156 do Código de Justiça Militar, que permite a detenção de civis e militares pelo prazo de até 30 dias, sem formação de culpa, agentes do DOPS prenderam o jornalista e vasculharam sua residência.

A oposição exigiu, imediatamente, uma explicação do govêrno. O presidente da Câmara, deputado Batista Ramos, igualmente, movimentou-se, entrando em contato com o ministro da Justiça, que não sabia de nada, e com o chefe de Polícia. Os líderes do govêrno e da oposição fizeram o mesmo. Desde as primeiras horas do dia o presidente do Sindicato de Jornalistas de Brasília, acompanhado de alguns companheiros, também procurou as autoridades para inteirar a classe do que ocorria. Sòmente no fim da tarde vieram as primeiras informações precisas: o jornalista havia sido detido sob acusação de estar participando, intelectualmente, de movimentos terroristas em Uberlândia. A detenção fôra determinada pela Polícia, atendendo a solicitações do coronel Epitácio Cardoso de Brito, comandante da Polícia do Exército e chefe do inquérito militar sôbre êsse caso do Triângulo Mineiro.

Para o deputado Martins Rodrigues, secretário-geral do MDB, está iniciada a caça às bruxas: «Alguns militares desejam mesmo obrigar o govêrno ao recrudescimento da linha de violência. Êste é o comêço dessa ação nefasta mas coordenada».

O chefe oposicionista deplora mais uma vez a Lei de Segurança Nacional imposta no país. O artigo 156, que sòmente era aplicável em relação aos militares, agora já pode também se estender aos civis: «Não há maior suplício para o cidadão do que ser confinado numa prisão, sem ter com quem conversar, o que ler e o que fazer, e ainda por cima sem ser ouvido ou sem saber por que está prêso. É êste o processo ao qual poderá ser submetido qualquer cidadão, com base no artigo 156, do Código de Justiça Militar».

O líder Mário Covas pensa do mesmo modo e o senador Josafá Marinho vai além: declara-se convencido de ser essa uma manobra destinada a encobrir o fracasso administrativo do govêrno. Começou com a prisão do jornalista Hélio Fernandes, seguida da detenção de alguns padres e, agora, também a prisão do jornalista Flávio Tavares: «Até onde iremos?» — pergunta. Sôbre a prisão dos religiosos e outros fatos, o gabinete do MDB expediu nota de protesto.

No Senado, o líder governista Eurico Resende transmitiu a comunicação do govêrno de ter encontrado bombas relógios e bombas **ping-pong**, citando êsse fato como elemento de comprovação da ação terrorista no país. Em aparte, o oposicionista Mário Martins pôs em dúvida a veracidade das informações oferecidas ao líder governista por autoridades policiais, dizendo que êsse processo é velho e conhecido no mundo inteiro.

Ouvido por êste jornal, o brigadeiro e deputado Haroldo Veloso declarou que o país e o govêrno não podem transigir com atos de terrorismo: «Ou o govêrno impede o alastramento do terrorismo ou depois será tarde demais».

SINAIS DE REVANCHISMO

Círculos militares da Presidência da República e também do SNI identificam, em episódio ocorrido há dias em Brasília, os primeiros sinais de nova tentativa de revanchismo, que se prolonga, segundo o pensamento das mesmas autoridades, no caso Hélio Fernandes, formando um todo que sòmente os acontecimentos futuros poderão determinar as verdadeiras proporções.

O caso de Brasília foi o discurso do senador João Abrão (MDB-Goiás), pronunciado como representante do sr. Juscelino Kubitschek no ato de formatura da turma de arquitetos da Universidade local. Sendo paraninfo, o sr. Oscar Niemeier fêz um pronunciamento até certo ponto moderado e mesmo discreto. O mesmo não ocorreu com o senador goiano, que, antes de ler as palavras escritas pelo ex-presidente da República — um documento, aliás, sem maior conteúdo político —, desandou-se em linguagem desabrida e violenta contra a Revolução. E com uma agravante: já morto o ex-presidente Castelo Branco, o discurso foi publicado com grande destaque no jornal local, e como matéria paga.

O sr. João Abrão, como se sabe, foi o senador eleito na vaga ocorrida com a cassação do mandato do sr. Kubitschek.

Dentro dêsse episódio, as autoridades a que nos referimos anotaram, sem uma certa surprêsa, é verdade, a atitude do reitor Laerte de Carvalho, que, de corpo presente, ouviu todos os ataques à Revolução, e, implìcitamente, às autoridades, sem qualquer palavra de reprovação, de censura ou de restrição. E dizemos «sem certa surprêsa porque, em outros fatos ocorridos na Universidade, o reitor tem adotado a omissão como norma de conduta mais cômoda.

Dentro da Presidência da República há, porém, a mais completa decisão de se enfrentar o revanchismo, sejam quais forem a forma, as condições, as origens e o vulto que assumir.

Com Indiretas Arinos Deixa ARENA

O ex-senador Afonso Arinos, que continua como um dos elementos mais destacados da ARENA, disse, enfàticamente, no Monroe, que, se o Programa do partido, em elaboração por uma Comissão presidida pelo senador Carvalho Pinto, consagrar o sistema de eleições indiretas, imediatamente largará essa organização, porque só entende democracia com o voto livre e soberano do povo na escolha dos seus mandatários.

O sr. Afonso Arinos, como se sabe, é um dos colaboradores do ex-presidente Jânio Quadros na elaboração da **História do Povo Brasileiro**.

Diz êle que o ex-presidente já lhe deu autorização para incluir nessa obra a história verdadeira da renúncia, o que todo mundo esperava que o deputado Pedroso Horta fizesse, mas não fêz, na resposta que, em nome de Jânio, deu a Carlos Lacerda com suas **memórias**.

Acôrdos Regionais Serão Mantidos

Diversos pronunciamentos estão sendo feitos a propósito dos acôrdos regionais do MDB com governadores de Estado.

O senador Camilo Nogueira da Gama, presidente da seção mineira do partido e vice-presidente do Senado, não aceita a interferência do Diretório Nacional do partido, solicitada por um grupo de deputados.

Diz êle: «Espero que o Diretório Nacional do MDB, se a sua convocação se consumar, saiba considerar êsse delicado problema com a indispensável serenidade e elevação, porque a Constituição Federal assegura plena autonomia para quaisquer deliberações nos diretórios locais, como prescreve seu artigo 149, inciso VI. É evidente que êsse princípio, muito salutar, fundado no próprio relêvo de circunstâncias, interêsses e condições de ordem e predominância regional, não colide com as regras da disciplina partidária, constantes dos Estatutos e compreensiva também do respeito devido aos postulados programáticos. A competência e os podêres dos Diretórios Estaduais, com êsse caráter constitucional, são, assim, irrestritas na direção regional dos partidos. Apenas podem sofrer apreciação pelo Diretório Nacional. Não se pode admitir, assim, diante dêsse quadro jurídico constitucional, que o Diretório Nacional estabeleça, a priori, diretrizes às deliberações autônomas dos Diretórios Regionais, a não ser em face de um caso concreto ou de acôrdo realizado em qualquer Estado sem o necessário enquadramento estatutário e programático».

Autonomia: Caso de Minas

Continuou o senador Nogueira da Gama: «Defendo a autonomia dos Diretórios Estaduais do MDB, como já fiz sempre em relação ao antigo PTB e na qualidade de seu representante em Minas, pois se ela sofresse quaisquer abalos ou intromissões inoportunas, indébitas, sem motivação concreta e aceitável, por parte do Diretório Nacional, haveria esbulho à sua independência, integridade e soberania. Seria a ditadura intolerável, dissolvente da unidade partidária».

Com relação ao caso de Minas, declarou: «Continuo consultando meus companheiros da Comissão Executiva Estadual e das bancadas federais e estaduais, não só sôbre o acôrdo, no sentido vulgarmente conhecido, mas sob a convocação do governador Israel Pinheiro para uma integração das fôrças políticas estaduais, sem vinculação de compromissos partidários, em prol de uma ação conjunta patriótica em benefício do Estado e seu desenvolvimento, e de modo a produzir resultados que contribuam para o curso da institucionalização da vida nacional».

Aprovado o Protocolo no E. do Rio

O deputado Augusto de Gregório confirmou, ontem, as instruções que foram dadas pela direção fluminense do MDB aos deputados para que firmassem o acôrdo com o governador Geremias Fontes, visando o apoiá-lo.

Diz a nota: «O Diretório do MDB, considerando a conveniência do entendimento entre as correntes políticas e o Poder Público para superação das dificuldades por que atravessa o Estado, e levando em conta a manifestação de propósitos nesse sentido do governador do Estado, na expectativa de contribuir, ademais, para o benefício do povo fluminense, principalmente das classes mais sacrificadas no plano econômico e financeiro, resolve tomar conhecimento e aprovar os têrmos do Protocolo para a formação de uma frente parlamentar estadual de apoio administrativo ao atual govêrno autorizando os deputados integrantes da bancada do MDB, na Assembléia Legislativa, a assiná-lo, sem quebra da linha partidária e independência política».

Comissão a Fernando Noronha

A presidência da Câmara indicou ontem à tarde os três membros da Comissão incumbida de visitar o jornalista Hélio Fernandes na ilha Fernando Noronha.

Os deputados indicados foram os governistas Humberto Bezerra e Leon Peres e o oposicionista Evaldo de Almeida Pinto.

No mesmo avião deverá seguir também o ex-governador Carlos Lacerda.

SINAL ABERTO

AÇÃO POPULAR CONTRA ATRASADOS

Já noticiamos a esdrúxula iniciativa do deputado Paulo Freire, cobrando da Câmara Federal o pagamento de uma hipotética diferença de subsídios, correspondente a parcelas de correção monetária não calculadas de acôrdo com os mesmos critérios adotados para o presidente e o vice-presidente da República, durante a legislatura passada.

Já se está formando uma corrente para desfechar uma ação popular, fundamentada na lei número 4.717, de 1965, contra o pagamento dêsses "atrasados", o que, se consumado, representaria enorme sangria no Tesouro Nacional. Observadores salientam, no caso, que o deputado Paulo Freire é o autor das mais estranhas proposições já apresentadas na Câmara Federal, sempre em defesa de interêsses pessoais. Mas é uma figura considerada muito engraçada.

Contam que, certa vez, tendo sido obrigado a parar num cruzamento de ruas, cujo sinal fôra fechado por um guarda para deixar passar uma procissão, Paulo Freire ramou-se em violentos protestos, dizendo: "Isto é um atentado às minhas imunidades de parlamentar!"

Integração Econômica dá Mais Empregos

O sr. Tomás Pompeu disse, ontem, que «o processo de integração econômica na América Latina tem uma dignificação positiva, considerando-se a ampliação de mercado, numa crescente seleção de recursos e na criação de maiores oportunidades de emprêgo».

Acrescentou o presidente da Confederação Nacional da Indústria que «não resta dúvida de que se verificarão, no início, fenômenos conflitantes com a integração, tais como os processos crônicos, os vários contrôles econômicos artificiais e a vigência de um exacerbado nacionalismo».

MAIOR PARTICIPAÇÃO

Em seguida, acentuou: «O processo de integração tem, a nosso ver, uma indiscutível significação positiva, pois sabemos que o mesmo implica na noção de ampliação de mercado, numa crescente seleção de recursos, em adequado aproveitamento das possibilidades da moderna tecnologia e na criação de maiores oportunidades de emprêgo.

O aproveitamento racional dos conhecimentos tecnológicos e dos recursos disponíveis humanos e materiais representa, no contexto dos objetivos da integração latino-americana, elemento de inquestionável valor, possibilitando maior participação dos nossos povos nos benefícios do progresso mundial. Para tanto, devemos ter consciência de que, em princípio, a conjugação de esforços dos países da região deve objetivar, essencialmente, a eliminação das barreiras jurídicas, econômicas e políticas, que dificultam, artificialmente, a concorrência e a mobilidade de bens e recursos, impedindo a conexão de mercados e unidades econômicas que estariam ou poderiam estar reciprocamente conectados. A lógica dos fatos da integração obriga inexoràvelmente a realizar, de forma constante, novos progressos».

CONTROLES ECONÔMICOS

E prosseguiu: «A indústria nacional tem nítida consciência do sentido dinâmico da integração latino-americana e das suas altas finalidades, porque integrar equivale a assegurar, não apenas no espaço, mas, também no tempo a máxima compatibilidade dos planos e decisões de caráter econômico e político com vistas a alcançar plenamente os resultados esperados. Não resta dúvida de que encontraremos, de início, à nossa frente, fenômenos conflitantes com a integração, tais como os processos inflacionários crônicos que, em sua maioria, experimentam os países da região, os vários contrôles econômicos artificiais e, em geral, a vigência de um exacerbado nacionalismo. Há, portanto, a necessidade de uma tomada de posição consciente, a fim de que a proclamação firmada em Punta del Este pelos presidentes das Américas se torne efetiva: A solidariedade das nações que representam, e a sua decisão de alcançar plenamente a ordem social livre, justa e democrática que exigem os povos do Continente. Repetimos que, para atingir aos objetivos colimados, necessário se faz levar na devida conta a realidade da América Latina».

EXPORTAÇÕES NACIONAIS

Mais adiante, frisou: «Não poderíamos deixar de registrar, nesta oportunidade, o que nos informa o BID quando se refere à debilidade do comércio exterior latino-americano: «Durante os 10 anos compreendidos entre 1956-65, o valor das exportações latino-americanas aumentou na média anual de 3,9%, enquanto que os países desenvolvidos com economia de mercado registraram um crescimento anual conjunto de 10%. As exportações dos países em desenvolvimento, no conjunto, aumentaram em 5,4%, sendo que os valôres correspondentes à Ásia e à África foram, respectivamente, de 10,5% e 15,4%. O crescimento médio das exportações mundiais foi de 7,7% anual.

«Como resultado dessas tendências, a participação da América Latina no valor total das exportações mundiais decresceu de 8,6%, em 1956, para 5,9%, em 1965. No mesmo período, a participação da África aumentou de 3,9% para 5,6%».

«A parcela latino-americana no valor total das exportações dos países em desenvolvimento decresceu de 34,2% no período 1955-56 para 30,8%, no período de 1963,64. Em resumo, a América Latina não se beneficiou proporcionalmente do vigoroso crescimento do comércio mundial.

No entanto, a partir da vigência do Tratado de Montevidéu, as estatísticas demonstram uma tendência de intensificação do comércio intrazonal. Assim é que a participação do intercâmbio dos países-membros entre si, em relação ao seu comércio global, cresceu de 6,86% em 1960, para 11,26%, em 1965.

Todos êsses aspectos aqui enfatizados, dão a configuração de quanto temos ainda a realizar. Cabe, portanto, uma serena e cautelosa atitude de todos aquêles que deverão participar, direta ou indiretamente, no processo de integração econômica da América Latina».

NOVA REESTRUTURAÇÃO

Ao concluir, ressaltou: «Quando examinamos a capacidade competitiva dos produtos manufaturados brasileiros, em preço e qualidade, no mercado regional, podemos inferir que a indústria nacional estaria em maneira geral em condições de concorrer na ALALC. Devemos acrescentar que as exportações de produtos industrializados, entre negociados e não negociados, para os países da Zona, cresceram em ritmo acelerado a partir de 1961, passando de US$ 8.630 mil em 1961, para US$ 68.570 mil, em 1965.

Diversa é, no entanto, a situação no tocante a produtos oriundos de fora da ALALC. A indústria brasileira, com sua plenitude, só poderá competir vantajosamente se contar com a identificação de seus objetivos, com ajustes, margens de preferências compatíveis com as condições econômicas internas do país. Êsse quadro nos leva a refletir sôbre o mais premente da eventual constituição de União Aduaneira, perseguindo o caminho do mercado comum e da integração econômica.

As perspectivas da indústria nacional, no caso dessa União, dependerão dos efeitos conjunturais e estruturais da liberalização regional no comércio exterior brasileiro. Do ponto-de-vista estrutural, o que se tem em mente são dois aspectos fa-

(Conclui na 7ª página)

PERIGO RIDÍCULO

Uma comissão de pessoas ligadas ao Externato Madre Alix, das cônegas de Santo Agostinho, procurou, ontem, o chefe da Casa Civil para tentar localizar a professôra Heloísa Curvelo, prêsa há dois dias no interior da escola por indivíduos que se intitulavam agentes federais. As circunstâncias da prisão foram constrangedoras: participaram da diligência cêrca de 12 homens, em carros particulares e numa viatura policial, cercaram o externato durante uma hora e permaneceram observando a saída. Posteriormente, dois agentes, exibindo as credenciais à superiora, forçaram a presença da professôra, imediatamente detida e levada para lugar até agora ignorado. Há 48 horas dona Heloísa Curvelo está sumida e DOPS e DPF negaram que a tivessem prendido. O diretor da Polícia Federal, general Silvio Correia, informou que não há nenhuma diligência no internato. O sr. Abreu Sodré determinou providências para a localização da professôra.

O sr. Iris Resende Machado tem a idade de Goiânia: fica nos 33 anos.

Goiânia Com Gente Nova dá Vida Fácil a Todos

O prefeito de Goiânia, numa entrevista ao «DN», reafirmou sua posição de luta em benefício do povo de sua capital, frisando que o povo lhe ajuda na Operação Mutirão, com que abre escolas, pavimenta ruas e até constrói hospitais.

Assinalou o sr. Íris Machado que o índice de crescimento de sua cidade, agora com 33 anos, é surpreendente, asseverando que só há gente nova na Prefeitura, com o secretário mais velho tendo só 36 anos, estudando a melhor maneira de tornar a vida mais fácil.

A idéia do «Mutirão», diz o jovem prefeito, nasceu da minha própria experiência do tempo de garôto. No interior, quando um lavrador se sente em dificuldades na limpeza ou na colheita de sua lavoura, êle recorre aos vizinhos pedindo auxílio. Há uma cooperação geral de todos os homens e mulheres da região, inclusive das crianças, que vêem naquilo uma festa. No final do dia, após a realização total do serviço, celebra-se então numa grande festa a cooperação que foi prestada. Esta cena se repete freqüentemente na zona rural do Estado e em outros lugares do interior do Brasil Central.

AS DIFICULDADES

E prosseguiu:

Diante das dificuldades que encontrei ao tomar posse, com os cofres da cidade sofrendo deficit de mais de NCr$ 1,5 milhão e com os salários do funcionalismo atrasados há 3 meses, de repente me lembrei do «Mutirão» que eu mesmo havia ajudado quando criança e começamos então o nosso trabalho, a princípio enfrentando a opinião pública e a incompreensão da oposição, para logo a seguir receber o apoio total de tôda a capital, inclusive do Exército.

A AJUDA

Assinalou, depois: O Mutirão, levado para Goiânia, serviu, entre outros inúmeros benefícios, para acabar com a distância entre empregados e empregadores, porque através dêle os homens dos bairros recebem a colaboração do comércio e da indústria, os primeiros contribuindo com a alimentação e os últimos, com veículos e máquinas rodoviárias. E com isto, sòmente em colaboração das máquinas, a Prefeitura já economizou mais de NCr$ 200 mil e centenas de ruas foram abertas e encascalhadas, tudo feito em colaboração do govêrno e do povo.

OS JARDINS

Outra grande obra realizada pelo govêrno em colaboração com o povo de Goiânia, foi a sede da Prefeitura, pois, apesar de ter a cidade sido iniciada há mais de 30 anos, o govêrno ainda não tinha local próprio para se estabelecer. Num prazo recorde, apenas 90 dias, foi construído o prédio, sendo que mais da metade do seu valor foi custeado com as coletas feitas pela cidade, material cedido por grandes e pequenas firmas. Outro trabalho que causa orgulho está nos jardins de Goiânia, conservados por firmas particulares. Em cada jardim, há uma placa, com o nome da firma responsável. Assim, Goiânia transformou-se numa cidade de lindos jardins.

AS VILAS

A isto tudo, ao fato de o povo, comércio e indústria se unirem para governar, o prefeito Íris Resende Machado, atribui o grande mérito da sua administração. O importante, disse, é que criamos em Goiânia um espírito comunitário. Muito modesto, mas falando com um entusiasmo pouco visto nas coisas da sua terra e nas medidas que adotou, disse que a transformação que presenciou no seu Estado chega a causar-lhe emoção. A seguir, falou do seu grande sonho, que é a construção de vilas residenciais, que tem por fim acabar com as favelas.

O PRINCÍPIO

Estamos apenas no princípio, pois precisamos de oito mil casas ainda, para que o problema seja solucionado. A primeira vila já está habitada, com 500 casas, e o segundo conjunto, Vila Redenção, com 1.421 casas que serão entregues dentro de 50 dias. E' bom que se diga que tôdas as casas são dotadas de métodos modernos de infra-estrutura. Para concluirmos o nosso plano, de mais oito mil casas, temos esperança de que com o entusiasmo do banco Nacional de Habitação, através dos elementos que compõem a carteira de "COHABS", possamos realizar, antes de findar o govêrno, esta importante obra.

A EDUCAÇÃO

E foi exatamente para resolver êste assunto, que êle veio ao Rio de Janeiro. "Vim sentir de perto até que ponto nós podíamos nos expandir" disse. Sôbre a receptividade que teve, disse que "a boa-vontade do Banco corresponde plenamente a nossa ânsia e a do povo de Goiânia". E acrescentou: "Pela satisfação que observamos, quando uma pessoa ganha uma casa para morar, chegamos à conclusão de que a política habitacional do atual govêrno corresponde plenamente às exigências habitacionais do país. Um dado numérico que serve para atestar as declarações do prefeito de goiânia pode ser constatado na COHAB — das 32 COHABS do país, a de Goiânia é a que se coloca em primeiro lugar na aplicação de recursos, no presente ano. Quanto ao setor Educação, em apenas 18 meses de govêrno o número de matrículas nas escolas foi duplicado.

Presidente Faz Nomeações no Exército

O presidente Costa e Silva assinou decretos, na pasta do Exército, nomeando, por necessidade do serviço, 1 subchefe do Estado Maior do Exército, o general-de-divisão Newton Fontoura de Oliveira Reis, que foi em conseqüência, exonerado de comandante da 2.ª divisão de infantaria, Diretor de material de comunicações, o general-de-brigada Sady Magalhães Monteiro, diretor de finanças, o general-de-brigada intendente Manoel Brígido Maia, comandante da artilharia divisionária da 3.ª divisão de infantaria, o general-de-brigada Edmundo da Costa Neves, diretor-geral de provisão intendente Francisco Mesquita Caldas Xexeu, comandante da 2.ª divisão de infantaria, o general-de-divisão Júlio Maximiano Olliver Filho, que foi, em conseqüência, exonerado de comandante da 3.ª divisão de infantaria, comandante da 3.ª Região Militar, o general-de-divisão Dioscoro Gonçalves Vale, E. comandante da infantaria divisionária da 2.ª divisão de infantaria, o general-de-brigada Décio Vassimon de Siqueira.

Exonerando, de comandante da infantaria divisionária da 1.ª divisão de infantaria, o general-de-brigada Carlos Alberto Cabral Ribeiro e nomeando, por necessidade do serviço, para o mesmo cargo, o general-de-brigada Aloísio Guedes Pereira, que foi, em conseqüência, exonerado de comandante da infantaria divisionária da 2.ª divisão de infantaria, de membro da comissão de promoções de oficiais, o general-de-divisão Álvaro Tavares Carmo e nomeando, para substituí-lo, o general-de-divisão Vicente de Paulo Dale Coutinho, E. de diretor do patrimônio do exército, o general-de-brigada engenheiro militar Floriano de Faria Amado.

Transferindo para a reserva, os coronéis José Alfredo Barros da Silva, Reis, Abelardo Fortuna Andréa dos Santos, Mário de Souza Galvão, Hamilton Lamego Gregler e Dácio Guterres da Silveira e os tenentes-coronéis Plácido Soares Lima Verde e José Augusto Vaz Sampaio Neto.

Lapa, Fernando Noronha: Lembranças

Joel Silveira

AS demolições já comeram um largo trecho do casario velho e sem consêrto. E os incêndios, misteriosamente repetidos nestes últimos meses, já levaram outro pedaço grande da Lapa. Logo, daquele trecho da cidade, irremediàvelmente condenado, só restará o que dêle ficar dentro de nós — e falo dos que, como eu, ainda tiveram oportunidade de viver os últimos dos grandes dias (ou melhor, das grandes noites) da Lapa («Lapa que tanto pecais», no verso de Bandeira).

Um dia dêstes passei por lá — pelos restos do que outrora fôra um pequeno e alegre mundo. E perguntei a mim mesmo: ainda existirão os siris do 49? Na verdade, nem o próprio 49 — uma enorme sala retangular, no fundo da qual, soturno, um pianista, de repertório curto, tocava coisas tristes — nem o 49 existe mais. Lá íamos tôdas as noites beber, comer, brigar ou fazer as pazes com o já magnífico romancista Lúcio Cardoso, que depois nos ofertava seus livros com dedicatórias, nas quais se tratava daqueles incidentes. Na minha estante tenho um dêles: «A Joel Silveira, lembrança de uma reconciliação no 49 da Lapa». (O tom sêco da oferenda mostrava a precariedade da reconciliação, que foi curta: brigamos alguns siris depois). Mas isto já foi em 1943, quando tudo — homens e coisas, duramente amestrados por cinco anos de Estado Nôvo — se fizera definitivamente pior, implacàvelmente péssimo, mesmo nas noites da Lapa. Tal e qual como hoje, falava-se mais baixo, olhava-se cautelosamente dos lados, e ninguém escrevia mais o que devia, mas o que podia; ou, então, limitava-se a fazer truques. Tal e qual como hoje.

Mas Fernando de Noronha já existia, sempre existiu, pois foi o Diabo quem a fêz. E era para lá, «pra Fernando», que o pequeno homem todo-poderoso, de bigodinho bem aparado e gestos largos, nos ameaçava diàriamente, telefonando para a redação a sua invariável ameaça dipiana, quando qualquer coisa na revista não lhe sabia bem:

— Vocês estão brincando comigo? Mando pra Fernando!

Mas isto foi há vinte e cinco anos, e mesmo naqueles duros e intolerantes tempos, onde o arbítrio era ao mesmo tempo o dono da mentira e o carcereiro da verdade, nunca nenhum de nós, escribas que não afinavam com a «filosofia» da ditadura, acreditou pudesse a terrível ameaça («Mando pra Fernando!») vir um dia a ser consumada. Era ignóbil de mais; seria por demais estúpido e cruel. Ninguém iria para Fernando Noronha, ninguém iria além das celas e dos porões do então Reichsfuhrer Filinto Müller.

Hélio Fernandes, muito mais môço do que eu, não deve saber de nada disso — nem das ternas noites da Lapa, nem dos torvos dias da ditadura. Mas aí, na segunda página, está o Rubem Braga que não me deixa mentir.

Hélio: Isto Não é Capri Mas Tratamento é Humano

O tratamento que Hélio Fernandes vem recebendo em Fernando de Noronha é «magnífico, humano e irrepreensível, sem a menor crítica ou falha», sendo as condições de moradia e alimentação iguais às dos demais moradores, segundo declarou o próprio jornalista.

A revelação está contida em telegrama que o ministro da Justiça apresentou ao presidente Costa e Silva e em que o confinado acentua que «eu não esperava que isso fôsse Cannes ou Capri» e diz que não se queixa porque «o importante é não revidar injustiça com injustiça».

TRATAMENTO IRREPREENSÍVEL

Hélio Fernandes dirigiu telegrama ao jornalista Válter Cunto dando-lhe ciência das condições de seu confinamento em Fernando de Noronha.

O governador, coronel Jaime Augusto Costa e Silva, retransmitiu a mensagem ao ministro da Justiça, que por sua vez a levou ao presidente da República.

Diz a mensagem:

«Para conhecimento de Vossa Excelência, transcrevo a seguir o telegrama que o jornalista Hélio Fernandes dirigiu ao sr. Válter Cunto, do «Jornal da Tarde», de São Paulo, em resposta a um que recebeu do referido jornalista: — «CTN Válter Cunto — «Jornal da Tarde» — Rio — Recebi seu telegrama. Vivo aqui em completa liberdade, dentro de 27 quilômetros cercados de solidão por todos os lados. Faço o que quero, à hora em que quero. O diabo é que não há nada para fazer, a não ser ler, de manhã até a noite. Tratamento pessoal é humano, irrepreensível e sem a menor crítica ou falha.

NOITES TERRÍVEIS

E continua Hélio Fernandes:

«As noite é que são terríveis de passar, cada vez mais longas, alongadas ainda mais pela saudade terrível dos meninos e pela partida de Rosinha, que sendo indispensável nos dois lados, aqui e aí, é lógico que teve que ir embora. Estou com uma linda barba de 15 dias, minha saúde é excelente, não tomo remédio nem nada e estou com uma saúde de ferro, embora esteja dormindo duas ou três horas por noite. O comandante daqui, o coronel Jaime Augusto da Costa e Silva (não é parente) é uma figura extraordinária, que tem procurado fazer com que não me falte nada».

NÃO É CAPRI

Acentua:

«Pessoal da Ilha e oficiais que servem aqui (a Ilha tem, ao todo, entre civis, militares, mulheres e crianças, mais de 1.500 pessoas), todos amabilíssimos. Condições de moradia, localização e alimentação é que são as condições existentes numa ilha perdida no fim do mundo. Mas, evidentemente, eu, não esperava que isto fôsse Cannes ou Capri.

E conclui:

«Não me queixo. O importante é não revidar injustiça com injustiça, nem contribuir para que se faça sôbre o comandante da ilha e todo o pessoal daqui juízo inexato. Em suma: — Tratamento pessoal magnífico e humano. Condições de vida são as que existem para todos. Abraços. a) Hélio Fernandes».

La Prensa: Apêlo da SIP Deve Ser Ouvido

BUENOS AIRES, 4 — O pedido da Sociedade Interamericana de Imprensa ao govêrno brasileiro para que reexamine a situação do jornalista Hélio Fernandes «não deve ser ignorado pelos governantes do Brasil, para que a liberdade de expressão seja uma realidade e não uma simples declaração que aparece desvirtuada nos fatos» — afirma hoje, **La Prensa**, em um editorial.

O Diário Conservador destaca que os conceitos de liberdade de expressão e justiça aceitos universalmente, sem que o Brasil seja uma exceção, estão implícitos na apresentação da SIP ao encarecer ao presidente Costa e Silva que utilize a influência de seu alto cargo para que se ponha em liberdade o jornalista confinado, ou se existem acusações legítimas contra êle, que sejam apresentadas à justiça em forma legal e normal». (R.)

Comerciário: Trabalho Domingo é Antipático

Comerciários cariocas, vão se reunir, hoje, às 14 horas, no Sindicato da classe, para debater os estudos do secretário do Comércio do Ministério da Indústria e do Comércio, que querem que o funcionamento do comércio aos domingos, inclusive aos sábados e domingo.

O Sindicato e a Federação dos empregados já tomou posição contra a medida, que considera, «ação antipática e de rara infelicidade, pois além de representar desgaste para o govêrno, encerra vários equívocos e contraria prática universal, universalmente seguida em matéria de horário de funcionamento do comércio».

Leopoldina Vai Ganhar Mais Uma Zona

A acentuada densidade demográfica dos subúrbios da Leopoldina e a ampla extensão geográfica da atual 11ª Zona Eleitoral, cujos serviços estão saturados com 82.897 eleitores, levaram o plenário do TRE a aprovar o seu desdobramento, «ad-referendum» do Tribunal Superior Eleitoral. Pelo plano aprovado, a 11ª Zona Eleitoral ficará reduzida a 44.593 eleitores, justamente os residentes nos bairros de Manguinhos (parte), Bonsucesso (parte), Ramos (parte) e Olaria (parte), passando a integrar a 29ª Zona Eleitoral, recém-criada, os 38.304 remanescentes, residentes nos bairros de Penha (parte), Penha Circular (parte), Brás de Pina (parte), Cordovil (parte), Parada de Lucas (parte) e Vigário Geral (parte).

CURSO ABERTO

O presidente do Centro de Estudos Políticos do TRE, desembargador Faustino, tomou providências para serem proporcionadas facilidades de freqüência aos funcionários da Justiça Eleitoral que se inscreverem no Curso sôbre Direito Penal Eleitoral, a ser ministrado pelo ministro Nélson Hungria.

As inscrições já estão abertas e não se destinam exclusivamente aos funcionários públicos, podendo obter matrícula mediante preenchimento de um formulário, todos os estudiosos da Guanabara.

heron domingues

com as notícias

A MÁGICA DO TERROR

SEXTA-FEIRA, 4 de agôsto de 1967. São três horas da tarde. No meu escritório, onde começa a ser redigida esta coluna, num oitavo andar da avenida Copacabana, entra a secretária e avisa:

— Informaram que uma bomba vai explodir aqui às 4 horas da tarde.

Repórteres correram para as portas de saída em busca de maiores detalhes, e a palavra de um senador da República, ao telefone, que discorria sôbre a zona franca de Manaus, perdeu para mim, sùbitamente, tôda a importância.

Naquele exato momento compreendi que, com bomba ou sem bomba, o objetivo dos terroristas já estava atingido. É exatamente o que êles procuram: minimizar todos os assuntos de importância do país para instalar o clima de terror.

No instante em que o Brasil se recupera, em que há sinais de paz, em que é possível retomar o curso normal da vida da nação, é preciso derrocar as esperanças do povo, paralisar o trabalho e acabar com o entusiasmo e a alegria.

Minutos depois, recebíamos ordem de administração para deixarmos o edifício. E quando chegamos ao térreo do IBEU, já a maioria dos inquilinos lá se encontrava, espantados diante da súbita interrupção da normalidade. Entre êles, os alunos do Instituto Brasil-Estados Unidos, meninos e meninas, com os olhos esbugalhados, um sorriso contrafeito, não entendendo, na sua inocência, a mágica do terror que lhes interrompera as aulas. Vi-lhes, nas feições, uma interrogação angustiada. Quem é que vai respondê-la? Quando?

CAFÉ VIRA MARMELADA EM GRAVAÇÃO

Todos os dias, chega ao gabinete do presidente do IBC maior número de reclamações de cafeicultores da Bahia e do Espírito Santo contra a política de erradicação de cafèzais.

No Espírito Santo, as queixas se voltam contra a falta de diversificação: o café foi arrancado e não se criaram, para substituí-lo, novas culturas agrícolas.

Na Bahia, o que se reclama é o pagamento dos cafeeiros erradicados. O IBC, neste caso, está alegando que suspendeu os pagamentos por ter apurado algumas irregularidades na avaliação.

As irregularidades parece que existem mesmo. Foram feitas, ao que se diz, até gravações de conversas entre fazendeiros e avaliadores do IBC propondo marmelada através de comissões por superavaliações.

NA AVENIDA Copacabana, encontro o senador Antônio Balbino. Relato-lhe a evacuação do prédio do meu escritório, pela ameaça de uma bomba. Balbino fica sombrio. E comenta que a situação está atingindo um ponto desagradável. Sôbre os episódios estudantis, opina: «Acho que a terapêutica está errada».

•

SIMULTANEAMENTE com os acontecimentos da Zona Sul, em plena avenida Rio Branco, comandos de agitadores tentaram perturbar a ordem com discursos-relâmpagos. Trata-se de blitzkrieg nitidamente extremista.

•

POSSO informar que o dispositivo de segurança do govêrno colocará em ação, nas próximas horas, os trunfos necessários para acabar com o clima artificial de crise nas ruas.

•

VISITOU, ontem, no Palácio Laranjeiras, o presidente Costa e Silva o médico Luís de Sousa Aguiar. Êsse médico é irmão do general Rafael de Sousa Aguiar, e depois de um atrito com o secretário da Saúde da Guanabara, Hildebrando Marinho, foi demitido do Hospital Sousa Aguiar.

•

UMA inesperada conseqüência da prisão de estudantes em São Paulo: diversos cinemas do centro daquela capital não venderam, nos últimos dias, nem dez por cento de meias-entradas. Por motivos óbvios, a mocada achou melhor não ficar mostrando a carteira de estudante, preferindo pagar entrada inteira.

•

DEVE andar muito feliz com a política econômico-financeira do govêrno e com os seus próprios negócios o sr. Válter Moreira Sales, tal era o ar de felicidade com que jantava quinta-feira no Zumzum.

•

NO MESMO Zumzum, uma turma jovem festejava o aniversário de Carols Edelberto Lemos. Donald Lowndes Júnior comandava o champanha.

•

A FILA dos que foram apresentar condolências, na Candelária, ontem, após a missa de 7º dia da viúva Guilherme da Silveira, demorou cêrca de duas horas.

•

NO FIM da fila, conversaram todo êsse tempo, baixinho, o ex-governador Carlos Lacerda, e o senador Gilberto Marinho.

•

NA FANTÁSTICA mansão de Paschoal Carlos Magno, em Santa Teresa, o chanceler Magalhães Pinto presidirá um grande jantar em homenagem a Jorací Camargo, pelos êxitos de recente viagem do dramaturgo à Europa.

•

SETENTA pessoas podem sentar à mesa de Paschoal, que é, possìvelmente, a maior do gênero no país. O ambiente é de impressionante bom-gôsto, com uma decoração à base de santos barrocos, móveis do interior do Brasil, seis ou sete raríssimos sofás de palhinha. Do que mais se orgulha Paschoal é um gigantesco crucifixo, que é uma das peças principais do seu patrimônio.

•

ESTÁ sendo muito apreciado o trabalho do almirante Silveira Lôbo, em favor da manutenção de unidade nos altos escalões da Marinha.

•

NUNCA, aliás, ninguém ficou tanto tempo como diretor de pessoal da Marinha. No pôsto, o almirante Silveira Lôbo já está há 25 anos. Muitos dos meus leitores ainda não eram nascidos e o almirante já lá estava, enfrentando as responsabilidades dêsse cargo.

PARA ONDE IRÃO OS PRÓXIMOS CONFINADOS

O eterno espírito das ruas cariocas não se deixa, mesmo abater em meio a tantos dissabores. Ainda agora, surgiu um jôgo nôvo, baseado na piada de que o govêrno vai adotar critérios nominativos para futuros confinamentos.

Assim, se o presidente do BNH tiver que ser confinado, vai para a Ilha da Trindade.

Já o presidente do Banco Central tem um lugar reservado no Forte do Leme, embora muita gente julgue que êle deve ir mesmo para a serra do Cachimbo.

O superintendente da SUNAB irá para um apartamento no bairro Peixoto. Êste apartamento, aliás, serve tanto para êle como para o deputado Amaral Peixoto, ex-presidente do extinto PSD.

A musa da esquerda melódica, a querida Nara, e o governador de Pernambuco vão mesmo é para o Zoo da Quinta.

De uma coisa, portanto, não podem acusar o ministro da Justiça, professor Gama e Silva: de falta de critério...

GENTE E NOTÍCIAS

O PROFESSOR GUNNAR MYRDAL, hoje considerado um dos maiores economistas do mundo, vem ainda êste ano ao Brasil para realizar uma série de conferências na Faculdade Cândido Mendes.

O RENOMADO economista vem acompanhado de sua mulher, Alida Myrdal, que é, nada mais nada menos, que vice-ministro das Relações Exteriores da Suécia e representante do seu país nas Nações Unidas.

SÔBRE de Gaulle: Liberté, Egalité, Sénilité, uma das melhores boutades do Time, que não a colocou, contudo, na seção política, e sim na seção de Medicina, no título Gerontologia...

É QUASE certa a realização do II Festival Internacional do Filme em março de 1968, na Guanabara. Instituto Nacional de Cinema e Secretaria de Turismo na pista da iniciativa, apoiados pelo Conselho Federal de Cultura. Primeiro cálculo de custo: 1 bilhão de cruzeiros antigos.

DEPOIS do almôço, ontem, dona Iolanda Costa e Silva chegava a seu cabeleireiro favorito, o Charme, em Copacabana. E o salão estava quase vazio. Curiosamente, logo em seguida, dezenas de clientes chegavam, com o ar mais inocente do mundo, demonstrando surprêsa por encontrar ali a Primeira-Dama...

SÔBRE a conversa na fila da Candelária, entre os srs. Carlos Lacerda e Gilberto Marinho, estou sabendo, neste momento, que ela prosseguiu num almôço no Leme Palace.

A ESCRITORA Leda Boechat Rodrigues está entregando ao editor os originais do segundo volume da sua História do Supremo Tribunal Federal. A apresentação dêsse volume será feita pelo ministro Victor Nunes Leal.

LIGEIRAMENTE enfêrmo, no Hotel Regina, o senador Paulo Sarazate. Ontem, o governador Plácido Castelo telefonou-lhe para discutir a agenda de Recife na próxima viagem do presidente Costa e Silva.

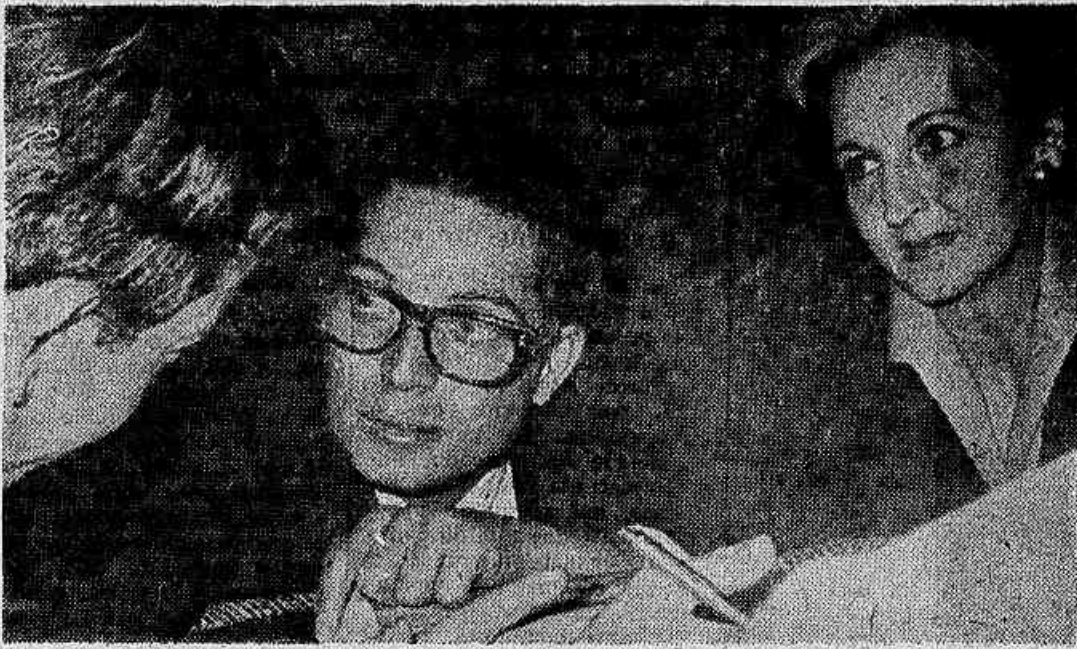
MOTORISTAS DE TÁXI procuraram-me para reclamar da demora no consêrto dos taxímetros. Perdem, no mínimo, dois dias de serviço, porque, geralmente, não há peças no Departamento de Trânsito.

TOMEM NOTA: há possibilidade de o presidente Costa e Silva transferir para quarta-feira sua viagem a Pernambuco.

SORRIA, que lá vem uma criança.

COLABORE com a campanha financeira da Campanha Nacional da Criança.

"A REVOLTA" TRAZ TUCA PARA O FESTIVAL: NÃO É PROTESTO MAS UMA CONVERSINHA SÓ

Saudade mata a Inspiração

Baden Powell não inscreveu nenhuma composição no II Festival Internacional da Canção, porque "a saudade de Teresa Cristina me fêz perder a inspiração", como explicou, ontem, ao embarcar para Nova York, para os braços da espôsa. Revelou que vai, também discutir seu nôvo contrato com Stan Getz e, apesar de não gostar do "iê-iê-iê", defendeu os direitos dos seus músicos

Portugal só quer «A Praça»

A fadista Rogélia Paula desembarcou, ontem, no Galeão revelando que a "A Praça", de Carlos Imperial, tomou conta de tôdas as paradas musicais de Portugal, suplantando "A Banda" e outras músicas brasileiras. Rogélia, que é apontada como a atual sensação do fado português, veio para uma temporada que iniciará um autêntico intercâmbio entre os dois países

Frank Sinatra poderá, ou não, vir ao II Festival Internacional da Canção, mas presença certa é a de Tuca, que veio especialmente de Pôrto Alegre confirmar sua inscrição e ontem foi ao Atêrro entregar a sua gravação.

«A Revolta» foi o que trouxe a cantora e compositora, música que afirma não ser de protesto, mas «a «conversinha» que gostaria de ter com o povo, pedindo em forma de canção que não brinque no carnaval de olhos tristes, mas que pule com alegria e consciência».

A presença de Tuca no Atêrro, na tarde de ontem, foi uma festa não apenas para os funcionários e recepcionistas do Departamento de Turismo, mas também para repórteres e fotógrafos, que se sentaram ao redor da môça gorda que sabe sorrir para ouvir as frases bonitas que só ela sabe dizer. Todos pararam para ouvir a voz de Tuca, que até cantou — (não a música do Festival — mas seus outros grandes sucessos.

«A REVOLTA»

Tuca compareceu para confirmar a sua inscrição, feita sob condição, já que se encontrava em Pôrto Alegre, cumprindo contrato. Faltava entregar a fita com a música gravada, exigência que cumpriu ontem. A composição chama-se «A Revolta», mas Tuca avisa que não é um protesto, mas é um pedido que faz em forma de canção ou, «se preferirem, é uma «conversinha» que eu gostaria de ter com o povo, que tem sido sempre a constante dos meus temas».

CARNAVAL ERRADO

— Revolta de quê? perguntou o repórter.

Tuca procura uma maneira de dizer, sem usar palavras do poema, porque o regulamento do concurso não permite:

— «Revolta de não se pular o carnaval com tôda a intensidade que deveria de ser; revolta de ver que, quando chega na quarta-feira de cinzas, se descobre que tudo aquilo que se brincou não era verdade, era apenas uma fantasia».

"E' PRECISO SORRIR"

E Tuca procura explicar melhor, para quem não a entendeu: "O brasileiro, sabe, brinca o carnaval com os olhos tristes. E' preciso que esta festa não seja uma válvula de escape para os complexos e os desenganos. O carnaval é uma festa de verdade e todos devem pular com consciência".

Êste é o tema que Tuca procurou durante 2 meses e acabou encontrando: sua canção vai ensinar ao povo o que é o carnaval.

VERDADE E AMOR

Sôbre a sua obra musical — ela compõe desde os 13 anos, portanto há 9 anos —, diz que é preciso cantar o que a gente vê. E é preciso também sorrir, para poder encarar as coisas a sério, diz Tuca em resposta a quem lhe perguntou a razão dos sorrisos constantes.

"Se eu faço música de protesto? Olha, é necessário cantar a verdade e o amor. Se isso é protesto, então..."

Tuca atende um pedido e canta o "Cavaleiro", premiado no Festival passado. Desta música diz:

"Não me parece um protesto, mas um pedido".

Todos concordam. Se a letra fala de injustiça, a voz meiga de Tuca transforma a música num pedido".

"DONA TUCA"

Tuca pede à imprensa que atenda a um pedido seu. Ela quer agradecer a recepção que recebeu em Pôrto Alegre, onde, em 4 apresentações, o público cantou com ela suas músicas.

"Os gaúchos sabem "Porta-Estandarte" de cor" — disse ela, orgulhosa.

Do Sul, Tuca trouxe a fita com as gravações de um compositor nôvo, que fêz a inscrição por telegrama, por insistência dela mesma. Trata-se de um jovem, Sérgio Nape, que muito timidamente chegou no hotel procurando por "dona Tuca" e pedindo se era possível mostrar umas musiquinhas. Tuca gostou e inscreveu para o rapaz: "Canto de amor à menina triste", "Homem do mar" e "Canto de fé".

E a conversa com Tuca continuou pela tarde a dentro, ela falando, ora cantando, e todo mundo ouvindo, uns olhando para os olhos dela, que às vêzes parecem verdes, depois azuis, dizem que é turquesa e ela afirma que não sabe, porque nunca olhou.

MÚSICAS

Há muito «iê-iê-iê» inscrito e que não participará do concurso, pois a comissão selecionadora será obrigada a eliminar, segundo informa quem ouviu as gravações das músicas.

E adianta que a garotada do Grupo Manifesto vai surpreender mesmo aos que acompanham de perto o movimento, pois os «cobras» Gutemberg, Màriozinho e Graça, apesar de não terem completado os 20 anos, inscreevram muita coisa boa.

MELHORIAS

O sr. Augusto Marzagão informou que o Maracanãzinho, está passando por uma transformação total e que a acústica está recebendo um tratamento especial.

Adiantou que os distintivos, iguais ao do ano passado, estão sendo confecionados.

O resto foi o aumento do otimismo com a notícia dada por Rai Gilbert, de que Frank Sinatra lhe dissera ser essa a grande oportunidade que êle tinha para conhecer a Cidade Maravilhosa.

Leme Avisa: Taxas de Juros Baixarão e Emprêsas Vão Diminuir Seus Lucros

O sr. Rui Leme disse, ontem, que «o govêrno quer acabar com a área de atrito existente nos setôres econômico-financeiros, levando-se em conta a redução das taxas de juros e a necessidade absoluta das emprêsas diminuirem, em curto prazo, suas margens de lucro».

Acrescentou o presidente do Banco Central que «a meta, agora, será fortalecer e assegurar o mercado de capitais, estabelecendo-se demilitações adequadas aos diversos intermediários financeiros e distribuir, da melhor forma, a oferta de capital, entre as fontes de procura».

TAXAS

Mais adiante, frisou: «Desejamos reduzir a curto prazo, a área de atrito existente entre o govêrno e setôres monetários, escolhendo, entre as diversas alternativas para solução do problema, aquela mais confortável para as instituições financeiras, ainda que seja mais trabalhosa para o Banco Central. Traduzindo ainda esta filosofia, temos nossa política, objetivando a diminuição da taxa de juros, essencial na atual conjuntura, para se reduzirem os pesados encargos financeiros das emprêsas. Sem embargo dos apêlos que estamos fazendo às emprêsas para que reduzam sua margem de lucro, estamos orientando nossos esforços, no sentido de baixar o custo operacional dos bancos, conforme uma série de medidas que serão dadas a público, após o Congresso Nacional de Bancos, a se realizar em Recife no mês de outubro próximo».

CAPITAIS

— A nossa preocupação — prosseguiu — será fortalecer o mercado de capitais, através de resoluções e circulares em que regulamentamos o decreto-lei 157 e procuramos resolver, pelo menos a curto prazo, o problema. Assim, a nossa meta será disciplinar, fortalecer e assegurar o mercado de capitais; estabelecer delimitações adequadas aos diversos intermediários financeiros e distribuir da melhor forma a oferta de capital entre as suas fontes de procura, seja o govêrno, seja o consumidor de bens duráveis, sejam as emprêsas». E aduziu: «Apreciamos o diálogo, e julgamos que a troca de idéias, com os órgãos de classe representativos das instituições financeiras, só poderá ser útil às autoridades monetárias na tomada de suas decisões».

REDUÇÃO

Em seguida, acentuou: «O ótimo é o inimigo do bom. Mais de uma vez, quando a conjuntura exigiu ação rápida das autoridades monetárias, emitimos regulamentações destinadas a dar solução imediata a problemas impostergáveis, sem prejuízo do exame mais cuidadoso de detalhes que poderão ser objeto de estudos mais aprofundados e de regulamentação complementar. Assim agimos, no passado, e continuaremos a agir no futuro. Mas reduziremos, ao mínimo, êste tipo de medida, a fim de evitar a necessidade de se expedirem atos destinados a corrigir situações anteriores. Neste sentido, estamos promovendo, a consolidação das regulamentações existentes, achando-se pràticamente concluída a referente às instituições bancárias, e em sua fase final de elaboração, a relativa ao de mercado de capitais».

CRÍTICA

— Nossas palavras — explicou o sr. Rui Leme — podem parecer de crítica às autoridades monetárias que nos precederam e ao govêrno a que serviram. Desejamos, entretanto, desfazer tal interpretação. Em primeiro lugar, é com profundo respeito e saudade que lembramos a figura do ilustre marechal Castelo Branco, a cujo govêrno tivemos a ventura de servir na qualidade de membro da CONSPLAN, do Conselho Nacional de Economia e como consultor do ministro do Planejamento e Coordenação. Já dissemos que duvidamos da capacidade de os homens julgarem seus contemporâneos. Sem nos contraditarmos, acreditamos que à figura do ex-presidente está assegurada uma posição ímpar na História do Brasil.

REPAROS

Continuando, ressaltou: «Ouvimos com atenção os reparos feitos ao Banco Central, pela morosidade com que corrige situações passíveis de crítica. Quem nos dirige tais reparos não se apercebe de que a única mercadoria de oferta totalmente inelástica é o tempo de que dispomos. Entretanto, mudando de direção, mudou o Banco Central de filosofia de atuação. Mudou porque esta filosofia decorre, em parte, da alteração da conjuntura e em parte da formação dos homens que foram chamados a exercer a autoridade monetária sob a égide segura e patriótica do eminente marechal Artur da Costa e Silva. Contudo, mais importante do que esta filosofia de atuação são os primeiros objetivos do BC, imutáveis no tempo, cuja consecução deve ser responsabilidade de qualquer corpo diretor.

FOGO CRUZADO

Paulo ZINGG

CONTRÔLE DOS NERVOS

GRANDE tem sido a habilidade do secretário da Segurança de São Paulo, o coronel Sebastião Chaves, ao enfrentar a agitação estudantil desencadeada em tôrno do congresso da UNE. O ilustre oficial do Exército que o governador Abreu Sodré colocou à frente da polícia paulista, tem mantido absoluto contrôle dos nervos próprios e do seu pessoal, não permitindo que qualquer nervosismo venha a fazer com que a própria polícia faça o jôgo daqueles que manobram os estudantes.

Nunca pensamos que o fechamento da UNE tenha sido medida inteligente, e ao recordá-lo, pensamos sempre naquela piada do marido enganado que resolveu tirar o sofá da sala, descarregando o seu rancor contra o móvel... A UNE havia servido aos democratas na luta contra Getúlio, e depois havia caído nas mãos dos comunistas. Era fácil arrancá-la das mãos vermelhas sem transformá-la num símbolo que atormenta, ou num órgão clandestino, cuja fôrça é sempre considerada maior do que a real. Mas, se o govêrno errou ao investir contra um biombo, erram mais ainda os comunistas, ao pensar que iludem a opinião pública com a idéia de um poderoso movimento estudantil, reunindo a totalidade dos estudantes, esteja organizado contra o govêrno e disposto a ir aos extremos da guerra de guerrilhas. Os comunistas sempre utilizaram biombos para disfarçar a própria fraqueza, e agora a UNE é um biombo cômodo e útil. Apenas isto.

Entretanto, não se pode negar a existência do movimento subversivo de contrôle e orientação comunista, a utilizar os estudantes como massa de manobra contra a Revolução. Êle existe, está organizado, possui recursos, e objetiva finalidades a serem atingidas. Uma delas é criar num país tão emotivo e tão sentimental, a imagem de um govêrno arbitrário, a prender e a matar moços que estudam. Foi nessa ferida que o coronel Sebastião Chaves pôs o dedo, ao denunciar que comunistas da linha chinesa e mais alguns padres, querem mesmo criar mártires, querem mesmo sangue, para depois desencadear uma onda de agitação, baseada na emotividade nacional. Êsse é o objetivo que êsses grupelhos querem atingir, utilizando o recurso de reuniões em recintos religiosos, sob a cobertura de sacerdotes ingênuos ou subversivos, para tentar lançar os católicos contra o govêrno, como se êste fôsse hostil à religião. Foi positiva a denúncia do coronel Sebastião Chaves, ao revelar os objetivos do movimento. Mantenha-se, pois, o contrôle dos nervos e a jogada comunista acabará fracassando, apesar dos discursos inflamados de Havana.

Meinberg Não Aceita a 5.ª Reeleição

Em reunião extraordinária da diretoria da Confederação Nacional da Agricultura, realizada, ontem, à tarde, o presidente Iris Meinberg, abrindo o problema eleitoral, em fase do pleito marcado para o dia 12 do corrente, declarou, categòricamente, não ser candidato à reeleição, depois de exercer 4 mandatos consecutivos. Ao mesmo tempo, levantou a bandeira da união da classe, para o seu fortalecimento e defesa de seus legítimos direitos.

A declaração provocou uma série de pronunciamentos de vários líderes rurais, tidos unânimes em ressaltar a atuação do presidente da CNA e seu espírito público na liderança da classe e no trato dos problemas agropecuários. Falando em nome da FARSUL, o embaixador Batista Lusardo exaltou o gesto de desprendimento do sr. Iris Meinberg, afirmando que dificilmente a classe agrícola encontrará um líder com tanta experiência e dedicação. O senador João Cleofas, após relembrar os primórdios da antiga Confederação Rural Brasileira, salientou os esforços constantes do sr. Iris Meinberg em prol do associativismo rural. O senador Flávio da Costa Brito, por sua vez, também recordou o início de sua amizade com o presidente da CNA, testemunhando seu constante sacrifício em favor da classe e do cooperativismo agrícola.

No mesmo sentido, falaram os srs. Edgar Teixeira Leite, Amaro Cavalcânti, Durval Garcia de Menezes, Eures de Sousa Leão, Ademar Moura de Azevedo, Alberto de Oliveira Santos e Lindolfo Martins Ferreira.

INPS Quer Propaganda

O INPS quer o povo esclarecido sôbre as suas finalidades, propósitos e atividades. Por isso, o seu presidente, sr. Francisco Tôrres de Oliveira (à esquerda), manteve entendimentos, ontem, com o sr. Mário Neiva, diretor-geral da Agência Nacional, para a divulgação das suas realizações

CÉDULA SEM CARIMBO NÃO PERDEU O VALOR

O Banco Central informou, ontem, que as cédulas sem carimbo do cruzeiro nôvo não perderão o seu valor, a partir do próximo dia 13, considerando-se que a data para o recolhimento não foi, sequer, fixada pelas autoridades monetárias.

Por outro lado, o BC já oficializou a Circular 95, que admite, para efeito de liberação das operações de financiamento rural, as notas promissórias rurais, representativas de vendas a prazo de produtos de natureza agrícola, extrativa ou vegetal.

CIRCULAR

Eis, na íntegra, a nova determinação do govêrno:

Comunicamos que o Conselho Monetário Nacional, em sessão realizada em 13 de julho de 1967, resolveu admitir, para efeito da liberação prevista no item I-a, da Resolução nº 5, de 26 de agôsto de 1965, notas promissórias rurais representativas de vendas a prazo de produtos de natureza agrícola, extrativa vegetal ou pastoril, efetuadas diretamente por produtor rural, nas seguintes condições:

a) tenham prazo até 120 dias; b) hajam sido descontadas a taxa igual ou inferior a 12% a.a., permitida a cobrança de comissão que não eleve em mais de 3% a.a. o custo da operação; c) refiram-se a operações realizadas até 30-11-67, exclusivamente nas regiões norte e nordeste do país, e Estados da Bahia e Sergipe.

2. Obedecidas as condições acima, aceitar-se-ão notas promissórias rurais emitidas por Cooperativas a favor de seus associados, e que constituem promessa de pagamento representativa de adiantamento por conta do preço dos produtos recebidos para venda.

INTEGRAÇÃO ECONÔMICA —

(Conclusão da 5ª página)

voráveis: a) a necessidade da reestruturação do nossa indústria no caso em que o custo de produção não seja competitivo, e b) do barateamento dos produtos industrializados em virtude da diminuição dos custos de produção, como conseqüência das economias de escala realizadas».

REVOGA CONQUISTAS

Acrescentam os dirigentes da classe, que tal disciplina legal e de competência dos Estados e Municípios, cabendo a União, no uso de sua competência constitucional fixar a jornada e demais condições de trabalho, como o repouso remunerados. A medida — acentuam viria revogar conquistas sociais já incorporadas, como «Semana Inglêsa» e a limitação do horário de funcionamento do comércio, orientação seguida em todo o mundo civilizado até mesmo nos países de maior tradição turística como a Itália, França, Portugal, Suíça, Estados Unidos e Alemanha.

O presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio Luizant Matta Roma, disse ao «DN» que pessoalmente é favorável a extensão do trabalho de segunda a sexta-feira, até às 22 horas, desde que seja aumentado o número de empregados, e introduzindo dois turnos. Quanto aos sábados e domingos — frisou — tôda a diretoria é contra principalmente aos domingos, pois fere frontalmente as normas cristãs.

PERISCÓPIO

O RIO, pela primeira vez desde que Costa e Silva tomou posse, foi ontem invadido por uma série de notícias alarmistas, sopradas de São Paulo. A normalização e a tranqüilidade já hoje voltarão. O que é certo: o estopim da crise foi a resposta do governador Abreu Sodré, publicada em todos os jornais de São Paulo, ao receber uma comissão de sacerdotes que lhe levara a nota oficial do cardeal dom Agnelo Rossi. «Os senhores preferem a violência ou a intervenção federal?» — indagou o chefe do Executivo paulista. O povo mostrou sua repulsa às alternativas propostas pelo primeiro mandatário local.

SODRÉ Alternativa que causou repulsa

☆ ☆ ☆

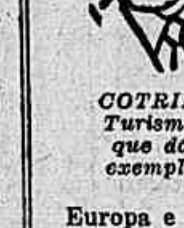
OS serviços de inteligência, olhando o problema, ESTRITAMENTE SÔB O PONTO DE VISTA TÉCNICO, consideraram que os episódios de São Paulo foram provocados por inépcia.

É abusivo e provocador prender-se um religioso e retirá-lo do seu mosteiro justamente pelo fato de que um sacerdote, tendo domicílio fixado (e quase confinado para usar uma expressão em moda) pode ser sempre, imediatamente, encontrado para dar as explicações que uma ação policial impuser.

☆ ☆ ☆

OS deputados que se dispuseram a visitar o jornalista Hélio Fernandes, em Fernando Noronha, reclamam que:

1) O Ministério da Justiça comunicou que receberão os parlamentares igual tratamento ao do sr. Carlos Lacerda: isto é, partirão por conta própria até o Recife e ali aguardarão o avião da FAB que, gratuitamente, os levará à ilha.

Consideram que está sendo dado aos parlamentares o mesmo tratamento de quem não é parlamentar. O Ministério da Justiça, em contrapartida, argumenta que a viagem dos parlamentares não é oficial, ou seja, não é do interêsse do Legislativo, pelo que não pode dispensar tratamento diferente, embora o requerimento a respeito tenha sido aprovado em plenário.

2) O presidente da Câmara Federal, Batista Ramos, negou-se a dar cobertura do Poder Legislativo a essa viagem de deputados a Fernando Noronha, indeferindo por anti-regimental requerimento apresentado nesse sentido, mas que acabou aprovado, com assentimento da liderança do govêrno. ☆☆☆ Ainda o caso Hélio Fernandes: Ernâni Sátiro, líder do govêrno, afirma que «qualquer decisão da Justiça sôbre o caso será acatada». E mais: vai escolher os representantes da ARENA que integrarão a comitiva que vai à ilha Fernando Noronha.

SATIRO ARENA vai ver Hélio

☆ ☆ ☆

O SR. JOSÉ LUÍS Moreira de Sousa, saudando, ontem, o presidente do Banco Central do Brasil, Rui Leme, em almôço na sede de «Manchete», teve o empenho de mostrar que lucro não é distorção, é apenas um resultado positivo da administração das emprêsas, e, portanto, não é algo para ser punido, como querem alguns, mas para ser estimulado a ser reinvestido. Citando dados da revista «Fortune» sôbre os resultados operacionais das 500 maiores emprêsas dos EUA, no ano passado, exibiu a atuação da General Motors — da qual já se disse que o que é bom para ela é bom para os Estados Unidos. Êsse império industrial teve lucros de mais de 8%, depois de pagos os impostos, sôbre suas vendas brutas, e de mais 20% sôbre o seu capital.

JOSÉ LUIS Lucro não é distorção

ÊSSE mesmo levantamento de «Fortune» mostra que as grandes corporações (nada se aproxima mais de uma verdadeira entidade socialista do que as imensas emprêsas capitalistas, segundo o economista proscrito Djillas) tiveram mais lucro sôbre o seu faturamento bruto do que as de médio e pequeno porte.

Ainda: os dados mostram que as emprêsas lucrativas dos EUA obtêm uma margem de 2% de «profit», depois de pagos os impostos sôbre suas vendas brutas.

☆ ☆ ☆

SABE-SE porque o sr. Moreira de Sousa invocou o modêlo americano atual e emprêsas gigantes para sustentar a legitimidade da busca do lucro na incipiente iniciativa privada brasileira, perante o presidente do Banco Central do Brasil: O PRESIDENTE COSTA E SILVA, DEPOIS DE EXAMINAR ALGUNS BALANÇOS DE BANCOS PRIVADOS, RELATIVOS AO PRIMEIRO SEMESTRE DE 1967, CONCLUIU QUE A MARGEM DE LUCROS DOS MESMOS É EXAGERADA E INCOMPATÍVEL COM O ATUAL ESFÔRÇO DO GOVÊRNO E DO POVO BRASILEIRO.

☆ ☆ ☆

ENALDO Cravo Peixoto: «A SUNAB tomou tôdas as providências para que não falte carne ao Rio, na atual entressafra».

O abastecimento estará garantido, segundo o superintendente do órgão, com a compra de rebanhos em Minas, Goiás e Mato Grosso, e o abate do gado no Frigorífico T. Minas.

Os entendimentos, com êsse fim, já foram realizados com os pecuaristas mineiros e representantes da indústria de frios.

☆ ☆ ☆

FERROVIA já liga São Paulo à Bolívia: partiu, ontem, da capital paulista uma locomotiva «diesel», transportando um vagão da Estrada de Ferro Sorocabana, com mais de 23 toneladas de estrutura metálica, em viagem inaugural que terminará em Santa Cruz de la Sierra.

A mercadoria transportada, fabricada em São Paulo, destina-se à cobertura metálica de uma indústria boliviana.

Anteriormente, essa mercadoria, para chegar ao seu destino (Bolívia), teria que ir em vagão da Estrada de Ferro Noroeste até Corumbá, em Mato Grosso, onde seria transferida para os carros da Estrada de Ferro Corumbá-Santa Cruz.

☆ ☆ ☆

ESSA ligação ferroviária direta entre São Paulo e a Bolívia tem tanto mais importância porque permitirá que o país vizinho passe a carregar e descarregar suas importações e exportações através do pôrto de Santos, por ser mais econômico.

A mercadoria destinada a Santa Cruz vinha sendo trazida pelo outro lado do continente: pelos portos do Oceano Pacífico e transportada por caminhões até o seu destino.

☆ ☆ ☆

O SECRETÁRIO de Agricultura da Bahia, sr. Édson Marques, confirmou a notícia de que 400 hectares de terra, localizados na região de Correntia, no São Francisco, foram adquiridos por mil famílias americanas, segundo êle próprio constatou, recentemente, em Brasília, e que as mesmas aqui imigrarão, sabendo-se que virão para desenvolver atividades agrícolas.

Examinadas as escrituras das terras, o secretário Édson Marques verificou tratar-se de iniciativa particular, uma vez que as referidas terras não pertencem ao govêrno do Estado, ignorando também se os compradores irão dedicar-se a outras atividades que não a agrícola.

Desde o dia 26 do mês passado encontra-se em mãos do secretário Édson Marques um ofício do delegado federal de Segurança Pública, coronel Luís Artur de Carvalho, solicitando que sua Secretaria exija dos vendedores a comprovação de que as terras vendidas realmente lhes pertencem.

A Secretaria vai proceder à devida apuração, o que fará conjuntamente com o órgão especializado para o assunto.

EXTRA

◆ «Ora, turismo. São meia dúzia de estrangeiros que vêm aqui ao Rio, por ano...» — disse o secretário de Justiça, Cotrim Neto, esta semana. Anteontem, no «Golden-Room», um grupo de 130 turistas franceses chamava tanta atenção quanto à algazarra sadia que fazia um grupo de mais de 100 norte-americanos, jogando serpentinas no final do «show» «Rio, Zé Pereira». Setenta e cinco por cento da platéia eram de turistas contaminados com o carnaval no palco. ◆ A propósito: as tarifas aéreas do Brasil para a Europa e vice-versa baixam 25% a partir de 15 de setembro. ◆ A Universidade de Campinas contratou César Lates até 1970 para trabalhar no Instituto Central de Pesquisas, Setor de Raios Cósmicos. O eminente cientista contará com a colaboração do professor Marcelo Damy e de um grupo de técnicos japonêses. A Universidade contratará também o professor Gozzini, diretor da Universidade de Piza, considerado um dos maiores especialistas do mundo em microondas. ◆ A sucursal de Belo Horizonte de «Manchete», com seus quadros de Scliar, Bandeira etc., incendiou-se, num prejuízo de quase NCr$ 200 mil. Murilo Melo Filho comunica que em breve surgirá outra, mais cara e mais bonita. ◆ A Rio-São Paulo será a primeira estrada do país a ter sinalização em pórtico e com nôvo tipo de pintura (mais visível) nas placas indicativas. ◆ O arquiteto Fernando de Almeida é quem vai incumbir-se do enrêdo da Escola de Samba da Portela para o próximo carnaval: «No tempo da vovó» — será o tema. ◆ Ivo Pitangui dizendo que, infelizmente, ainda inspira cuidados o estado de Arnold Duckerhoff, vítima de grave acidentes, à semana passada, na baía de Guanabara, e que ainda não pôde ver a nova sede do seu Banco Monteiro de Castro, um belo trabalho do arquiteto Helmut Braunschweiger. ◆ Instala-se, hoje, às 20 horas, na Casa do Advogado, o I Seminário de Reforma do Ensino Jurídico e do Preparo Profissional do Advogado, sob a direção do presidente do Instituto dos Advogados Brasileiros, José Ribeiro Castro Filho. As sessões plenárias começarão às 9 horas, depois de amanhã. ◆ Carlos Lacerda, perguntado se responderia ao artigo de Pedroso Horta: «Responderei no devido tom e no devido tempo».

COTRIM Turismo que dá exemplo

SUNABÃO Decide: Preços Não Subirão

O Conselho Nacional do Abastecimento decidiu não atender a reivindicação das farmácias que solicitaram maior margem de lucro nos preços dos remédios e determinou que o sr. Cravo Peixoto deve encontrar uma fórmula que, a curto prazo, acabe com o problema da especulação, no mercado da carne.

Por outro lado, o "DN" apurou que uma comissão de produtores de banha está se movimentando, no sentido de conseguir que o govêrno adquira os excessos da produção e evitar, dessa maneira, que o alimento venha a cair de preço, tanto no atacado como no varejo, que, atualmente, custa NCr$ 2,00 o quilo.

CUSTOS

A argumentação dos produtores é de que o preço da banha, no atacado, poderá ser aviltado, desestimulando, assim, a produção nacional. As autoridades responsáveis pelo problema não estão, no entanto, propensas a aceitar a reivindicação, já que possui dados concretos, mostrando que o alimento, no mesmo período, em 66, custava NCr$ 53,00/57,00, a caixa no atacado. No mercado consumidor, a tabela era, em média, de NCr$ 1,20, enquanto que, êsse ano, a banha passou para NCr$ 87,00 e, no varejo, atingiu a faixa dos NCr$ 1,80/2,00.

REAJUSTE

O SUNABÃO aprovou, também, os preços mínimos para as próximas safras de algodão e amendoim, concluindo, assim, com antecedência, a elaboração do esquema de sustentação dos principais produtos agrícolas da região centro-sul do país. Neste sentido, informou o sr. Eugênio Lefèvre, que o cálculo do reajuste será feito pelo seu valor líquido, a ser pago ao produtor, a fim de evitar dúvidas que sempre surgem no interior, na época da comercialização das safras.

EXTINÇÃO

Lavradores, representantes de cooperativas de produtores dos setores de hortigranjeiros e pescado, senhoras representando moradores das ruas Ministro Viveiros de Castro, Leopoldo Miguez, Domingos Ferreira, Barata Ribeiro e avenidas Nossa Senhora de Copacabana e Atlântica, tendo à frente a diretoria do Sindicato dos Feirantes, vão reunir-se em frente ao Palácio Guanabara, na próxima segunda-feira, à tarde, para, incorporados, procurar entender-se com o governador Negrão de Lima e fazer, de viva voz, apêlo para que mande revogar as disposições baixadas pela Secretaria de Economia, extinguindo as feiras ou fazendo restrições ao funcionamento dêsses entrepostos na Zona Sul da cidade.

SOLUÇÕES

A comitiva, conforme o "DN" apurou, pedirá que o governador carioca crie uma comissão para estudar o problema das feiras nessa região, encarecendo que dêsse grupo de trabalho façam parte representantes das donas-de-casa e dos feirantes. O objetivo seria o encontro de soluções capazes de permitir a continuação do funcionamento das feiras, levando-se em conta o problema de disciplina do trânsito, alegado pelas autoridades, que também invocam a necessidade de melhoria da estética de Copacabana, durante a permanência, no Rio, das autoridades financeiras estrangeiras, que participarão da Reunião do Fundo Monetário Internacional.

SUGESTÕES

Revela-se, ainda, que será entregue um memorial ao senhor Negrão de Lima, contendo sugestões para um melhor equacionamento do problema que as feiras, na opinião de autoridades do Estado, estariam criando, mas que são contestadas por donas-de-casa e por feirantes, ambos contrários às medidas drásticas planejadas, algumas das quais já em execução.

A diretoria do Sindicato dos Feirantes deverá avistar-se, hoje, com o comandante Celso Franco, ao qual vai sugerir que o empório na rua Ministro Viveiros de Castro continue em funcionamento, fazendo com que o escoamento do tráfego só ocorra, a partir das 15 horas, utilizando-se outros recursos para a execução da medida.

INTERVENÇÃO

A COBAL revelou, ontem, que foram recebidas informações de que a intervenção governamental nas usinas "Tres de Maio" e "Cerro Azul", com a readmissão de 4 mil trabalhadores rurais, deu início ao processo de superação da crise.

ADECIF: POUPANÇA COM TÍTULOS FICA MELHOR

O sr. Belini Cunha classificou, ontem, a ampliação do número de investidores como condição básica para o fortalecimento do mercado de ações e para afastar as deformações decorrentes de especulações que se verificam quase sempre, em fase de estreiteza do mercado.

Afirmou o presidente da Comissão Jurídica da .... ADECIF, que segundo pesquisas feitas pelo IBOPE, uma parcela considerável da população, mesmo entre os que possuem renda, desconhece as vantagens da legislação vigente, para os que procuram aplicar suas poupanças em títulos.

EDITAL

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

MARIO FALASCHI, na qualidade de Presidente do Conselho de Administração da Associação de Artes e Ciências Cinematográficas, com sede na Estrada Rio-Teresópolis, Km 12, e secretaria na rua Senador Dantas, 20, sala 1.507, nesta cidade, nos têrmos do artigo 38, item II, dos Estatutos Sociais, convoca todos os sócios constituintes e sócios proprietários para comparecerem à ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, que se realizará na Secretaria da Associação, na rua Senador Dantas, 20, sala 1.507, nesta cidade, no dia 9 de agôsto de 1967, às 21 horas, em primeira convocação, com a presença de todos os sócios votantes na AACC, ou, não sendo atingido o «quorum» acima, no mesmo dia, às 21h30m, em segunda convocação, para deliberar, com qualquer número, sôbre a seguinte ordem do dia:

- — Modificação dos Estatutos;
- — Modificação e eleição de novos membros do Conselho de Administração;
- — Modificação e eleição da Diretoria e Conselho Fiscal;
- — Assunto de documentação legal;
- — Assunto de Interêsse Geral.

O uso de procuração só será permitido de Sócio Proprietário para Proprietário, nos têrmos do Parágrafo Único — Art. 37, dos Estatutos, vedado o Associado representar mais de um Sócio. A procuração deve conter podêres especiais.

Rio de Janeiro, 3 de agôsto de 1967

MARIO FALASCHI
Presidente do Conselho de Administração

FORMULÁRIOS CONTÍNUOS CONTINAC S. A.

Senhores Acionistas:

Atendendo às disposições legais e estatutárias que regem esta sociedade, vimos trazer ao conhecimento de V. Sas. o relatório das atividades da Companhia durante o exercício findo em 30 de junho de 1967. Êstes documentos vão acompanhados do Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, que mereceram a aprovação do Conselho Fiscal.

Ficamos à inteira disposição dos Senhores Acionistas para qualquer outro esclarecimento necessário, na sede social, à rua General Gustavo Cordeiro de Faria, 97.

Rio de Janeiro, 3 de agôsto de 1967. — **Victor C. Bouças** — Presidente; **Levy Regazzi Guimarães** — Diretor; Gilberto Guimarães Bouças — Diretor.

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1967

ATIVO

	NCr$	NCr$
IMOBILIZADO:		
Imóveis	75.248,47	
Maquinismos e Pertences	453.401,22	
Instalações e Benfeitorias	11.941,27	
Ferramentas e Aparelhos	3.973,93	
Tipos p/Composição e Acessórios	2.606,17	
Móveis e Utensílios	118.422,79	
Veiculos	146.129,88	
Correção Monetária	1.057.287,26	1.869.010,99
DISPONÍVEL:		
Dinheiro em Caixa e em Bancos		414.404,02
REALIZÁVEL:		
Duplicatas a Receber	1.589.008,00	
Contas Correntes	132.271,93	
Mercadorias a Faturar	58.138,99	
Bco. Brasil — c/Fundo p/Ind. Trab.	7.314,40	
Fundo de Garantia Tempo Serviço	97.888,63	
Ações e Debêntures	86.928,55	
Apólices e Obrigações	1.044,27	
Investimentos — SUDENE	103.963,00	
Investimentos — SUDEPE	9.368,00	
Investimentos — BNDE	3.718,10	
Depósitos em Garantia	1.147,88	
Obrigações Reajustáveis — Lei 4357	3.430,00	
Mat. em Trânsito do Exterior	178.935,31	2.273.157,06
INVENTÁRIOS:		
Estoques	744.168,31	
Produção em Curso	278.410,90	1.022.579,21
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE:		
Empréstimo Compulsório	86,80	
Adicional do Impôsto de Renda	10.176,80	
Impostos a Amortizar	59.153,09	69.416,69
SOMA PARCIAL DO ATIVO		5.648.567,97
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Ações em Caução	20,00	
Contratos de Importação	382.476,65	382.496,65
		6.031.064,62

PASSIVO

	NCr$	NCr$
EXIGÍVEL:		
a curto prazo:		
Duplicatas e Contas a Pagar	943.944,54	
Contas Correntes	113.450,84	
Obrigações a Pagar	929.756,16	1.987.151,[illegible]
a longo prazo:		
Obrigações a Pagar		348.695,[illegible]
NÃO EXIGÍVEL:		
Capital	1.200.000,00	
Reserva Legal	88.594,96	
Fundo p/Indenização Trabalhista	60.293,53	
Provisão para Depreciações	174.738,55	
Provisão p/Deprec. - Cor. Monetária	181.790,43	
Provisão p/Dívidas Duvidosas	37.312,41	1.742.729,[illegible]
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE:		
Lucros Anteriores e Saldo dêste Exercício		1.570.080,[illegible]
SOMA PARCIAL DO PASSIVO		5.648.567,[illegible]
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Caução da Diretoria	20,00	
Credores p/Contratos de Importação	382.476,65	382.496,[illegible]
		6.031.06[illegible]

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1967. — **Victor C. Bouças** — Presidente; **Levy Regazzi Guimarães** — Diretor; Gilberto Guimarães **Bouças** — Diretor; **L. P. Ferreira Jor.** — Cont. Reg. CRC-GB 14.913.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DÉBITO

	NCr$	NCr$
Despesas de Administração e Vendas		1.835.054,88
Impostos	454.470,47	
Juros Pagos	48.729,66	
Depreciações Diversas	42.864,10	
Depreciações — Correção Monetária	43.195,39	
Descontos Concedidos	17.827,76	
Reserva Legal	28.280,18	635.367,56
Saldo à disposição da Assembléia		1.570.080,85
		4.040.503,29

CRÉDITO

	NCr$	NCr$
Mercadorias		
Saldo desta conta	2.965.389,39	
Diversas Contas	1.075.113,90	4.040.503,[illegible]
		4.040.503,[illegible]

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1967. — **Victor C. Bouças** — Presidente; **Levy Regazzi Guimarães** — Diretor; Gilberto Guimarães **Bouças** — Diretor; **L. P. Ferreira Jor.** — Cont. Reg. CRC-GB 14.913.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de FORMULÁRIOS CONTÍNUOS CONTINAC S.A., tendo em vista os exames periódicos feitos nos livros e documentos da Companhia, bem assim a verificação do Balanço Geral e respectiva Conta de Lucros e Perdas, declaram que encontraram tudo na maior ordem e regularidade e são de parecer de que devem ser aprovados o balanço, as contas e os atos da Diretoria no exercício encerrado em 30 de junho de 1967.

Rio de Janeiro, 31 de julho de 1967. — **Paulo de Siqueira Castro — Renato Caielli de Siqueira — Raymundo New[illegible]**

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CAMBIO

O mercado de câmbio livre abriu, ontem, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares vendendo o dólar a NCr$ 2,715 e comprando a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,56860 e a NCr$ 7,52004. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual, o dólar-pale regulou com vendedores a NCr$ 2,715 e compradores a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,800 e a NCr$ 7,550. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO LIVRE

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de câmbio:

	Venda	Compra
Libra	7,56860	7,52004
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,62797	0,62316
Franco francês	0,55516	0,55074
Franco belga	0,054834	0,054396
Coroa sueca	0,52855	0,52428
Lira	0,004365	0,004328
Coroa dinamarquesa	0,39223	0,38871
Coroa norueguesa	0,38091	0,37746
Marco	0,67937	0,67427
Dólar canadense	2,52116	2,50749
Florim	0,75558	0,75006
Pêso uruguaio	0,027964	0,022410
Pêso argentino	0,008063	0,007209
Shilling	0,106509	0,104571
Escudo	0,095568	0,093690
Peseta	0,046833	0,045225
$-Convênio	2,715	2,70
£-Islândia e £-RPC	7,56860	7,52004
Ouro fino, g	3.055,1228	3.038,2436

BÔLSA DE VALÔRES

O mercado estêve, ainda ontem, em condições animadoras, registrando-se nova alta nos diversos papéis em atividade. O indice BV foi fixado em 115,5, com alta de 0,6 em relação ao anterior. O volume de negócios em ações diversas atingiu a 966.545, no valor de NCr$ 981.303,10. O total geral de títulos vendidos somou 975.531, rendendo NCr$ .... 1.003.044,73. As ações que mais subiram foram América Fabril, mais 10,3; Hime, mais 9,1; White Martins, mais 8,8; Willys, mais 7,8; Petróleo Ipiranga, mais 6,7; Cimaf, mais 4,6 e Deodoro Industrial, mais 4,3 pontos. As maiores baixas foram nas ações de Brasileira de Roupas, menos 10,0 e Banco do Brasil, menos 5,6 pontos. Os demais papéis ficaram estáveis.

MEDIA S/N DOS TITULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

4-8-67 — 4.379; 3-8-67 — 4.336; 28-7-67 — 4.320; 21-7-67 — 3.839; agôsto 66 — 3.154. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

VENDAS EFETUADAS ONTEM

TITULOS	Quant.	Cotação
TIT. DOS ESTADOS		
(Guanabara)		
Lei 303	2.491	0,73
Lei 820, Plano A	6.454	0,80
Titulos Progressivos	41	360,00
AÇÕES CIAS. DIVERSAS		
Aços Vill. pref. classe A	7.200	1,10
	1.000	1,11
	2.800	1,12
Idem, frac.	74	1,10
Idem, pref. classe A	9.300	1,04
Alpargatas	4.200	1,09
	600	1,10
	2.500	1,11
	2.300	1,12
	3.000	1,14
	2.000	1,15
Idem, frac.	54	1,09
América Fabril	74.000	0,42
	36.500	0,49
	31.300	0,44
Antártica Paulista	800	0,97
	4.400	0,98
Arno	3.000	0,63
	6.400	0,64
	9.900	0,65
Idem, frac.	160	0,63
Banco do Brasil	3.770	6,00
	100	6,06
	500	6,20
	2.100	6,30
	50	6,45
	1.000	2,72
Banco Boavista	3.500	0,83
Belgo Mineira	28.200	0,84
	37.800	0,85
	3.100	0,86
Idem, frac.	368	0,84
Brahma, pref. c/dir.	2.518	1,63
	1.900	1,64
	17.100	1,65
Brahma, pref. ex/dir.	4.100	1,41
	16.100	1,42
Idem, frac.	156	1,41
Brahma, pref. ex/dir rec.	80	1,36
	1.000	1,38
Idem, pref. direitos	5.607	0,41
	4.000	0,42
Idem, ord. c/dir.	4.100	1,50
	1.200	1,51
	124	1,50
Idem, frac.	1.500	1,29
Brahma, ord. ex/dir.	3.600	1,30
Idem, frac.	187	1,29
Idem, ord. ex/dir. rec.	346	1,25
Idem, ord. direitos	10.292	0,29
Bras. Energia Elétrica	15.500	0,65
Brasileira de Roupas	8.000	0,62
	18.700	0,63
	6.500	0,64
	500	0,65
Idem, frac.	173	0,62
Brasil-Bolivia	10.000	0,10
Carioca Industrial, pref.	500	0,61
	1.500	0,62
	300	0,63
Carioca Industrial, ord.	700	0,48
	1.200	0,49
	200	0,50
C.B.U.M.	11.000	0,44
	11.000	0,45
C.B.U.M., frac.	117	0,44
Cimaf, c/bonif	1.200	1,80
	1.500	1,85
Cimento Aratu	9.600	1,35
Deodoro Industrial	58.700	0,48
	10.000	0,50
	3.800	0,51
	3.000	0,52
Docas de Santos	10.300	0,88
	51.100	0,89
	15.900	0,90
Idem, frac.	126	0,88
Dona Isabel, pref.	5.000	0,61
	8.300	0,62
Idem, frac.	7	0,62
Dona Isabel, ord.	1.000	0,53
	1.100	0,54
	1.200	0,55
Idem, frac.	20	0,53
Estrêla, pref.	2.500	1,29
	1.700	1,30
Ferro Brasileiro	500	0,96
	1.000	0,97
Fôrça e L. M. Gerais	5.500	0,65
	2.800	0,[illegible]6
Hime	2.000	0,58
	3.200	0,59
	32.100	0,60
	12.800	0,61
	2.000	0,62
Kibon	1.000	3,08
	900	3,10
	200	3,12
	1.300	3,15
	800	3,20
	500	3,23
	300	3,25
Lojas Americanas	500	2,46
	1.700	2,47
	5.500	2,48
	6.100	2,49
Mannesmann, pref.	1.400	0,50
Idem, ord.	3.900	0,50
Idem, debêntures	26	0,78
Mesbla, pref.	13.500	0,92
	9.700	0,93
	2.000	0,94
	10.500	0,95
Mesbla, ord.	3.500	0,92
	2.500	0,93
	1.000	0,95
Moinho Fluminense	500	0,75
Moinho Santista	700	1,29
	1.000	1,30
Nova América, port.	39.000	0,76
Paulista Fôrça e Luz	1.200	0,82
	4.500	0,83
	6.300	0,84
	1.600	0,85
Paulista de Roupas	100	0,50
Petrobrás, pref.	15.214	0,97
	41.750	0,98
	400	0,99
Petrobrás, ord.	50	0,98
Petr. Ipiranga, ord.	1.900	0,64
	1.000	0,65
Progresso Industrial	2.000	0,60
Petr. União, pref.	[illegible]	1,02
Idem, ord.	1.[illegible]	1,02
	300	1,03
Samitri	[illegible]	0,76
	[illegible]	0,77
	[illegible]	0,78
	[illegible]	0,79
S. P. Sabbá, pref. nom.	[illegible]	[illegible]
Sid. Nacional, port.	5.100	1,38
	1.000	1,40
	100	1,41
	1.200	1,42
Sid. Nacional, nom.	249	1,25
	350	1,29
Vale do Rio Doce, nom.	1.400	3,55
	6.000	3,60
Idem, frac.	93	3,55
Vale do R. Doce, ex/dir.	2.200	3,51
	800	3,52
Idem, frac.	90	3,51
Vale do Rio Doce, nom.	376	3,45
White Martins	1.000	3,30
	500	3,32
	1.000	3,98
	100	3,99
	2.000	4,00
Idem, frac.	104	3,98
Willys, ord.	1.000	0,92
	500	0,93
	5.300	0,95
	1.100	0,96
	1.000	0,97
White Martins	28.000	0,98
Idem, frac.	20	0,98

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

Regulou, ontem, o mercado de café disponível, firme e inalterado, com o tipo 7, safra 1966-67, contribuição de 22,05 dólares, mantendo-se ao preço anterior de NCr$ 3,00 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. O IBC não forneceu o movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Firme e inalterado foi como funcionou, ontem, o mercado de açúcar. Entradas, 10.000 sacos do Estado do Rio. Saídas, 10.000. Existência, 28.559 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, calmo e com os preços inalterados. Entradas, 368 fardos de São Paulo e 100 de Minas, no total de 48' fardos. Saídas, 200. Existência, 2.189 fardos.

Vietnam Obriga Johnson Propor Aumento do Impôsto de Renda

WASHINGTON, 4 — O presidente Lyndon Johnson se defronta com uma dura batalha para persuadir o Congresso a aprovar sua proposta sobrecarga de 10% nos impostos de renda pessoal e associada, segundo a opinião dos analistas políticos aqui.

O presidente pediu o aumento, ontem, de modo a evitar um enorme deficit orçamentário provocado pelos custos crescentes da guerra no Vietnam.

Êle precisará do apoio republicano para neutralizar as divergências nas fileiras do Partido Democrata, e não há garantia de que possa contar com êle, a menos que concorde com agudos cortes nos programas de gastos governamentais.

O corte nas despesas com a guerra contra a pobreza poderia levar o presidente Johnson a ficar sob o ataque aberto dos liberais e moderados de seu próprio partido. Êles sustentam que o desastre de mais e mais motins nas favelas das grandes cidades só pode ser evitado com um programa mais vigoroso de ajuda federal às áreas urbanas.

Uma pervisão geral era de que se o Congresso levasse a proposta avante, seria para um aumento menor do que 10%.

FÔRÇA DO VIETNAM

O anúncio concomitante de Johnson de que as fôrças americanas no Vietnam seriam aumentadas de 45.00 a 50.000 homens, para um total de 525.000 homens, até 1º de julho de 1968, parece ter sido recebido pùblicamente sem grande apreensão.

O nôvo impulso elevará o número total bem acima dos 472.882 que se constituíram no ápice da guerra coreana, em 1953.

O aumento parecia ser um compromisso entre os 100 mil homens que, segundo informações, teria pedido o general Westmoreland, comandante norte-americano no Vietnam, e um número menor desejado pelo secretário de Defesa, Robert McNamara.

Embora sejam óbvias as dificuldades em conquistar o Congresso e o país para suas propostas de aumento de taxas, o presidente parece confiante que conseguirá fazê-lo.

WALL STREET CONTRA

O maior argumento do presidente em favor do aumento é que sem êle a nação se defrontará com um deficit de 29.000 milhões de dólares, que poderia levar a uma «ruinosa espiral inflacionária».

Se aprovada, a sobretaxa de 10% entrará em efeito sôbre as rendas associadas a 1º de julho, e sôbre as individuais a 1º de outubro. O Congresso poderá adiar aquelas datas.

O «Washington Post», o «New York Times» e o «Wall Street Journal» atacaram a mensagem de taxas do presidente. Mas comentários públicos de banqueiros e negociantes refletiam uma aceitação da inevitabilidade da medida. (R)

ANSELMO EM CUBA: TÔDA AMÉRICA LATINA ESTÁ MADURA PARA GUERRILHA

Havana, 4 — Revolucionários da «linha dura» e comunistas tradicionais entraram em choque hoje sôbre problemas que vão de como disseminar a revolução na América Latina até o futuro econômico daquela região, segundo delegados presentes à Conferência Latino-Americana de Solidariedade (OLAS).

As divergências, que bàsicamente se relacionam com a supremacia da luta armada como único meio de libertação, foram discutidas a portas fechadas quarta-feira por quatro comitês. A conferência reiniciará seus trabalhos na segunda-feira para ouvir relatórios dos comitês.

GUERRILHA MADURA

José Anselmo dos Santos, do Movimento Revolucionário Brasileiro da Independência, disse numa entrevista haver uma clara maioria de delegados que acreditam que as condições em tôda a América Latina estão maduras para a guerra de guerrilhas.

Não obstante, outras delegações, inclusive as do Chile e Costa Rica, mantêm uma «posição ambígua» — disse Anselmo.

O delegado brasileiro, que se noticiou anteriormente ter sido achado morto no Brasil há um ano, disse que os comunistas tradicionais desejam esperar mais ainda para que as condições amadureçam.

Os observadores acreditam que os delegados ao que parece concordam em não ficarem presos em discussões sôbre uma política soviética de manter relações comerciais com as «ditaduras» latino-americanas. Tal discussão poderia cindir sèriamente revolucionários e tradicionalistas — disse o observador.

NÃO DISCUTIRÃO

Ivan Urbina, do Movimento Revolucionário Venezuelano da Independência, disse numa entrevista que os delegados brasileiro e dominicano, segundo se esperava, discutiriam a posição soviética, mas que agora decidiram não fazê-lo.

Urbina disse que os revolucionários e tradicionalistas também divergiram no comitê que está elaborando os estatutos da OLAS.

Adiantou que as delegações venezuelana e outras delegações revolucionárias desejam uma organização cujo objetivo seja coordenar a luta e para uma ação concreta numa estratégia comum contra o imperialismo.

Todavia, os tradicionalistas, mais uma vez dirigidos pelo Chile e Costa Rica, são favoráveis a uma simples organização de solidariedade.

VEIO DA GUERRILHA

O venezuelano, que disse ter chegado diretamente da frente guerrilheira na montanha de Acailler em seu país, acrescentou que as duas facções também divergem nas questões econômicas.

Os tradicionalistas consideram que o desenvolvimento da América Latina está ligado ao desenvolvimento do capitalismo e do neocolonialismo e estão dispostos a aceitar uma aliança com a burguesia em cada país — disse Urbina.

Os revolucionários, não obstante, negam a existência da burguesia nacional como classe e acreditam que deve haver uma frente antiimperialista de trabalhadores e camponeses para promover uma pequena revolução socialista — acrescentou. (R)

DN internacional

SOGRO DE DUVALIER MORREU NO CÁRCERE

SAO DOMINGOS, 4 — O sogro do presidente François Duvalier, do Haiti, morreu na fortaleza militar de Port-Au Prince, segundo notícias que chegaram a esta cidade, hoje.

Fontes bem informadas disseram que as autoridades do Haiti estão investigando as circunstâncias de sua morte — há dois dias —, e o corpo está sendo mantido na fortaleza pela Polícia de Segurança.

Afirma-se que o sogro do presidente encontra-se prêso desde que madama Duvalier, sua filha e o marido da filha deixaram o Haiti para a Europa, no dia 24 de junho.

As fontes também noticiaram que 18 pessoas foram mortas na última têrça-feira por um pelotão de fuzilamento dentro da fortaleza militar na capital do Haiti.

Há quatro dias foi impôsto um toque de recolher, e 213 pessoas foram prêsas, acrescentaram.

Mais cedo, esta semana, notícias que chegaram a esta cidade diziam que um golpe para derrubar o presidente de 58 anos seria montado no Haiti dentro de 72 horas. (R)

MAO TSE-TUNG AGITA A CHINA

A capital nacionalista do tempo da guerra de Chungking, estaria, ontem (dia 4), envolvida nas últimas ações anti-maoistas, com os rebeldes usando aparentemente armas levadas pelo rio Yangtze.

Segundo informações que a agência tcheca "Ceteka", disse terem chegado a Pequim, as armas, inclusive canhões, subiram 750 milhas do rio, partindo do Centro Industrial Vital de Wuhan, local no mês passado, de luta intensa entre pró e anti-maoistas.

A Rádio de Cantao, disse, hoje, que os hospitais de Wuhan, estavam cheios de soldados feridos e um editorial no "Diário do Povo" de Pequim, indicava que a resistência anti-maoistas prosseguia.

As informações citadas pela agência "Ceteka" diziam que a luta raivava em Chungking há vários dias.

No entanto, não estava claro que fôrças dos anti-maoistas estavam enfrentando, acrescentava a agência de notícias.

SURRA NOS GUARDAS-VERMELHOS

A "Ceteka", disse que, segundo o jornal "Wen Huei-Pao", desordeiros estavam percorrendo as ruas da cidade Pôrto de Shangai, surrando guardas vermelhos e saqueando propriedade do govêrno.

A agência também informou luta em Hainan, uma cidade na província de Anhwei, onde o trabalho nas fábricas e minas foi interrompido há dois meses.

Anhwei fica imediatamente ao sul da província de Shantung, principal área de recrutamento do Exército, onde estações chinesas e rádio informaram mais no começo desta semana, novos irrompimentos de violência anti-Mao.

O correspondente em Pequim, do jornal japonês "Mainichi Shimbun", informou, hoje, que quase um têrço dos líderes políticos do Exército foram expurgados sem explicação.

MOBILIZAÇÃO URGENTE

Incluíam Li Chin Chuang e Liu Nan Tao, comissários políticos respectivamente da Região Militar de Chengtu, na província de Szechuan e da Região Militar de Lanchow, na província vizinha de Kansau. A luta entre guardas-vermelhos e fôrças anti-Mao, foi anteriormente informada em ambas as províncias.

Os guardas vermelhos, de Pequim, exigiram que as autoridades entregassem a êles o chefe-de-Estado Li Shao Chi, caído em desgraça. Mas a "Ceteka" citou o poderoso ministro da Segurança Pública Hsieh Fu Chi, como tendo dito aos guardas vermelhos, ontem, que não fora ainda decidido se Liu, deveria ser "exposto as massas".

A Rádio Hupeh, citou, hoje, uma "ordem urgente de mobilização", divulgada à 1 de agôsto pela "Organização Revolucionária de Massa de Wuhan" como tendo convocado os revolucionários na cidade a se unir a lutar juntos com o Exército de Libertação Popular.

A ordem dizia "milhões de ôlhos em todo o país estão olhando de perto a situação em Wuhan".

Dia que "um punhado de burguêses no poder dentro do Exército e no partido, em Wuhan e chefes de bandos no "Exército de um milhão" ainda não foram denunciados e sua influência nefasta não foi eliminada".

(O "Exército de um milhão" é um grupo conservador na área de Wuhan, que faria oposição ao maoismo, segundo as informações). (R).

SIM OU NÃO?

A juventude da República Federal da Alemanha participou intensamente nas discussões sôbre leis de emergência. As galerias estavam repletas de jovens quando o ministro Luecke apresentou o esbôço sôbre esta legislação ao Parlamento Federal de Bonn. Justificou êle o projeto afirmando: «Também na hora difícil o nosso país deve continuar a ser um Estado de Direito». O Parlamento vai decidir e dizer sim ou não. (IF)

Carmichael Deixa Cuba

HAVANA, 4 — Stokely Carmichael deverá deixar Cuba com destino a Europa dentro das próximas 24 horas, disseram hoje fontes ligadas ao líder do Poder Negro.

As fontes negaram-se a dizer para onde êle estaria se dirigindo mas o único vôo regular programado para fora de Havana durante êste período é o de uma companhia soviética para Moscou.

Existe também um avião fretado de uma companhia cubana partindo com turistas franceses para Luxemburgo via Gapder, Newfoundland. De Luxemburgo o avião continuará para Praga. (R)

HONG KONG TINHA HOSPITAL SECRETO

HONG KONG, 4 — Cêrca de 1.000 soldados e policiais, muitos dêles transportados por helicópteros, atacaram três arranha-céus comunistas hoje e descobriram um hospital secreto.

O dramático ataque — o primeiro dêste tipo na história da colônia — teve início nas primeiras horas de sexta-feira quando helicópteros da Marinha transportaram policiais e soldados do porta-aviões **Hermes** para os telhados dos arranha-céus.

Ao mesmo tempo, outras unidades policiais entraram nos edifícios pelo nível do chão.

Êles prenderam 30 pessoas e também descobriram um pequeno arsenal, incluindo barras de ferro, machados, máscaras de gás, dardos, óculos de proteção e numerosos cartazes pró-Pequim.

A Polícia e as tropas não encontraram resistência enquanto faziam buscas, aposento por aposento, nos edifícios, todos cenários de recentes confusões.

Um policial descobriu o hospital abrindo uma pequena parte disfarçada em um painel metálico. Dentro, a Polícia achou uma sala de operações com ar condicionado, uma sala de raios-X, um dispensário muito bem equipado, aparentemente usado para tratar manifestantes pró-Pequim feridos em distúrbios nesta cidade durante os últimos dois meses. (R)

Americanos Eliminaram Quatrocentos Vietcongs

SAIGON, 4 — Aviões americanos golpearam o Vietnam do Norte em um recorde de 197 ataques aéreos separados, ontem, anunciou hoje aqui um porta-voz dos Estados Unidos.

Disse que apenas um avião foi abatido enquanto ondas de jatos aproveitavam o bom tempo para atacar alvos em tôrno da capital do país e do pôrto principal notre-vietnamita, Hanói e Haphong, e através da parte Sul do Vietnam do Norte.

Enquanto isto, unidades americanas e Sul Vienamitas afirmavam haver eliminado um total de 400 soldados comunistas em duas grandes operações que foram encerradas ontem, em extremos opostos do Vietnam do Sul.

O avião perdido ontem foi o 635 dado como abatido sôbre o Vietnam do Norte, segundo fontes americanas. Foi um F-105 da fôrça aérea derrubado pelo fogo de terra, quando bombardeava uma ponte a 27 milhas a nordeste de Hanói. O pilôto foi dado como desaparecido.

FÔRÇA ANFÍBIA

Informando sôbre as duas operações concluídas no Vietnam do Sul ontem, o porta-voz militar americano disse que uma fôrça anfíbia de assalto americana e infantaria Sul Vietnamita abateram 285 Viet Congs em uma operação de nove dias nos pântanos do Delta do MeKong, ao sul de Saigon. As fôrças norte-americanas perderam 8 soldados.

O porta-voz deu como mais 100 Viet Congs ou norte-vietnamitas mortos em outra operação, de nome em código «Pike» e impulsionada por fuzileiros americanos nas províncias nortistas de Quang Tin e Quang Nam.

Oito fuzileiros foram mortos e 60 ficaram feridos na operação de 3 dias, disse o porta-voz.

Enquanto isto, um porta-voz Sul Vietnamita disse que tropas do govêrno mataram o comandante e capturaram o vice-comandante do 263 batalhão Viet Cong, unidade envolvida na ação «Coronado II».

Tropas aliadas naquela ação foram transportadas por barcos blindados pelo rio e por helicópteros, no que foi provàvelmente a maior operação combinada já realizada no Delta. (R).

Argentina Vai Controlar as Atividades Comunistas

BUENOS AIRES, 4 — Um Centro Nacional de Inteligência, com o poder de investigar secretamente as atividades de alegados comunistas, está sendo criado sob a nova legislação anticomunista, aguardando o endôsso do presidente Juan Carlos Onganía, soube-se nesta cidade hoje.

O jornal **Clarín** publicou hoje um sumário da nova Lei de Defesa contra o Comunismo, enviada ao presidente há dois dias.

O sumário diz que o Centro de Inteligência será moldado nas linhas da CIA americana e não faria revelações públicas sôbre as investigações.

Segundo a lei, pessoas reconhecidas como comunistas pelo Centro nunca saberão disto, a não ser em circunstâncias especiais, tais como se se candidatarem a cargos públicos.

Os comunistas serão banidos de todos os cargos públicos e lugares de ensino, e não terão permissão de trabalhar em estações de rádio e televisão.

PRISÃO

Os comunistas serão inelegíveis para bôlsa-de-estudos, proibidos de manter propriedades em zonas de segurança e não poderão manter postos representativos em sindicatos e outras associações profissionais.

As pessoas acusadas de atividades comunistas enfrentarão detenção e prisão.

Os estrangeiros acusados de atividades comunistas serão presos e expulsos da Argentina, após cumprirem sua sentença. Os solicitadores de visas para o país serão rejeitados se possuírem passado comunista.

As penas mais fortes serão impostas sôbre os comunistas ativos que coletam fundos, têm conexões com centros de doutrinação ou treinam outras pessoas no uso de armas de fogo ou na impressão de jornais, livros e revistas.

A lei é destinada a «neutralizar todos os tipos de extremismo, particularmente o comunismo», diz o sumário. (R)

OLAS: UMA NOVA "INTERNACIONAL COMUNISTA"

por JAIME DE LA LUZ

WASHINGTON — Observadores autorizados são de opinião que Fidel Castro, ao criar a chamada «Organização Latino-Americana de Solidariedade» (OLAS), está, em verdade, tentando organizar uma espécie de nova Internacional Comunista.

Convém recordar, como antecedente, que houve na história do comunismo várias «Internacionais», cada uma delas com características especiais. A primeira foi criada por Karl Marx, em Londres, no ano de 1864, como um meio de difundir no mundo as idéias do fundador do comunismo. Tal organização foi dissolvida doze anos mais tarde.

A segunda Internacional foi estabelecida em Paris, em 1889, como uma federação de partidos socialistas.

A terceira foi criada em Moscou, em 1919, por delegados de doze países, para apoiar a Revolução Russa e fomentar o comunismo em todo o mundo. A Terceira Internacional dissolveu-se em 1943, em conseqüência da II Guerra Mundial.

Agora, Fidel Castro parece decidido a estabelecer, por sua conta e risco, uma nova Internacional, à qual prefere dar outro nome, mas que, no fundo, busca objetivos similares, em alguns casos, e ainda mais agressivos, em outros.

Ao criar tal organização, é evidente que Fidel Castro deseja assumir um papel de maior hierarquia dentro do comunismo internacional, e separar-se um pouco de Moscou. Evidentemente, essa independência está limitada pela ajuda econômica e militar que vem recebendo da União Soviética.

A melhor prova de que êsses propósitos de Fidel Castro despertaram receios e temores em Moscou é dada pela pobreza das representações que têm na conferência da OLAS os partidos comunistas oficiais da América Latina.

James Reston, enviado por «The New York Times» a Havana, informa que «alguns partidos comunistas latino-americanos não estão aqui representados. Por exemplo, os da Argentina e Venezuela». Acrescenta que a reunião não é só de protesto contra os Estados Unidos, mas também contra «os partidos comunistas dos países latino-americanos».

O jornal «La Republica», de San José, Costa Rica, disse que «o órgão comunista costa-riquense «Libertad» não publicou uma só linha dedicada às comemorações do 26 de julho, nem tampouco a habitual propaganda convocatória da OLAS».

Outra manifestação do cisma provocado por Fidel Castro está nas declarações de Luis Corvelan, chefe do Partido Comunista Chileno, publicadas no «Pravda», no dia da instalação da conferência da OLAS. Nessas declarações, censura-se o regime cubano pela sua política de interferência e intervenção. O jornal «La Nación», do Chile, qualifica-as de «uma prova do desencanto dos comunistas ortodoxos com a tática de guerrilhas, e de seu isolamento cada vez maior».

Cabia supor que, tendo conseguido alcançar seus objetivos de dominação política em Cuba, dedicar-se-ia Fidel Castro a tarefas internas, deixando em paz os seus vizinhos. Porém, como não conseguiu cumprir quase nenhuma das promessas que fêz ao povo cubano, precisa o ditador arriscar-se em aventuras no exterior, a fim de encobrir os seus fracassos e encontrar pretexto para continuar exigindo ajuda econômica à União Soviética.

Tudo indica, pois, que, prêsa de suas ambições e de seu afã de grandeza, Fidel Castro lança-se à tarefa de uma nova Internacional Comunista, para se colocar à altura de Karl Marx, Lenine, Stalin e Mao Tsé-tung. Assim, surge a OLAS (ondas), uma sigla na qual é preciso reconhecer algum acêrto, pois parece aludir a mares revoltos e a náufragos que precisam agarrar-se a uma táboa de salvação.

No entanto, as «OLAS» não servem para salvar nenhum náufrago, do mesmo modo que as Internacionais Comunistas não puderam alcançar os seus objetivos de ação revolucionária e dominação popular.

Quando são justos, como no caso da Revolução Mexicana, por exemplo, os movimentos políticos tendem a desenvolver-se num clima de paz e de trabalho. Mas, quando inspirados no ódio e no desejo de poderio de um ditador, como é o caso de Cuba, geram um estado de frustração interna e de violência, que se projeta ao exterior.

Alunos do Calabouço Aplicam o "Golpe do Pendura"

Os proprietários de restaurantes da cidade encontram-se apreensivos com os freqüentes «calotes» que vêm sofrendo por parte dos estudantes, que, conforme anunciaram após o fechamento do Calabouço, estão colocando em prática o que denominaram de «golpe do pendura», que consiste em entrarem em grupos nos restaurantes particulares e depois de terem comido saem correndo, sem pagar a conta, gritando ao dono do estabelecimento comercial que envie a conta para o governador Negrão de Lima, «pois foi quem derrubou o Calabouço».

Enquanto o «golpe do pendura» era aplicado em vários restaurantes da cidade pelos comensais do Calabouço, na esquina da avenida Rio Branco com rua do Ouvidor, às 13 horas, os universitários da Faculdade Nacional de Filosofia promoviam uma concentração que chegou a interromper o trânsito durante alguns minutos, com discursos de representantes da UME e do CACO, e quando o choque da Polícia Militar chegou ao local, meia hora depois, os estudantes já se haviam retirado.

O GOLPE

Dezenas de estudantes, sob a alegação de que não têm onde comer, estão aplicando o que chamam de «golpe do pendura» e entre os restaurantes que já sofreram prejuízos conta-se o Ulrich, na rua São José, onde comeram e não pagaram 20 estudantes; Restaurante Internacional, 15 estudantes; Lanchonete Nabrasa, no largo do Machado, onde deixaram de pagar 30 estudantes; Lanchonete Assembléia, 13 refeições; Bar Miguel Couto, 19 refeições; Spaghettilândia, 14 refeições; Restaurante Paisano, na avenida Rio Branco, 13 refeições, e Churrascaria Brasil-Portugal, onde cinco estudantes fizeram refeições por NCr$ 2,10 cada uma.

Neste último, como o proprietário percebeu a intenção dos rapazes, e colocou dois empregados na porta para impedir-lhes a saída, os estudantes, depois de fazerem um rápido comício, que chegou a ser aplaudido pelas pessoas que também almoçavam no local, saíram correndo e desapareceram, depois de mandar cobrar a conta ao governador.

COMÍCIOS

Durante todo o dia de ontem, vários choques da PM ficaram estacionados no lado do restaurante do Calabouço, da Faculdade de Filosofia, no pátio do MEC, na porta do «Jornal do Brasil», na Cinelândia e no largo do CACO, além de várias viaturas prontas para ação na calçada do Quartel da PM, na rua Evaristo da Veiga.

Apesar do forte policiamento, em locais diferentes foram efetuados vários comícios pelos estudantes da UNE, UME, CACO e Calabouço. Às 13 horas, houve uma concentração estudantil na esquina da avenida Rio Branco com rua do Ouvidor, que chegou a paralisar o trânsito naquelas movimentadas artérias, com os representantes da UNE, UME e CACO discursando pendurados no poste de luz. O choque da PM, quando chegou ao local, 30 minutos depois, já não encontrou nenhuma estudante. Às 18 horas, vários comícios-relâmpagos foram realizados simultâneamente na praça 15 de Novembro, praça Tiradentes, praça da República, largo de São Francis,o Tabuleiro da Baiana. Em nenhum dêsses locais os estudantes foram molestados pela polícia que sempre chegava ao local depois que os estudantes já se haviam retirado. A tônica dos comícios estudantis de ontem, foi de solidariedade ao Congresso da UNE que se realiza em São Paulo e de repúdio pelo fechamento do restaurante do Calabouço.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO I CULTURA ◆ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

TARSO APÓIA GAMA E SILVA E DIZ QUE CONGRESSO DA UNE TEM RAIZ EM PRAGA

«Quero manifestar a minha solidariedade ao ilustre titular da pasta da Justiça, professor Gama e Silva, pela sua ação acauteladora da ordem pública em relação ao anunciado Congresso da UNE, entidade extinta de acôrdo com a legislação vigente», afirmou, ontem, o ministro Tarso Dutra.

— Reitero meu ponto de vista — continuou —, de que os estudantes brasileiros deverão ficar atentos ao momento histórico que vive o país, devendo procurar, acima de tudo, a qualificação em maior escala para se tornarem os elementos capazes de breve suceder-nos no encontro de fórmulas adequadas a um autêntico processo de desenvolvimento nacional.

«Torna-se necessário, por isto mesmo — aduziu —, chamar a atenção dos jovens brasileiros para as implicações de reuniões como a proibida pelo ministro Gama e Silva, que obedece, sem dúvida, a um calendário estabelecido pela União Internacional de Estudante, sediada em Praga. As tentativas de subversão da ordem são contrárias às nossas raízes democráticas e cristãs, não se ajustando aos naturais anseios de nossa mocidade, sedenta de progresso, mas, tenho certeza, também certa de sua responsabilidade perante o futuro».

A propósito das recentes manifestações estudantis, o ministro Tarso Dutra assim se pronunciou:

«As passeatas de estudantes, como manifestação de pensamento, não oferecem inconvenientes, se colocadas dentro de diretrizes pacíficas e democráticas.

Se se tratar, entretanto, de atuação subversiva e contrária às instituições, o govêrno não poderá permiti-las, porque seria o fomento à desordem por quem tem o dever de manter a ordem».

COMEÇA HOJE O ENCONTRO DO MEC COM EMPRESÁRIOS

Terá início hoje, em Volta Redonda, o Encontro Nacional de Planejamento que reunirá empresários e técnicos do MEC para um debate em tôrno de assuntos ligados à ordenação do futuro Plano Nacional de Educação. O ministro Tarso Dutra será representado pelo seu chefe de gabinete, sr. Favorino Mérvio. Esta é a primeira convocação oficial que o MEC faz aos homens de emprêsa do país para uma participação efetiva na formalização do processo educacional brasileiro. Anteriormente, o MEC, através de sua Secretaria-Geral, patrocinou quatro encontros do gênero, nas cidades de Manaus, Natal, Brasília e Pôrto Alegre, reunindo, sòmente, especialistas na temática dos ensinos primário, médio e superior.

Está criada mais uma Faculdade de Medicina. O Conselho Federal de Educação, aceitando parecer do conselheiro Rubens Maciel, autorizou o funcionamento da Faculdade de Medicina de Petrópolis, mantida pela Fundação Otacílio Gualberto.

Essa Faculdade constava da relação enviada pelo ministro Tarso Dutra ao Conselho, a fim de atender à demanda crescente de matrículas e resolver o problema dos excedentes, de conformidade com as determinações do presidente Costa e Silva.

O Conselho baixara o processo em diligência a fim de que fôssem cumpridas certas formalidades. Estas foram integralmente satisfeitas, tendo a Fundação Otacílio Gualberto comunicado ao relator que já recebera, em doação, o Hospital Maternidade de Cascatinha e o prédio em fase de construção, em uma área de terreno de 1.260 metros quadrados. Informou ainda que já se encontram em fase adiantada de construção as obras do conjunto de Anatomia e de um módulo de laboratório multidisciplinar e que se seguirão imediatamente outros, acrescentando que a Diretoria do Ensino Superior reservara para êsse fim NCr$ 100.000, dos quais já recebera a Fundação 70.000 cruzeiros novos.

O ministro Tarso Dutra levou ao exame do presidente da República a minuta de decreto autorizando o funcionamento da Faculdade de Medicina de Petrópolis.

O Conselho Federal de Educação decidiu ainda que as Faculdades de Serviço Social de Bauru, Estado de São Paulo; Católica de Filosofia do Rio Grande do Sul, da Universidade Católica de Pelotas; Filosofia, em Lavras, Minas Gerais e a de Medicina de Vassouras tivessem seus processos remetidos às respectivas Faculdades para novas exigências, excetuando a de Lavras, cujo pedido foi, desde logo, recusado.

Para negar a autorização da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras «Padre Dehoun», na cidade de Lavras, Minas Gerais, o Conselho Federal de Educação se baseou no relatório do verificador, professor Eduardo Prado de Mendonça, da cadeira de Filosofia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, cujos tópicos principais, são os seguintes: precariedade da situação financeira; biblioteca bastante deficiente; o desenvolvimento escasso da cidade ainda não é capaz de «sustentar a freqüência à Faculdade em números razoáveis»; e qualificação insuficiente do corpo docente proposto, onde reside uma das grandes falhas da nova Faculdade. «Em sua quase totalidade, segundo observa os professôres não apresentam títulos suficientes para qualificá-los como professôres de ensino superior; havendo muitos casos onde os professôres não apresentam diplomas de curso correspondente à matéria que pretendem lecionar».

TV-EDUCATIVA É A SOLUÇÃO — Falando no «I Congresso Brasileiro de Audiovisuais», o professor Arnaldo Niskier, (foto) do Conselho Estadual de Cultura, abordou o papel dos recursos áudiovisuais na difusão da cultura. Enfatizou especialmente a contribuição que se espera da televisão educativa e cultural, cujo projeto está interessando vivamente à Secretaria de Educação da Guanabara, que luta para obter a concessão de um canal de longo alcance. A conferência do professor Niskier foi assistida por cêrca de 800 congressistas, tendo sido acompanhada da projeção de «slides». A sua apresentação foi feita pelo dr. Benjamim Albagli, presidente da Associação Brasileira de Educação.

ESPEG Tem Prova Para Enfermeiro

A Escola de Serviço Público do Estado da Guanabara — ESPEG — está informando que a prova Prático-Oral para os enfermeiros, a serem contratados pela SUSEME e IASEG, será realizada no próximo dia 7, às 19 horas, no Hospital Central do IASEG, na av. Henrique Valadares, 101 e 107. A êste exame sòmente serão admitidos os candidatos habilitados na prova técnica. Os candidatos deverão se apresentar com 30 minutos de antecedência, munidos de cartão de inscrição e documento de identidade.

Noções de Psicologia da Infância e Adolescência

A Campanha Nacional da Criança, através seu Centro de Estudos e Atividades — CEAT —, realizará a partir do 10 de agôsto, tôdas as quintas-feiras, às 14 horas, o Curso Psicologia da Infância e Adolescência, destinado a diretores, professôres, monitores e colaboradores de educandários e obras sociais.

O curso compreenderá 10 aulas, tôdas com exposição do tema, debates e projeções cinematográficas, e será realizado no auditório do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos — INEP — na rua Voluntários da Pátria, 107 — Botafogo.

Inscrições e informações: 26-0481.

JUDÔ — Faixas-Pretas Iniciam Dia 5 o II Curso de «Nage-no-Kata»

O II Curso de Nage-no-kata, organizado pela Associação dos Faixas Pretas da Guanabara, será iniciado no próximo dia 5, na sede da ASSOCIAÇÃO NIPON DE JUDÔ, na Rua Sotero dos Reis, 1-A, 3º andar, aberto a todos os judoístas com graduação de faixa acima de 1º Kyu (marron). O curso será orientado tècnicamente pelos professôres Yoshimasa Nagashima — 8º Dan, e seu assistente J. de Almeida — 3º Dan —, é o II de uma série que a Associação pretende realizar, incluindo Katame-no-kata, Kime-no-kata e arbitragem entre outros. As inscrições para o II Curso de Nage-no-kata estão abertas e poderão ser feitas no mesmo endereço diàriamente das 14 às 21 horas.

Estágio de Aperfeiçoamento Para Professôres de Francês

A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da UEG realizou, de 17 a 28 de julho, sob o patrocínio do Departamento Cultural da UEG, do Serviço Cultural da Embaixada da França e da Associação dos Professôres de Francês do Rio de Janeiro, um Estágio de Aperfeiçoamento para Professôres de Francês.

O estágio constou de dois grupos: **Metodologia do francês língua estrangeira**, a cargo do professor Jean-Louis Frérot, orientador pedagógico do Centro de Milão, e **Fonética da língua francesa**, a cargo dos professôres Pierre Léon e Monique Léon, da Universidade de Toronto, todos três especialistas de alto gabarito e de renome internacional.

Participaram dos trabalhos do estágio 145 professôres estagiários, dos quais 85 da Guanabara e 60 dos outros Estados do Brasil. A freqüência foi integral para a totalidade dos participantes e o aproveitamento excelente. Foram distribuídos 128 certificados de aproveitamento aos estagiários que se submeteram a um exame final de contrôle das aquisições.

A sessão de encerramento e de entrega dos certificados, realizada na sexta-feira, dia 28, às 11h30m e presidida pelo prof. Wilson Choeri, Secretário-geral da UEG, contou com a presença do prof. Fernando Sgarbi Lima, chefe do Departamento Cultural da UEG, da profª Marcela Mortara, catedrática de Língua e Literatura Francesa da FFCL, do sr. André Zavriew, Adido Cultural junto à Embaixada da França, do sr. André Souvestre, Encarregado das questões pedagógicas junto ao Serviço Cultural da Embaixada da França, do sr. Dominique Bihoreau, Delegado Geral das Alianças Francesas no Brasil, da profª Edir dos Reis Silva, presidente da Associação dos Professôres de Francês do Rio de Janeiro, dos professôres franceses convidados pela UEG e de muitos outros.

Nôvo Vestibular de Engenharia

ESCOLA DE ENGENHARIA (AUTORIZADA PELO DECRETO 61103 DE 28-7-67)

CURSOS DE ENGENHARIA CIVIL E DE OPERAÇÕES (CURSOS NOTURNOS)

A Escola de Engenharia da Fundação Técnico-Educacional Souza Marques, torna público que as inscrições ao CONCURSO DE HABILITAÇÃO se acham abertas até o dia 8-8-67, no horário de 14 às 21 horas, inclusive sábado.

As provas serão realizadas nas seguintes datas:

a) Algebra e Análise, dia 11-8-67, às 19 horas.

b) Geometria, Trigonometria e Geometria Analítica, 12-8-67, às 16 horas.

c) Física, 14-8-67, às 19 horas.

d) Química, 15-8-67, às 19 horas.

e) Desenho, dia 16-8-67, às 19 horas.

Fundação Técnico-Educacional Souza Marques
Av. Ernâni Cardoso, 335/345 — Telefone: 29-8369 — Rio de Janeiro — GB.

Campanha Vende Cartões

O Fundo Internacional de Socorro à Infância — FISI — lançou a Campanha de Vendas dos cartões de Natal, destinados a recolher fundos para as atividades de assistência desenvolvidas pela ONU, através da UNICEFF — como também é conhecido o FISI. Artistas internacionais de renome vêm dando ao FISI direito de reprodução de suas obras, para confecção de cartões de Natal e de agendas, cuja aceitação aumenta de ano para ano, face o bom gôsto da seleção e acabamento. O FISI, no Brasil, também tem colaborado na ajuda à Educação, através do convênio MEC-INEP-FISI-UNESCO, em programa de educação primária e normal.

Instituto Recuperou Alojamento

O INEP acaba de recuperar e colocar em uso o alojamento para bolsistas do Centro Regional de Pesquisas Educacionais «Professor Queirós Filho», em São Paulo. O grande bloco em que está situado o alojamento estava com sua estrutura abalada, com fundações afundando e ameaça de desabar. Na obra foram necessárias 800 milhões de cruzeiros antigos.

Professôres

Ensino na Pauta

AUDIOVISUAIS — Representando o Conselho Estadual de Cultura, o professor Arnaldo Niskier realizou conferência no «I Congresso Brasileiro de Audiovisuais», reunido no Instituto de Educação do Rio de Janeiro, discorrendo sôbre «A importância dos recursos audiovisuais na difusão da cultura». Na oportunidade, falando para cêrca de 800 congressistas, defendeu a idéia da criação de uma estação própria de Televisão Educativa e Cultural, conforme projeto que anima os Conselhos Estaduais de Educação e Cultura. A apresentação do professor Arnaldo Niskier foi feita pelo professor Benjamin Albagli, presidente da Associação Brasileira de Educação.

PUC — A Escola de Serviço Social da PUC está organizando cursos de aperfeiçoamento para secretários e recepcionistas que serão dados em sua sede, na rua Humaitá, 170. O Curso de Aperfeiçoamento para Recepcionistas terá a duração de 4 meses, iniciando-se no próximo dia 24. Vai ser dado às têrças e quintas, das 8h30 às 10h30m. O Curso de Aperfeiçoamento para Secretárias se prolongará por três meses, a partir de 28 de agôsto. Suas aulas serão às segundas, quartas sextas, entre 8h30m e 10h30m. Um curso de inglês-audio-oral será dado paralelamente aos dois cursos de segunda a sexta, das 7h30m às 8h30m. Informações pelos telefones 46-7798 e 26-6563.

RELAÇÕES HUMANAS — Na Organização Universal de Ensino encontram-se em início novas turmas de Relações Humanas e Públicas. As aulas são ministradas no horário das 18 às 19 horas, às têrças e quintas-feiras. Curriculum do curso: Psicologia, Sociologia, Metodologia Lídero-Pedagógica, Opinião Pública, Chefia, Liderança, Fenômenos Sociais, Processos de Comunicação etc. Os alunos aprovados receberão diploma oficializado. No final do curso os alunos que obtiverem os dois primeiros lugares receberão grátis bolsas de estudo de um ano num curso de Formação de Psicologia Parasimbológica, assim como o diploma comprovante. As aulas estão sendo dadas pelo seu diretor prof. Jorge de Freitas. Informações pelo telefone: 43-0209 e 23-1256. Av. Presidente Vargas, 529, 8.º andar.

CONVOCAÇÃO — Está marcada para o dia 16 do corrente, às 13 horas, em primeira convocação, e a partir das 14 horas, com qualquer número, a fim de deliberar sôbre eleição, sócios, e assuntos constantes da ordem do dia, a reunião de assembléia geral do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, a realizar-se na sede, na avenida Augusto Severo, 8.

HOMENAGEM — Alunos, ex-alunos, colegas e admiradores do prof. Cândido Jucá (filho) o homenagearão no próximo dia 15, quando fará cinqüenta anos de magistério oficial, tendo iniciado na Escola Quinze de Novembro, como auxiliar-de-ensino, onde trabalhou treze anos. Dentre as escolas em que lecionou, citam-se: o Colégio Pio Americano, de que foi diretor durante onze anos; a Escola Visconde de Cairu, o Ginásio 28 de Setembro, o Instituto João Alfredo, o Instituto de Educação, o antigo Curso Superior de Preparatórios, o Colégio PedroII, onde ainda se encontra em atividade, e do qual foi diretor em 1961, e o Instituto Nacional de Educação de Surdos. A homenagem constará de Missa em ação de Graças, no dia 15 do corrente, às 11 horas, na Igreja da Santíssima Trindade, na rua Senador Vergueiro, celebrada pelo padre Francisco da Rocha Guimarães; e almôço, às 13 horas, no restaurante «A Camponesa», na praia de Botafogo. Encontram-se as listas de adesões para almôço nas diversas Seções do Colégio Pedro II, no Instituto de Educação, na Livraria Acadêmica (rua Miguel Couto), na Editôra J. Ozon (av. Floriano Peixoto, 22, primeiro andar), no Departamento de Ensino Médio e Superior e na Divisão do Ensino Normal da Secretaria de Educação e Cultura.

EXPOSIÇÃO — João Medeiros, artista-pintor, laureado pelo Salão Nacional, irá expôr seus últimos trabalhos na Associação Cristã de Moços, na rua da Lapa, 86. A inauguração está marcada para o próximo dia 7, às 17 horas.

DONAS-DE-CASA — A Escola de Educação Familiar da PUC vai iniciar, êste mês, cinco cursos destinados a dar noções de culinária, puericultura e psicologia infantil, decoração, etiquêta e socorros de urgência à futuras donas-de-casa e atualizar os conhecimentos de senhoras interessadas nos problemas domésticos. Os cursos, que se prolongarão de agôsto a novembro, serão ministrados no Instituto Social da PUC, no Humaitá, à tarde e pela manhã, estando programados dois cursos aos sábados, especiais para môças que trabalhem fora. Para tôdas as turmas as inscrições estarão abertas até o dia 15, entre 8 e 12 horas e entre 14 e 17 horas, de segunda a sexta-feira, na rua Humaitá, 170 (telefones 26-6563 e 46-7798).

TRABALHO — «O Trabalho» foi o tema de uma conferência de cinqüenta minutos, seguida de debates, pronunicada pelo ministro Jarbas Passarinho, ontem, às 20h30m, no anfiteatro do prédio da Biblioteca Central da PUC, na rua Marquês de S. Vicente, 225. A conferência foi a segunda do Curso Superior de Problemas Brasileiros, organizado pelo Centro de Planejamento Social da Pontifícia Universidade Católica, e que prosseguirá na segunda-feira, dia 7, com o tema «Relações Exteriores», a cargo do secretário-geral do Itamarati, embaixador Sérgio Correia da Costa.

ESPERANTO — Estão abertas as inscrições para nôvo Curso de Esperanto, promovido pela Cooperativa Cultural dos Esperantistas, que será iniciado amanhã. Maiores detalhes na av. 13 de Maio, 47, sobreloja, 208, ou pelo telefone 52.0829.

DIREITO — Foram preparadas apostilas de Português-Literatura, Latim e Francês rigorosamente atualizadas com o programa em vigor. Os candidatos devem informar-se com Diva Matosinhos, pelos telefones .... 22-8348 e 52-4571.

APERFEIÇOAMENTO — Será realizada na Casa de Freud um curso intensivo que fornecerá diploma aos alunos que tiverem freqüentado regularmente as aulas. Êste curso de aperfeiçoamento para professôres e diretores na direção de escolas, ginásios e cursos, está com suas matrículas abertas na av. Graça Aranha, 81 — 12.º andar, diàriameite, das 13 horas em diante — Tels. 52-3599 e 58-4656.

CEGOS — Com o patrocínio do Serviço Nacional de Teatro, o grupo teatral do Instituto Benjamin Constant deverá se apresentar no Teatro Martins Pena, de Brasília, nos dias 20 a 25 de setembro próximo. O elenco do Teatro Experimental do Cego, dirigido por Thais Bianchi, apresentará ao público da Capital Federal «Aululária», de Plauto, anteriormente encenada no Rio com grande sucesso.

PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA — Em comemoração ao seu quinto aniversário como Hospital das Clínicas, o Hospital Pedro Ernesto organizou vasta programação científica do mais alto interêsse para a Medicina brasileira, destacando-se a presença do prof. Edwin W. Brown, de Indianápolis (USA), que fará uma conferência sôbre «Educação Médica». A sessão de instalação será no próximo dia 7, às 10 horas.

CINEMA — O Cine-Clube Nélson Pompéia, da Pontifícia Universidade Católica, vai iniciar no próximo dia 14, no auditório do Colégio Sacré Coeur de Marie, um curso de Iniciação Cinematográfica, a cargo dos professôres Ronald Monteiro, Paulo Hutmacher, Antônio Carlos Gomes de Matos, da ASA. O curso será dado às segundas-feiras a partir das 20 horas. Informações pelos telefones 47-8177 e 22-9270.

GERÊNCIA — O II Trimestre do Instituto de Administração e Gerência da PUC será aberto no próximo dia 7 e incluirá os cursos de Gerência Financeira, Bancária e Técnica de Treinamento. Gerência Financeira será dado de 8 às 12 horas, Gerência Bancária, de 18 às 22 horas e Técnica de Treinamento, de 14 às 18 horas. Inscrições na rua Marquês de S. Vicente, 263 — telefones 27-2388 e 47-1125.

Polícia Obrigou Alfredo a Inocentar o Guarda

"Gaguinho" Rompe Outro Cêrco e Foge Ferido Pelo Mar

Enquanto, em Niterói, Alfredo Teixeira Dias voltava a fazer carga contra o amante de Luz Del Fuego, o guarda Hélio Luís, apontando-o como o verdadeiro assassino da atriz e de seu empregado Edgar Lira, em Magé, Mozart Teixeira Dias, o «Gaguinho», conseguia romper o cêrco policial, mais uma vez, lançando-se em fuga, pelo mar, no rumo de São Gonçalo, mas deixando extenso rastro de sangue, concluindo os agentes que êle se encontra ferido nos pés e no braço.

Nessas condições, sua captura será uma questão de horas, eis que, já à noite, nôvo contingente policial se deslocava para a região de São Gonçalo, onde o bandido se teria homiziado, depois de acossado, juntamente com a amante Alaíde, em Magé, ao tempo em que seu irmão Alfredo insistia em acusar o guarda Hélio, como já o havia feito, no primeiro depoimento, que diz haver desmentido por causa das ameaças de um policial que, inclusive, chegara a apontar-lhe uma metralhadora.

«GAGUINHO» FERIDO

Seguindo uma pista levantada, entre pescadores, no litoral fluminense, agentes de Niterói seguiram para Magé por volta das 11 horas, fortemente armados, dispostos a atirarem para matar ao menor gesto de reação por parte do bandido. Êste foi surpreendido ao lado da amante Alaíde, mas, ágil ao extremo, acionou a arma e lançou-se em fuga. Os policiais responderam aos tiros e «Gaguinho», conhecedor da região como da palma da mão, saiu correndo e alcançou um caíco, logrando escapar pelo mar. A polícia, porém, concluiu que está ferido, principalmente nos pés e, também, no braço, segundo informou Alaíde, achando que, nesse estado, êle não consiga ir muito longe. Sua captura, portanto, é esperada para as próximas horas.

AMANTE ACUSADO

Enquanto isso, em Niterói, Alfredo insiste em acusar o guarda Hélio Luís como verdadeiro assassino. Conforme vimos publicando, ao ser prêso, o homicida acusou o amante de Luz, alegando que êle e o irmão haviam tomado parte, apenas, no «sepultamento» dos corpos no fundo do mar. Posteriormente, porém, o bandido inocentou o guarda, atribuindo a si e a «Gaguinho» a autoria do crime espantoso. Entrementes, era mantido distante dos jornalistas, sempre sob as vistas dos policiais. Agora, na primeira oportunidade que teve de falar aos repórteres, voltou a acusar o amante da atriz, e de modo a colocar em má situação as autoridades. E' que, segundo Alfredo, durante as diligências, um dos policiais lhe encostou a metralhadora, ameaçadoramente, dizendo que, se êle não inocentasse o guarda, seria morto e jogado no mar. O marginal alega que será capaz de identificar o agente em questão, o que deveria ser providenciado pelas autoridades.

CIÚME E DINHEIRO

Segundo a nova versão — a terceira — de Alfredo, o crime teria tido um móvel passional, se bem que o guarda estivesse interessado, mesmo, na herança que seria recebida por Luz. Contou Alfredo que, na véspera do crime, Hélio teria ido à Ilha do Pontal, oferecendo-lhe e a seu irmão «Gaguinho» Cr$ 4 milhões antigos para que «dessem fim em Luz». Os dois aceitaram a proposta, mas, no dia seguinte, por volta das 18 horas, quando chegaram à Ilha do Sol, o «serviço já estava feito». Revelou Alfredo que Hélio estava embriagado e, depois de lhes mostrar os corpos das vítimas, já na baleeira, mandou-os que os fundeassem no mar, o que «fizemos com dificuldades» — disse o marginal. Êste disse, ainda, que, embora sentindo-se ameaçado, com mêdo de ser morto a mandado de Hélio até na prisão, não pôde calar a «verdade». E revelou que Hélio, falando sôbre o crime a êle e seu irmão, lhes dissera que primeiro começou a beber com Luz. Quando esta, um tanto embriagada, adormecera, o guarda foi lá fora e, surpreendendo o caseiro, liquidou-o a pauladas. A seguir, retornando à casa, fêz o mesmo com a amante, liquidando-a enquanto ela dormia. Por fim, o bandido concluiu que Hélio matou Luz com ciúme, porque ela o iria deixar, logo agora, que estava esperando a herança. Assim, na terceira versão de Alfredo, livre da vigilância dos policiais, conclui-se que o amante matou Luz por ciúme e pelo seu dinheiro, já que, conforme anotações da vítima, a explorava durante todo o tempo em que viveram juntos — sete anos. O delegado Godofredo, mostrando-se «surprêso», decidiu, agora, que Alfredo será ouvido por um promotor. Enquanto isso, o guarda Hélio Luís, libertado pela 3ª DD, no Rio, continua sôlto, também cheio de versões sôbre a chacina em que sucumbiram a nudista e seu empregado.

DN polícia

DIÁRIO SINDICAL

CAMINHOS DA VIOLÊNCIA

ESTÃO impacientes os extremistas da esquerda, aglomerados em uma OLAS, de Havana, e os seus agentes, no Brasil, para introduzir a convulsão social no Continente.

Aqui, entre nós, aproveitam-se de estudantes ingênuos e de ativistas infiltrados na classe; adotando a tática do envolvimento e da comoção pública, atiram, covardemente, padres contra as autoridades; seduzem e exploram as vicissitudes dos trabalhadores, para o que têm facilitada a tarefa pela orientação, muitas vêzes equivoca, da política social trabalhista do govêrno.

Não é à-toa que, num documento da subversão estudantil difundido como «Carta Política» e dado como fruto de um malogrado Congresso, proclama-se como condição essencial na «luta contra o imperialismo», a aliança de estudantes, com operários e camponeses, «enquanto movimento e não enquanto classes» — salienta a Carta.

E, nisto, estão plenamente afinados os agitadores nacionais com a subversão gritada de Havana pelos Anselmo, um falso ex-marinheiro e um falso estudante e os Palhano, agitador infiltrado na liderança obreira bancária brasileira até a sua fuga do país quando do movimento de 31 de Março.

AÇÃO

Evidentemente que os tumultos que ùltimamente têm centralizado a atenção do país, seja no plano interno, seja àquêles recomendados de Cuba, constituem meros ensaios para uma aventura maior por parte do esquema revanchista e objetiva, apenas, testar o «poder de fôgo» do govêrno. Óbvio que não temos qualquer dúvida quanto às excelentes condições em que se encontra o nosso aparelho repressor policial-imilitar.

Mas, é preciso ampliar a área de sustentação do regime, o que é muito mais importante do quea simples questão de manter-se um eventual govêrno que, em um momento dado, se apresenta como seu guardião.

A filosofia de vida, a liberdade maior e permanente, a cuja vivência nos habituamos, há que ser defendida e preservada, com a consciente e decidida participação popular, com os diferentes agrupamentos representativos da sociedade nela diuturnamente empenhados.

Para isto, é preciso que govêrno e povo estejam comunicados e interpenetrados, em pensamento e ação, visando a valorizar a democracia e a aperfeiçoá-la. Com estudantes, trabalhadores rurais e urbanos, civis e militares, enfim, identificados pelo mesmo propósito de sustentar os valôres maiores conquistados pela civilização ocidental e cristã,ou decididos a aperfeiçoar o regime pelos meios normais, tendo em vista preservar o bem maior, que são as instituições democráticas.

Govêrno Estuda Abono-Família

A conveniência de manutenção ou extinção do Abono-Família, será estudada por um grupo de técnicos, para êste fim especialmente designados pelo ministro do Trabalho, através da Portaria nº 683, de 3 de agôsto de 1967.

O ministro Jarbas Passarinho, em debate realizado no Clube dos Lojistas, já se havia manifestado contrário às bases do Abono-Família, concedido às famílias com mais de seis filhos, criado pelo Decreto nº 3.200, de 19 de abril de 1941, regulamentado pelo Decreto-Lei nº 12.299, de 22-4-43 e alterado pelo artigo 45, da Lei nº 4.242, de 17 de julho de 1963, e pelo art. 8º da Lei nº 4.266, deoutubro do mesmo ano por considerá-las ridículas.

OS TÉCNICOS

Os estudos estarão a cargo da Assistente Social, sra. Guiomar Teles Mancini, como representante da União Nacional de Associações Familiais; do estatístico João Tertuliano dos Santos, representando o Serviço de Estatística da Previdência Social; do sr. Alfredo Otávio de Mavignier Filho, que representará o INPS, e do sr. Moacir Veloso Cardoso de Oliveira, presidente da Comissão Permanente de Direito Social, que presidirá os trabalhos.

Bancário Paulista Vota

O presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas de Crédito, Rui Brito Pedrosa, embarcou para São Paulo, onde deverá votar nas eleições que se realizam no Sindicato dos Bancários, do qual é associado.

Naquele pleito, considerado de grande importância dado à grande politização da classe e à tenaz campanha desenvolvida pelos comunistas para o domínio da entidade, concorrem três chapas, a «amarela», a «azul» e a «verde», nas quais os 16.365 bancários associados vão demonstrar as suas preferências.

DEFINIÇÕES

Numa tentativa de definição de tendências políticas das chapas, tanto a «verde» quanto a «amarela» são de oposição à atual diretoria, sob cuja inspiração foi constituída a chapa «azul». Nessa, alguns elementos são reconhecidamente esquerdistas; na «verde» encontram-se igualmente representados pensamentos contrários à Revolução de Março, esposados por elementos esquerdistas ou não, e, também, na «amarela», liderada por um «nissei», sr. Saburo Matsubara, manifesta-se um forte espírito de hostilidade à Revolução, contido aliás em recente manifesto que divulgou nesse sentido.

AVISOS RELIGIOSOS

O [illegible] outra bomba, também numa instituição americana, mobilizou a polícia, que vasculhou o prédio de alto abaixo, interditando-o

Surgem Mais 2 Suspeitos na Primeira Explosão

AVISO DE OUTRA BOMBA MOBILIZA POLÍCIA E PÕE O POVO EM PÂNICO

Enquanto as autoridades prosseguem em investigações para prender os autores do atentado a bomba contra o «Corpo de Voluntários da Paz», na Glória, eis que, ontem, um telefonema anônimo, dando conta de que nôvo petardo teria sido colocado no prédio do Instituto Brasil-Estados Unidos, na avenida Copacabana, 690, pôs povo e polícia em pânico, mobilizando peritos e agentes do DOPS.

Ontem, autoridades do DOPS ouviram, no Hospital Sousa Aguiar, onde ainda continua em estado grave, com a mão direita decepada, o funcionário do «Corpo da Paz», Rui Ribeiro, ferido juntamente com as duas funcionárias norte-americanas Helen Kelm e Patrícia Yander, que, entre outras coisas, revelou ser o embrulho fatídico idêntico a êsses feitos em lojas, levantando com isto nova pista em tôrno de dois novos suspeitos.

REBATE E PÂNICO

O rebate falso foi dado através de um telefone anônimo, cêrca das 14h30m, para a 5ª Região Administrativa. Foi dado o alarme e, no prédio, quando começaram a chegar os policiais, os moradores e comerciantes ali instalados tomaram-se de pânico, concentrando-se, ali, uma multidão de curiosos. O aviso sinistro, de algum agitador impotente para agir, era de que a bomba estaria no salão de reunião. Os agentes a vasculharam, de cima a baixo, inclusive em tôdas as dependências do edifício, mas nada encontraram, decidindo, porém, interditar o prédio e sòmente o liberar quando, inclusive com o emprêgo de detetores, constatar a inexistência de qualquer artefato explosivo no local. Também está sendo investigada a procedência do telefonema que, como ocorrera há meses, quando da explosão no Cine Bruni, parece destinar-se a provocar pânico e terror na população. Um comerciante vizinho disse ter visto um tipo louro com uma pasta, indagando sôbre a localização do Instituto, o que aumentou o mêdo de todos.

MAIS DOIS SUSPEITOS

Ontem, foi ouvido no HSA o contínuo Rui. Do que disse transpirou que o embrulho usado para o atentado foi feito por pessoa com prática de comércio, suscitando suspeitas contra dois elementos, cuja prisão, nas próximas horas, elucidará o crime revoltante. Entretanto, o estudante Gilson Leão e seu colega Ivan Araújo de Sousa, vizinhos do prédio do «Corpo de Voluntários da Paz», detidos e liberados, depois de interrogados, continuam sob suspeita, principalmente porque o primeiro é fichado por atividades subversivas e, no seu quarto, foram apreendidos livros considerados como tal. Nos próximos dias serão ouvidas, na Clínica São Bento, as jovens Helen e Patrícia, ambas fora de perigo, mas ainda sob cuidados médicos.

DUAS MULHERES MORREM DO ALTO PELA JANELA

Duas mulheres morreram, ontem, caindo das alturas: na rua do Riachuelo, 126, a vítima foi a sra. Fernandina Elvira Galo, de 56 anos, funcionária do Ministério do Trabalho, e espôsa do alfaiate Silvestre Galo. Ela precipitou-se no abismo pela janela do apartamento — 1002 — no 10º andar, tendo morte instantânea. Embora viesse, ùltimamente, algo nervosa, desde quando residia no prédio 133 da mesma rua, que estivera sob ameaça de desabamento, durante o temporal passado, (e foi por isto que ela se mudara), sua morte foi dada como acidental, não afastando a 5ª DD, entretanto, a hipótese de suicídio, até que o IC conclua os laudos. Sua vizinha, dona Clarice Mendes (ap. 1003) disse que a vítima lhe havia dito que, antes de ir para o emprêgo, deveria colocar um lustre. Ela ainda a advertiu de que melhor seria mandar que a empregada o fizesse, em seu lugar. Contudo, ao que concluiu a polícia, tão logo o alfaiate Galo saíra para o trabalho, dona Fernandina subiu numa escada para pôr o lustre. A suposição é de que a escada deslizou no assoalho, lançando-a para a morte, através da janela, irregularmente — como ocorre na maioria dos edifícios cariocas — sem qualquer proteção. As marcas da escada e esta caída, ao lado do lustre quebrado, levaram a polícia a fixar-se, até a conclusão dos laudos, na hipótese de acidente. Enquanto isso, pela madrugada, a sra. Judite Bordalo Délio (50 anos, solteira, rua Uruguai, 194, ap. 602) suicidou-se pulando do 6º andar, ao que concluiu a 20ª DD. Não deixou explicação, tendo sido seu corpo encontrado, ao amanhecer, por outros moradores do edifício constando que se encontrava enfêrma.

MATADOR DE "GERALDÃO" VAI À POLÍCIA E NEGA

Élcio de Oliveira, o «Élcinho», filho do perigoso marginal do mesmo nome, de vulgo «Cabo Dum», apontado como um dos matadores de Geraldo Luís Machado, o «Geraldão», apresentou-se com advogado e, sob a proteção dêste, negou o crime. «Élcinho», morador na rua Sacu, 436 — local do crime — é acusado de, juntamente com os marginais Pedro dos Santos, o «Pedrinho», morador no nº 448 e o «Sôninho» — todos e mais o pai do primeiro exploradores da «bôca de fumo» ali situada — ter fuzilado «Geraldão», êste marginal que, ùltimamente, se dizia regenerado. Ontem, «Élcinho» se apresentou à Polícia da Invernada, sabedor de que esta o procurava, sendo encaminhado à Delegacia de Homicídios para ser inquirido. Apesar de suas negativas, é apontado como o matador de «Geraldão». Êste, inclusive, teria atacado uma irmã de «Pedrinho», daí a vingança.

Assalto ao Armazém dá em Atentado Contra o Gerente

Um assalto contra a firma «Avelino Tôrres Ltda.», situada na rua Nabuco de Freitas, 140, na Central do Brasil, ocorrido na madrugada do último dia 1º, foi a causa da tentativa de homicídio de que foi vítima, ontem, o gerente do estabelecimento, Osvaldo Xavier Luchesi (36 anos, solteiro, rua Curuzu, 93, em São Cristóvão), ferido a faca por Francisco Antônio das Chagas, também empregado da casa.

O ódio do criminoso, que não matou o gerente em face da sua tenaz reação, foi porque, quando do assalto, êle e outros empregados foram detidos para interrogatórios, sob suspeita, sendo que os demais foram liberados e êle, Francisco Antônio, foi deixado dois dias no xadrez, de modo que, ontem, ao sair procurou vingar-se no gerente, por considerá-lo seu denunciante.

ATAQUE E LUTA

Na madrugada do dia 1º, ladrão arrombaram a firma, roubando NCr$ 1 mil, sendo, então, apresentada queixa na 2ª DD. Sem outras pistas, as autoridades se voltaram contra os próprios empregados da firma, ouvindo-os como testemunhas mas, como é praxe, sob suspeitas. Ao fim dos interrogatórios, todos foram mandados embora, à exceção de Francisco que, não se sabe porque, foi pôsto no xadrez, onde permaneceu dois dias. Ontem, ao ser sôlto, e achando que havia sido denunciado pelo gerente Osvaldo, Francisco foi na firma e avançou de faca contra o outro, ferindo-o na face, braço e mão direita. O gerente atracou-se com êle para não morrer, lutando e, depois, com a ajuda de outros empregados, conseguiu desarmar Francisco Antônio. Êste lançou-se em fuga, ao ver-se sem a faca, mas foi agarrado mais adiante, sendo medicado de ferimentos nas mãos, no mesmo HSA, e, a seguir, mandado de volta — para maior permanência — para a mesma 2ª DD que o mantivera prêso, injustamente, como diz êle, por dois dias, dando, assim, causa ao atentado, que a vítima entretanto, atribui ao instinto violento de Francisco.

Outro Crime na Prisão a Estoque

Foi autuado no 6º DD, e retornou à Penitenciária Lemos de Brito, o presidiário Antônio Plácido Afonso que matou, naquela prisão a golpes de estoque, seu colega de cela Manuel Vicente de Paula, de 41 anos. O crime — o 3º, só êste ano, na Penitenciária da Frei Caneca — foi consumado em plena hora de almôço. A vítima cumpria pena de 19 anos por haver assassinado, no Largo do Machado, um tipo de vulgo «Mão de Onça». Já havia cumprido 10 anos da pena e, por bom comportamento, deveria ser liberado condicionamente na próxima semana.

NOTICIAS DO EXERCITO

TÉCNICA MILITAR VAI EM COMBOIO ATÉ PÔRTO VELHO

COM um comboio de doze máquinas pesadas, para a construção de estradas, cedidas pelo Exército americano através do acôrdo militar, uma companhia do 5º Batalhão de Engenharia de Construção iniciará na madrugada de quarta-feira uma viagem de mais de 4.500 quilômetros rumo a Pôrto Velho, obedecendo o seguinte itinerário: Rio — São Paulo — Araraquara — Limeira — Frutal — Campina Grande de Verde — Canal de São Simão — Jataí — Rondonópolis — Cuiabá — Pôrto Velho.

O capitão-engenheiro Lauro Augusto Pastor, que chefiará a equipe encarregada do transporte daquelas máquinas, acompanhado dos seus homens, fêz, ontem, uma exposição analisando a obra de integração nacional que aquela unidade militar vem realizando naquela área, esclarecendo inclusive as diversas missões técnicas realizadas na construção de vários trechos rodoviários das BRs 364, 319 e 364.

PARTIDA

No dia 8 próximo, às 16h30m, no quartel do 1º Batalhão de Carros de Combate (avenida Brasil), será procedida a entrega simbólica das doze unidades, em cerimônia presidida pelo general Jurandir de Bizarria Mamede, chefe do Departamento de Produção e Obras, representando o ministro Lira Tavares. O comboio, cujas máquinas pesam 23 toneladas, partirá às 4 horas do dia 9. Segundo o capitão-engenheiro Pastor, com essas máquinas, o 5º Batalhão aumentará sua capacidade operacional na ordem de 15 mil metros cúbicos por dia, com trabalho diário de 10 horas. O comboio deverá chegar a Pôrto Velho 30 dias depois.

MISSÃO

O capitão Pastor esclareceu que o Batalhão, nesta operação, tem por missão a conservação e recuperação da BR-364, trecho Cuiabá-Pôrto Velho, inclusive, construção de cêrca de 20 pontes de concreto de grande porte; implantação da BR-319 — trecho Pôrto Velho-Abunã-Guajará Mirim; implantação da BR-364 — trecho Abunã-Rio Branco — conserva do caminho de serviço já existente; estudos, projeto e implantação da BR-364 — trecho Rio Branco-Cruzeiro do Sul-Fronteira do Peru, com apoio do BID; erradicação da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré (Pôrto Velho, Guajará Mirim); formação da reserva de Engenharia com conscritos de Pôrto Velho-Guajará Mirim-Manaus e Rio Branco. Num total de 3.147 quilômetros de estradas.

A equipe é composta dos sargentos Espindola e Dimar, cabos Flávio, Sérgio, Costa, Eufrásio, Valfredo, Garibaldi, Lorentino e Simeão e os civis Edson Almeirão e Elionai.

SIZENO DE VOLTA

O general Sizeno Sarmento, comandante do II Exército, que veio dia 2 ao Rio para conferenciar com o presidente Costa e Silva e com o ministro Lira Tavares sôbre os acontecimentos estudantis que se desenrolam nesta cidade e em São Paulo, almoçou, ontem, com o ministro do Exército. Após demorado entendimento com o chefe das fôrças de terra, rumou para o Santos Dumont, tomando o avião que o levou à capital bandeirante. Acompanhou-o o coronel Antônio Ferreira Marques, seu assistente-secretário, e o ajudante de ordens.

MONTEPIO DA FAMÍLIA MILITAR

O representante do Montepio da Família Militar junto à Secretaria Geral do Exército participa aos sócios que desde julho as mensalidades de todos os planos pertencentes àquela associação (pensões, aposentadorias e pensão educacional) foram majorados para aquêles que desejarem o citado reajuste. Maiores informações com aquêle representante.

DIVERSAS

Chegou ao Rio, a chamado do ministro do Exército, o general Aloísio Guedes Pereira, comandante da I.D. 2 e Guarnição de Caçapava. ● Regressou da viagem de inspeção aos trabalhos a cargo do 5º Btl. E. Const. o general Elísio Carlos Dale Coutinho. ● Está de volta a Cruz Alta (RGS), o general Paulo Carneiro Tomás Alves, comandante da A.D. 6. ● A serviço da Brigada Mista de Corumbá, chegou ao Rio o general Raimundo Ferreira de Sousa, que ontem conferenciou com o ministro Lira Tavares. ● Visitou ontem o chefe do gabinete ministerial, general Sílvio da Frota, o seu colega, general Públio Ribeiro, hoje na reserva.

O CLUBE MILITAR E A «SEMANA DO EXÉRCITO»

O Clube Militar, colaborando com a «Semana do Exército», acaba de programar uma série de festas para o seu quadro social, a começar dia 25, com um baile em homenagem ao Duque de Caxias, das 23 às 4 horas. O traje será de passeio completo. Cadetes da AMAN, da Aeronáutica e da Escola Naval terão ingresso mediante a apresentação da carteira escolar. No dia 30, haverá sessão teatral no Ginástico com a peça «O ôlho azul da falecida». No mesmo dia, uma noite no «Golden Room» do Copacabana, com jantar, danças e «show». Informações no Departamento Recreativo. As inscrições para o baile das debutantes de 1967 encerram-se impreterivelmente até o dia 15 do corrente. O clube pede que não deixem para os últimos dias a fim de que possam ser iniciados os primeiros ensaios.

INTENDÊNCIA

No dia 8 do corrente, às 15 horas, o general José Jacinto de Camerino, por motivo de sua transferência, a pedido, para a reserva, passará ao general Francisco Mesquita Caldas Xexéu o cargo de diretor-geral de Intendência do Exército.

Para a solenidade, a ser realizada no Quartel-General de Intendência, Campo de São Cristóvão, estão convidados autoridades civis e militares, bem como todos os amigos de ambos os oficiais-generais.

EXÉRCITO SUBSTITUIRÁ AERONÁUTICA

A substituição da guarda do Monumento Nacional aos Mortos da II Guerra Mundial, amanhã, será feita com a solenidade tradicional. Na ocasião, uma companhia do 1º Batalhão de Guardas renderá a companhia do Esquadrão de Polícia da 3ª Zona Aérea, que em julho prestou honras militares junto ao túmulo do Soldado Desconhecido e guardou o recinto daquele Monumento, mantendo a ordem, a vigilância e a segurança. A solenidade será pública, com início marcado para as 10 horas.

PESSOAS CHAMADAS

Estão chamadas a comparecer ao Serviço de Correio do QG do I Exército, 2º andar, praça Duque de Caxias, no horário de 12 às 16 horas, nos dias úteis, até o dia 15 do corrente, a fim de tratar assunto de seus interêsses, as seguintes pessoas: sra. Regina Célia e srs. Jorge Silva, Francisco das Chaves, Sebastião Rogério Lopes, Manuel Gomes Filho, Henrique de Sousa Pinho, Eni Martins dos Reis, Augusto Sá, Rosemar Pinheiro, Ulisses Ribeiro Marques e José Eradito Araripe.

MUDANÇA DE SEDE

O comandante da 14ª Companhia de Polícia do Exército informa, por nosso intermédio, que aquela Companhia tem agora o seu quartel instalado na rua Silveira Martins, s/n. em Campo Grande, Mato Grosso.

NOVOS PREÇOS NO «PANDIA CALÓGERAS»

O Estabelecimento «Pandiá Calógeras» está distribuindo o boletim informativo de preços de artigos expostos à venda nos armazéns e supermercados que lhe estão subordinados. a vigorar no corrente mês.

CIRCULO DA VILA

O presidente do Circulo de Oficiais da Vila Militar convoca os seus associados para a assembléia geral que será realizada em sua sede social às 10h30m do dia 13, a fim de eleger a nova diretoria que dirigirá os destinos do Circulo no biênio 1967-1969.

REAJUSTAMENTO DE BENEFÍCIOS NA CAPEMI

A Caixa de Pecúlio dos Militares-Beneficente comunica aos seus 160 mil associados que sua diretoria executiva, indo ao encontro do desejo do corpo social, em reunião de 21 de julho último, decidiu prorrogar, até o dia 30 de setembro. o prazo para reajustamento dos benefícios.

A CAPEMI esclarece que o reajustamento não é obrigatório e os sócios que desejarem usufruir dêsse direito poderão dirigir-se, pessoalmente, ou por carta, à rua Senador Dantas, 117, 13º andar, na Guanabara, ou às suas agências nos demais Estados.

PONCHO DE CAMPANHA

Na regulamentação do seu nôvo Plano de Uniformes, o Exército vem de adotar um Poncho de Campanha, que será usado como abrigo, barraca e saco de dormir individuais. Essa nova peça de uniforme do Exército já foi aprovada na Aeronáutica e está sendo bem recebida nos círculos militares de terra. E' ela de tecido de «nylon», revestida de material plástico.

NOTICIAS DA MARINHA

RADEMAKER FARÁ CONVÊNIO SÔBRE O PÔRTO DE RECIFE

O almirante Augusto Rademaker seguirá, hoje, pela manhã, para Recife, a bordo do cruzador "Barroso", acompanhado pelo contratorpedeiro "Pará".

O ministro leva consigo o comandante-chefe da Esquadra, vice-almirante Mário Cavalcânti de Albuquerque e oficiais de seu gabinete, e, lá, assinará com o Ministério dos Transportes, acôrdo sôbre o pôrto de Recife.

OPERAÇÃO JUVENTUDE

O contra-almirante Ernesto de Mourão Sá, comandante do Centro de Instrução "Almirante Vandenkolk", acompanhado de oficiais, visitou, ontem, pela manhã, a Escola Fernando Tude de Sousa, na Praça Saican, em Brás de Pina, que, dentro do planejamento elaborado pelo Serviço de Relações Públicas, coube àquele Centro na execução da Operação Juventude. O administrador da XI Região, sr. Henrique Kopelman, que estêve, também, no local, comprometeu-se a mandar realizar obras de saneamento em tôrno da referida Escola.

ANIVERSÁRIO DO COLÉGIO

Com extenso programa, a ser iniciado no dia 11 e encerrado, no dia 13, com missa campal e Páscoa, será comemorado o 16º aniversário do Colégio Naval. Dentro do programa, constam disputas de jogos de basquetebol, volibol e futebol, entre as equipes do Colégio Naval e do Colégio Militar do Rio de Janeiro. No dia 12, às 7 horas, largará do Cais da Bandeira, um Aviso, conduzindo convidados, portadores de "tickets".

UNIFORME DE SERVIÇO

O Comando do I Distrito, determinou para hoje, amanhã e depois, o uniforme 5.4, para oficiais, suboficiais e sargentos; o 5.2, para as demais praças; o uniforme de serviço externo, para oficiais, suboficiais e sargentos, será, o 5.3; sendo o uniforme de licença o 5.1.

ANIVERSÁRIO DO HUMAITA

O Humaitá Atlético Clube, que congrega, em seu quadro social, pessoal subalterno, completa, hoje, 36 anos de fundação. Para comemorar o evento, sua diretoria elaborou o seguinte programa: 22 horas, abertura das solenidades; 22h15m, alocução alusiva à data; 22h30m, entrega de diplomas; 22 horas e 40 minutos, posse da nova diretoria; 22h50m, coquetel às autoridades e convidados; e 23 horas, início do baile de aniversário.

RELAÇÕES PÚBLICAS

Elaboração de planos de relações públicas, pesquisa de opinião, veículos de publicidade e espécie de públicos são alguns dos assuntos que serão dados no próximo Curso de Técnica de Relações Públicas, no Clube Naval. Tal curso, feito em convênio com o Ministério da Educação e Cultura, será ministrado sob a orientação do professor Sila Chaves, da Fundação Getúlio Vargas. Matrículas abertas, na sede do Clube.

INSCRIÇÕES DE APRENDIZES

Encontram-se abertas, até 31 do corrente, as inscrições de candidatos a Escola de Aprendizes-Marinheiros do Espírito Santo. Os interessados poderão receber instruções detalhadas no guichê número 4, do Departamento de Instrução da Diretoria do Pessoal, situada no 4º pavimento do antigo edifício do Ministério, no Rio.

REUNIÃO

O dr. Júlio Pires Magalhães ministrará, às 10 horas, de hoje, no Centro de Estudos do Hospital Nossa Senhora da Glória, uma aula sob o tema "Radiologia das vias biliares".

CLUBE NAVAL

Serão encerradas, no próximo dia 8, no Clube Naval, as inscrições para o Grupo Sete — Volkswagen — do Plano de Aquisição de Automóveis.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O diretor-geral do Pessoal, assinou, atos, designando, os primeiros-tenentes Alfredo Cláudio Chaves Fernandes, Armando Augusto Martins, Vitor Schneider Padilha, Francisco Corde Rodrigues, Kleber Luciano de Assis e Alexandre Tagore Medeiros de Albuquerque, para a Esquadra; os primeiros-tenentes (FN) Carlos Masami Kitsuta, William Alves de Sousa e Paulo Roberto da Silva, para o Corpo de Fuzileiros Navais; os primeiros-tenentes Reinaldo Brown do Rêgo Macedo, Álvaro José de Almeida Calegare, (IM) Pedro Salvador Diniz, Roberto Galli, Flávio Antônio Arantes Leal, Fernando Paulo Lopes Simas, Jenner Jefferson Maximiliano Moreira de Carvalho, José Miguel Camolez, Luís Ronaldo Gapski, Rogério Seiblitz Guanaes e Antônio Luís de Oliveira Dantas, para o Arsenal, do Rio de Janeiro; o primeiro-tenente (IM) Ivano de Azevedo Rocha, para a Diretoria de Eletrônica e o primeiro-tenente Ivan de Aquino Viana, para o Centro de Munição.

PAGAMENTOS NO TESOURO

Pelo 11º dia, a Diretoria da Despesa Pública enviará, na segunda-feira, aos bancos, para pagamento dentro de quatro dias, as seguintes fôlhas de servidores civis aposentados: Ministério da Educação e Cultura, livros 4.701 a 4.706; Ministério da Saúde, livros 4.730 a 4.733; órgãos transferidos, livros 4.560 e 4.561; DASP, livro 4.570; Ministério das Minas e Energia, livro 4.572; Ministério Extraordinário e Coordenação de Organismos Regionais (Interior), livro 4.575.

Servidores estaduais — Com o pagamento do pessoal relacionado no lote nº 1, o Banco do Estado da Guanabara inicia, segunda-feira, o atendimento dos servidores estaduais. Também creditará o BEG os magistrados do Tribunal de Justiça e do Ministério Público. Serão pagos ainda no dia 7 os aposentados da União do 4º dia da Diretoria da Despesa Pública.

CENTRO DOS OFICIAIS ADMINISTRATIVOS

O CENTRO DOS OFICIAIS ADMINISTRATIVOS, em respeito à verdade, vem a público para os seguintes esclarecimentos:

1 — Uma Comissão constituída de representantes do COAEG, da Sociedade dos Médicos Servidores do Estado, da Associação dos Procuradores e Advogados, da Associação dos Professôres de Educação Física, da Associação dos Agentes Fiscais, da União dos Professôres Primários e da Associação dos Ex-Combatentes foi recebida pelo Exmo. Sr. Governador, em audiência, no dia 31 de julho p.p.

2 — Neste encontro a Comissão tratou *exclusivamente* de assunto de interêsse dos servidores, destacando-se o problema dos proventos dos inativos.

3 — Em nenhum momento foi citado o nome de Entidade que não tenha autorizado a Comissão a fazê-lo.

4 — A Citação enganosa pela Imprensa de certa Entidade, ali não representada, decorreu da presença do seu ex-Presidente integrando a Comissão, e cujo nome ainda não foi substituído publicamente naquele pôsto.

5 — A Comissão nada tem com outro grupo recebido em audiência no mesmo dia para levar ao Governador convite para festa.

REINALDO MENDES FERREIRA
Presidente do COAEG

GOVERNO DO ESTADO

Servidores Com Triênios Tiveram Melhoria Até 50%

GRANDE número de funcionários com exercício nas Secretarias de Administração, do Govêrno, de Educação e Cultura, da Justiça e da Procuradoria-Geral, teveos seus vencimentosmelhorados com a incorporação dos triênios determinados pela Lei 802, de maio de 1965. Êsse benefício, que varia entre 10 e 50% sôbre os respectivos padrões e níveis, foi calculado na proporção adequada ao respectivo tempo de serviço nas classes a que pertencem.

OS BENEFICIADOS

Os servidores atingidos pela medida legal foram Antônio Teixeira da Silva, Antonio Gnazzo, Euclérles Aranha da Silva, José Pereira D'Ávila, Joel Machado de Sousa, José Elias de Oliveira, Maria das Dôres Silva, Wilson Marques Teixeira, João Correia de Melo, Geraldo Sevaroli, Guimar Eugênia Braga, Claudionor Silva Rocha Santos, Almir Rosa, Mercedes dos Santos, Izadi José Luís, Ambrosino Gomes da Silva, Alzira de Oliveira, Antenor Mariano de Almeida, Evani Soares da Silva, Isidoro Duarte, Ruto Procópio Rafael, Ari Santana, Sebastião Alves Barria, Antônio de Matos Sobrinho, João Batista de Sousa, Júlio Caetano Brun, Válter Camargo Soares, Léia Gomes Ferreira, Alcides Xavier, José Soares de Sousa, José Pires da Silva, Manuel Pires Laranjeiras Júnior, Benedito Joaquim dos Santos, Oscar Santana do Amaral, Everardo Nascente da Silva, João Varanda, Jorge Silvestre de Sousa, Francisco de Oliveira, Antônio Lopes, Nilo Soares Rangel, Benedito Alves de Sá, Antenor Mariano de Almeida, Elza Rodrigues Scheid, Mariente da Conceição Medeiros, Ícaro Monteiro Martins, Nilo Teixeira Reis, Paulo Dias Coelho, Elva Nogueira, Nanci de Paula Veras, Regina Fonseca de Barros, Wilson Ferreira, Cecília Rosa Eride Cunha, Zilda Rocha Mendes, Ilda Santos Rosa, Palmira dos Santos Almeida, Dorvalina Neves de Oliveira, Isaura Cavalcânti da Silva, José Antônio de Oliveira, Augusto Azevedo Santos, Maria Clair Pereira Ramos, Maria de Lourdes Nunes, Antônio Vieira, Judite Borges da Silva, Maria Dutra da Costa Mendonça, Newton Ferreira de Oliveira, Antônio Carlos Pereira, José Inot, Jandira Antônia Neves, Inêsde Farias Teobaldo, Darcília Machado, Sebastião Gabriel da Silva, Laura Gonçalves Bastos, Arlindo Correia da Silva, Ezilda das Neves Luna, oJsefina Sobreiro da Silva, Maria José dos Santos, Olga Mendes dos Santos, Zaira do Amaral Schmidt, Orlandina Fonseca Festa, Jair Jacinto, Ivan José da Conceição, Júlio Romão da Silva, Osvaldo Fernandes Melo, Gérson do Nascimento, Francisco Antônio de Sousa, Odete de Sousa, Maria José da Conceição, Maria Luísa Cavalcânti, Carmem Dias Soares, Marcolina Martines Barbosa, Lindolfo Alves de Oliveira, Isabel Miguel Rosa, Maria das Dores Sousa Rodrigues, Nélson Viegas de Carvalho, Dalva Costa Cardoso, Geraldino Ferreira Pimentel, Raquel Gomes Martinez, Isaura de Sousa Leite, Maria José Ferreira Pinto, Antônio Ramos, Guilherme de Sousa Lima, Antônio Vieira dos Santos, Osvaldo Raimundo, Emiliano Vaz de Carvalho, Flávio de Oliveira, Severino dos Santos, Edgar Pereira Dias, Clara Soares dos Santos, Vanda Ramos de Oliveira, Maria de Lourdes Trindade Bastos, Benedito Eudalécio de Fária, Elídio Rodrigues Samico, Marina Gomes de Barros Vinhais, Julieta Carolo de Resende, Mário Evangelista, Aedronico Antônio de Oliveira Filho, Orlando Teixeira into, Antônio Pereira da Silva, Álvaro Mourão, Francisco Juliano, Augusto Rocha Castilho, José Soares Vinagre Neto, Orineu Valentim Coelho, Ricardo Luís dos Santos, oJsé Augusto Santos, Gérson Guimarães, Manuel Marques Júnior e Olâmpio da Silva Coelho.

IDENTIFICAÇÃO DE PROVAS

No próximo dia 12, às 9 horas, na sede da ESPEG, na avenida Carlos Peixoto, 54, será identificada a prova de datilografia destinada a selecionar candidatos à contratação de datilógrafos para a Secretaria de Educação e Cultura. A vista de prova dar-se-á logo a seguir, mediante a apresentação do cartão de inscrição. Para quaisquer anotações só será permitido o uso de lápis prêto.

INICIO DO PAGAMENTO

O pagamento do funcionalismo correspondente ao mês de julho último, será iniciado depois de amanhã, segunda-feira, quando receberão os servidores integrantes do lote 1. O diretor do Departamento do Pessoal da Secretaria de Administração, está estão incluídas as diferenças decorrentes de acessos e promoções, correspondentes ao ano de 1966 eaté junho do corrente exercício. O pagamento prosseguirá de acôrdo com o escalonamento já divulgado. O seu término está previsto para o dia 31 do mês em curso, quando serão atendidos os pensionistas e os que percebem o salário-família.

PODEM ACUMULAR

Os membros da Comissão de Acumulação de Cargos decidiram considerar lícitas as acumulações que vêm sendo exercidas por Nilce Pereira Sartório, Rivaldo de Sousa e Cidéia Gonçalves de Andrade. Quanto à consulta feita por Judite Melo, informaram que não constitui acumulação, o exercício do carno de professor no Estado, com a prestação de serviços eventuais de magistério no Colégio Pedro II. No processo de Celita da Costa Pires, reafirmaram ser considerada ilícita a acumulação pleiteada. Por outro lado, a diretora da Divisão de Administração da Secretaria de Administração, tendo em vista o parecer o órgão especializado e o despacho do titular daquela Pasta, autorizou a Dinete Bosco de Andrade Vedolin, José Gil de Oliveira, Lígia Ferraz Bitencourt, José Maria de Sousa Dantas, José de Sousa Rodrigues e Vilmar Cardoso a exercerem cumulativamente o cargo de professor no Estado, com outras funções que desempenham.

UTILIDADE PÚBLICA

O governador Negrão de Lima sancionou leis da Assembléia Legislativa, pelas quais foram consideradas de utilidade pública estadual, as seguintes entidades: Caravana dos Artistas Líricos; Cruzeiro Futebol Clube, de Andaraí; Instituto Cultural Brasil-Finlândia; Clube Federal do Rio de Janeiro; Internato Maria Imaculada e o Centro Família Espírita, todos com sede e fôro na Guanabara.

TRANSPORTE DE OSSOS E RESIDUOS

Já está em vigor a lei, ontem sancionada pelo governador do Estado, estabelecendo que o transporte de ossos e resíduos de carnes, deverá ser feito, obrigatòriamente, em viaturas fechadas. Consta do ato, que a infrigência dêsse dispositivo legal, acarretará(além da perda da mercadoria, multa equivalente a 10 vêzes o salário-mínimo mensal vigente na Guanabara.

SEGURO PARA PASSAGEIROS

Constituindo obrigação das emprêsas exploradoras de transporte coletivo, a manutenção de seguros de responsabilidade civil contra danos físicos e materiais ocasionados a terceiros e aos passageiros, e ainda o valor daquele seguro em dois mil cruzeiros novos para cada veículo, importância considerada insuficiente, dado ao seu ínfimo valor e a desvalorização da moeda, o secretário de Serviços Públicos estabeleceu que o seguro mencionado, passe a ter o valor mínimo de 10 mil crudeiros novos como prêmio básico para o seguro em causa. Para a efetivação da medida, o general Milton Mendes Gonçalves estabeleceu que os responsáveis pelas emprêsas concessionárias de transportes coletivos, terão o prazo de trinta dias para efetuarem a complementação da cobertura ora determinada.

INCINERAÇÃO DE PAPÉIS

O diretor do Departamento de Limpeza Urbana designou uma comissão integrada pelos servidores Luís de Mendonça Machado Monteiro, José Fernandes, Guaraci Moreira Leite e João Vilarinho da Silva, a qual terá por incumbência examinar e decidir sôbre a conveniência da incineração dos papéis, mantidos em arquivo morto, usando, se necessário, o sistema "microfotografia".

APOSENTADORIA NA JUSTIÇA

O governador aposentou Wilton Sarmento da Cunha, Iva Ribeiro Helluy, Iria Ramos Barbosa e Mirian Costa Neves, no cargo de escrivão criminal da Justiça da Guanabara.

POR MOTIVO DE SAÚDE

Tendo em vista os laudos médicos, o diretor da Divisão Médica da Secretaria de Administração readaptou em serviços compatíveis com o seu estado de saúde, os funcionários Lúcia de Sousa Quáglio, Emi Galhoso Monteiro da Fonseca, Gilda de Moura, Nelci Mendonça Chauvet, Denise Pereira de Sousa, Armando Prevost, Herocid da Silva, José Saturnino do Nascimento, Pedro Pontes Glornes, Guilherme de Azevedo, Francisco Guirlno dos Santos e Muniz Alves dos Santos. Determinou ainda que tais servidores tenham exercício em repartições próximas às suas residências. Ainda na Divisão Médica, que funciona na rua Pedro I, 35, estão sendo chamados com urgência os funcionários Anésio Severo Santana, Enelei Rodrigues dos Santos, Geraldo Ferreira dos Santos, Guilhermino Porfírio Bezerra, Hélio Faustino dos Santos, Silda Caimbi, João Pereira, José Luís Leal, Jutelma Lélis de Sousa, Marilda Cardoso Pereira e Vicente Bezerra Lima.

CASAS NO JARDIM PALMARES

O presidente do Grupo de Trabalho que constrói no Jardim Palmares, em Campo Grande, residências para contribuintes do IPEG, está convocando pela última vez, os interessados cujos nomes se seguem, a comparecer em sua sede, na avenida Presidente Vargas, 670, para a ultimação dos processos respectivos. A apresentação deve ser feita no 20º andar daquele edifício, depois de amanhã, às 14 horas. Os chamados são Agenor Moreira Ponte, Alcides José de Sousa, Antônio Alves de Oliveira, Antônio Otávio da Costa, Antônio de Oliveira, Antônio dos Santos, Bento da Silva Lisboa, Clarionmar Germano da Silva, Demerval Soares da Silva, Djalma Ferreira, Domingos Oliveira Santos, Eliseu Moura de Almeida, Eurico Gomes Marins, Fidélis José de Sousa, Francisco Correia dos Reis, Francisco Januário Correia, Geraldo Mariano Verônico, Germano Prazeres Soares, Glaraci Alves Guadêncio, Hamilton Ventura, João Vicente Nicácio, Jorge Correia de Castro, Jorge da Silva, Jorge Tomás Rodrigues, José Cosme Lopes Siqueira, José Rainaldo de Paula, José Rufin da Silva, José Venâncio Santana, Luís César de Abreu, Marcelo Barbosa Ferreira, Manuel Rodrigues de Oliveira, Marcelino de Azevedo Leal, Natalino Luís da Silva, Nélson Machado Botelho, Nélson Monteiro Barbosa, Néri Ferreira de Castro, Nomeriano Barroso de Melo, Olinto Fancisco Nunes, Orlando Brás, Pascoal Conceição, Pedro Balbino Sobrinho, Sebastião Aleixo, Sebastião Bastos, Sebastião Tôrres Ribeiro e Iára da Mata Fonseca.

DIVISÃO DE PENSÕES E AUXILIOS

Estão sendo chamados com urgência à Divisão de Pensões e Auxílios do IPEG a fim de tratar de assuntos de seu interêsse, os contribuintes Nancid Mansur, Delmo da Silva Correia, Aldu Mário da Silva Lima, Helena Ferreira Amorim, Nilson Antônio de Almeida, Sebastião Ferreira da Silva, Lúcia Ferreia de Matos, Luís Manuel Freitas, Jorge Afonso de Queirós, Wilson de Castro Peixoto, Fernando Moreira de Sousa, Alcides Barcelos, Darli Teixeira Rodrigues, Maria Jorge da Rocha Malta, Luís Fernandes, Isoete Rosa Lima, José de Sá Vieira, Sebastião de Queirós Carvalho, Teresinha de eJsus L. Pereira, José de Sousa Barbosa, Francisco de Sousa Oliveira, Lígia Franco Lôbo, Manuel Delfino, Autregésilo Martins, Hugo Matias da Silva, Orlando Logati, Marlene Correia Miranda, Valcir Alves Ramos, Neide da Conceição C. de Almeida, Antônio Skibin, Norivaldo Ferreira, Elieta Carvalho Nascimento, Rita Alves Ribeiro Paixão, Oscar Jordão, Antonieta da Penha Cruz, Maria de Lourdes Bandeira de Lima, Áureo Nazaré de Araújo, Agnelo Fernandes Santos Ramos, Albertino Antônio de Sousa e Alcide Cesário Domingos dos Santos.

NOMEAÇÃO DE PROFESSORES

Tendo em vista classificação obtida em concurso, o governador assinou decretos nomeando Maria de Fátima Duarte Granja, Regina Teresa de Sousa Varges, Hayl Cavalcânti Lucas, Ana Maria Silva de Miranda, Anita Iêda Cardoso Dias, Sílvia da Fonseca e Silva Lauro, Irandi Garcia Duarte da Rosa, Iolanda Pôrto Boechat, Maria Antonieta Silva Vieira de Castro, Elsie Cardoso, Álvaro Furtado de Mendonça, Cireno Carvalhido Thompson, Marisa Cordovil e Elzair de Barros para o cargo de professor de educação musical e artística "A", nível 25; Nei Julião Barroso, José Gragois, Lozinda Fernandes, John Wesley Freire, Luci Pinto Galego, Suani Lobato Vereza, Ari de Almeida, Paulo César Silva Boiteux, Belmira Madalon dos Santos, Marli Perrota, Sônia Maria Santos Freire, Dauri Fontenele Damasceno, Inês Amélia Leal Teixeira Guerra, Neusa de Castro Guerra, Lenice Resende Carvalho Araújo, Nadir Rebêlo de Carvalho, Eduardo Moura da Silva Rosa, Ivan Lima, Sônia Maria Antunes Pais, Rosa Blanco Dominguez, Francisco Correia Neto, Irene Frossaro Gadelha, Marlene Pereira, Miguel Ângelo Monteiro de Castro, Rute Simões Bezerra dos Santos, Nilda Guimarães Alves, Telma Bravo de Almeida, Hélio Sandro Pires Domingues, Anicéia Pereira Artilheiro Alvim, Miriam Freitas Ferreira, Leny Bruck da Mota Maia, Edna Mascarenhas Santana, Teresinha Beatriz de Sousa Lopes, Marilda Lúcia de Faria Vieira, aJcó Binsztok, Adauri Alheiro da Silva, Maria Sofia de Ataíde Alvarenga, Ednaldo Barbosa de Amorim, Mário Monteiro Brás, Clóvis Antônio Castagna, Carlos Alberto Teixeira Serra Leodir Néri dos Santos, Letícia Fonseca Boneschi, Luci Alves Martins, Cary Cassiano Cavalcânti, Maria Helena Rocha, Odete Velhote de Oliveira, Marcos Venícius de Carvalho Vianna, Ísis Barbosa de Araújo, Giovanni Faria Tolêlo, Luís Alberto de Azevedo Feio, Olindina Maria de Amaral Medeiros, Roberto Correia, Maria Celeste Correia Lemos, Eunice de Lima, Antônio Francisco da Silva, Antônio Rodrigues da Silva, Maria Emília Hostin Samy, Armely Teresinha Maricato, Luci Maria de Oliveira, Isaura Jacques Ourique Engel, Maristela de Azevedo Brito, Luísa Déia Pimentel, Janine Alvarenga Moretzsohn de Andrade, Paulo Moreira, Maria Amélia dos Santos Aragão, Aparecida Cardoso Maleck, Juci da Silva Guerra, Aroldo Luís da Cunha, Teresinha Alves Pacheco, Maria do Carmo Maia Soares Graça, Marisa Vieira Machado, Iára Nunes Ribeiro, Maria Luísa Atanásio Barreto, Antônio Leite de Castro Neto, Deborá Romualda Tagliaferri Ávila, Sônia Simões da Silveira, Lília de Paula Tavares, Ismael de Andrade Ferreira, Lindonor Moreira da Silva, Luís Carlos de Oliveira Cerqueira e Marisa Aires Bonecker Rodrigues para o cargo de professor secundário "A", disciplina de geografia, nível 25.

DESPACHOS DO GOVERNADOR

Na Secretaria de Administração: Léda da Silva Alves — eD acôrfdo, proceda-se à revisão; José Vieira Leal — Indeferido o pedido de reconsideração de despacho. Proceda-se, entretanto, à revisão sugerida; e Benedito Carvalho dos Santos Filho — Proceda-se à revisão.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Designando José Meireles, Celmo Moreira e Diamantino Antunes Sousa para a Secretaria de Administração (Superintendência de Transportes e Comunicações); Almir de Moura para integrar provisòriamente a 4ª Comissão Permanente de Inquérito Administrativo, sem prejuízo de suas atuais funções; removendo Manuel Silva, João Domingos dos Santos, Antônio Pereira, Francisco Moreira da Silva, Miguel Francisco da Rocha, Valdemiro Nogueira Neto, Nilson Brandão da Silva e Dermeval Soares da Silva para a Secretaria do Govêrno; Ana Maria da Cunha Lima para a Secretaria de Finanças; e colocando à disposição do Ministério das Minas e Energia, sem direito à percepção de vencimentos, José Pacheco da Veiga.

Despachos: Aaron Ackermann, Clóvis Leão Novais e Alighieri Jácome de Araújo — Assinadas as apostilas; Zuila Tavares Ferreira — Revalidado o título; Orlando Ferreira dos Santos, Roberval Brown Rojas, Lécio Moreira de Sousa, Pedro Neldo Paracampo, Pedro Osvaldo Pagamo, Raimundo José dos Santos, Jurandir da Costa Batista, Orval José Martini, Hildemar Dias Valim e Omar Bandeira R. Sobrinho — Ficam Rescindidos os contratos.

CLUBE MUNICIPAL

O Clube Municipal e a Federação dos Servidores do Estado da Guanabara enviaram telegrama ao deputado federal João Alves, congratulando-se pela apresentação do Projeto número 157-67, que modificou dispositivos da Lei 3.999, de 15 de dezembro de 1961 e altera o Salário-Mínimo dos Médicos e Cirurgiões-Dentistas. O referido Projeto-Lei é o seguinte: "O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Os artigos 5º, 7º e 22 da Lei n. 3.999, de 15-12-61 passam a vigorar com a seguinte redação, acrescentando-se o parágrafo único, do artigo 22:

Art. 5º — Fica fixado o Salário-Mínimo dos Médicos em quantia igual a seis (6) vêzes e dos Auxiliares em três (3) vêzes mais o Salário-Mínimo comum das Regiões ou SubRegiões em que exercerem a profissão.

Art. 7º — Sempre que fôrem alteradas as tabelas de Salário-Mínimo comum, será na mesma proporção reajustado o Salário-Mínimo dos Médicos e dos Auxiliares, na forma desta Lei.

Art. 22 — As disposições desta Lei são extensivas aos Cirurgiões-Dentistas e aos Farmacêuticos, bem como aos diplomados pelos Cursos regulares superiores mantidos pelas Escolas de Enfermagem, de Nutrição e de Assistência Social, observado o disposto na alínea *b* do Arti. 8º desta Lei.

Parágrafo Único — O Salário-Mínimo dos profissionais mencionados neste artigo é fixado em quantia igual a cinco (5) vêzes o Salário-Mínimo comum Regional.

Art. 2º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. Sala das Sessões, 27 de abril de 1967 — as.) João Alves".

Bangu Defende Liderança Contra América

BRASIL FAZ BONITO COM MUITO OURO

Winnipeg — A representação do Brasil vem tendo papel saliente, podendo chegar ao segundo lugar na classificação final das medalhas de ouro, já tendo 9, além de 8 de prata e 5 de bronze, podendo hoje, chegar à décima, se vencer no basquetebol feminino, os Estados Unidos. Os brasileiros passaram ontem, à terceira colocação, pois o Canadá ganhou mais uma, totalizando 10, com 29 de prata e 33 de bronze. Os Estados Unidos estão na ponta com 98 de ouro, 53 de prata e 38 de bronze.

O selecionado feminino de basquete do Brasil ganhou ontem o Canadá por 78x61.

Earl Maccullock, detentor do recorde mundial ganhou a final de 110 m com obstáculos, batendo Willie Davenport, de Warren, Ohio, numa sensacional disputa. Seu tempo foi de 13,4, segundo além do recorde mundial. No salto em distância, houve o maior salto do mundo, dado por Ralph Boston, marcando 27, 2,1/2 polegadas, superando o recorde dos jogos. E a brasileira Inês Rodrigues deu mais uma medalha de bronze ao seu país, ao se colocar em 3º lugar na prova dos 800 metros.

BATE-BOLA

José Dias

Considerados pela maioria dos cronistas como os dois times que apresentam o melhor futebol, Bangu e América, têm encontro marcado hoje à noite, no Maracanã, pela Taça Guanabara. Enquanto o campeão carioca ainda não sabe se Fidélis vai reaparecer e se faz a estréia de Del Vecchio, veterano atacante que conta 33 anos de idade, o mesmo não acontece com o time de Evaristo que, lamentàvelmente, não terá o seu ponteiro Eduardo. Gostaríamos de ver o América completo e por isso é que lamentamos a ausência de Eduardo, considerado o melhor ponteiro esquerdo do futebol carioca. No Bangu ainda há outro detalhe: a estréia de Ondino Viera na direção técnica. Sendo um time mais experimentado, o de Moça Bonita tem certa dose de favoritismo, mas os rubros poderão surpreender. Esperamos que seja um bom jôgo, se o juiz Frederico Lopes não complicar. O árbitro foi indicado pelo América, já que o Bangu, de acôrdo com o seu ofício ao presidente Otávio Pinto Guimarães, fêz questão de que o seu coirmão escolhesse o juiz. E Wolney telefonou ao presidente, informando que queria Frederico Lopes. Boa sorte, é o que desejamos.

oOo

Depois de uma viagem das mais cansativas, chegando no dia do jôgo, pode ser considerada como muito boa a estréia do Atlético de Madrid, em Recife, derrotando o combinado pernambucano por 3 x 1. O time de Oto Glória agradou, destacando-se Adelardo como goleador. Amanhã, na capital do Paraná, o clube espanhol enfrentará o Curitiba, com sorteio de automóvel e renda de mais de 50 mil cruzeiros novos.

oOo

Todo mundo foi ver o treinamento do selecionado olímpico do Japão na Pacaembu. Lá estavam os preparadores físicos, Júlio Mazzei, José Teixeira e Roberto Financial, além dos técnicos Mário Travaglini, Oto Vieira e outros que fizeram observações em tôrno da preparação física dos japonêses. As atenções estavam voltadas para os ponteiros Kaimamoto e Suguiyama, pela sua extrema velocidade, e para o veterano médio-volante Yaegashi, que, apesar dos seus 34 anos, ainda corre muito. O técnico Okano ficou preocupado com o campo do Pacaembu, como sempre, em péssimas condições.

oOo

Parece crítica a situação da Portuguêsa carioca que está nos Estados Unidos há 42 dias e até agora só disputou seis jogos. O empresário José da Gama, responsável por tudo o que está acontecendo, fêz uma ameaça aos dirigentes da lusa em virtude do cancelamento do jôgo contra clube não filiado à Fifa: de não pagar o Hotel em Nova York e de cancelar as passagens de volta ao Brasil.

oOo

Gentil Cardoso jogará uma cartada decisiva no Vasco, amanhã, contra o Botafogo. O experimentado técnico confirma que vai fazer cinco alterações no time, entrando: Edison, Jorge Luiz, Salomão, Nado e Acelino. Não será mexer muito, «seu» Gentil? E o goleiro Edison, será que já tem a cabeça no lugar, ou continua o mesmo?...

Paulo Borges vai jogar, mas não sabe aonde. Poderá ser na extrema ou na área, como ponta-de-lança, tudo porque Dê estará de fora

O Bangu defende a liderança e a invencibilidade na III Taça Guanabara, que divide com o Botafogo, enfrentando o América, hoje, às 21h30m, no Maracanã, em partida que se pronuncia das melhores, devido ao equilíbrio das fôrças e do futebol de primeira qualidade exibido pelas duas equipes.

O Bangu não tem time confirmado, pois há dúvida na zaga direita e no ataque, enquanto o América substituirá Eduardo, que está contundido —nem se concentrou — por Artur. Os dois times formarão com: BANGU — Ubirajara, Cabrita (Fidélis), Mário Tito, Luís Alberto e Ari; Jaime e Ocimar; Paulo Borges (Tonho), Del Vecchio (Paulo Borges), Ladeira e Aladim. — AMÉRICA — Arésio; Sérgio, Alex, Aldeci e Djair; Marcos e Ica; Joãozinho, Antunes, Edu e Artur.

PRELIMINAR TEM INVICTO

Na preliminar, pelo Torneio José Trócolli, o Campo Grande, orientado pelo veterano Gradim, defenderá a invencibilidade e a ponta do certame, frente ao São Cristóvão, um quadro que não tem tido apresentações regulares.

O Campo Grande, que derrotou ao Bonsucesso e ao Olaria, fazendo hoje a sua terceira apresentação, é o favorito. O São Cristóvão faz o seu quarto jôgo e tenta a sua primeira vitória. O jôgo começará às 19h30m.

JUIZES E PREÇOS

Frederico Lopes é o juiz da partida principal, auxiliado por Carlos Floriano e Geraldino César, enquanto José Alves Silva dirigirá a preliminar, com os bandeirinhas Sebastião Bahia e José Mazzali.

Cada arquibancada custará NCR$ 3,00, devido ao sorteio dos prêmios, enquanto a geral continuará a custar .... NCR$ 0,50, sem direito ao sorteio.

América só Muda a Esquerda

Depois de ameaçar fazer a sua estréia, hoje, à noite, Almir sentiu uma contusão e acabando nem se concentrando como era intenção do técnico Evaristo, o qual desejava lançar o veterano atacante, sem ter de ser obrigado a mexer no quadro, propòsitadamente, e tinha uma oportunidade na contusão de Eduardo.

No entanto, Artur é quem vai se aproveitar desta chance de jogar em cima, sendo esta a única modificação no quadro que vem atuando há algum tempo com sucesso, se algo de inesperado não surgir. Ita, que vem de contusão só voltará, possìvelmente no próximo jôgo, obedecendo ao princípio de Evaristo — e de todos os dirigentes — de que em time que está vencendo não se mexe.

Ontem, nas dependências da concentração, Evaristo comandou um ligeiro treino recreativo, a fim de completar o treinamento para o jôgo desta noite, que na opinião de todos é o mais difícil da Taça, porque o Bangu é uma das melhores equipes do país.

Martim Vai Orientar Ondino

O Bangu só será escalado oficialmente pouco antes do início do jôgo, porque Ondino Viera tem duas dúvidas e disse que precisa ouvir Martim Francisco e Castor de Andrade antes de tomar qualquer decisão, por não conhecer, ainda, o elenco profundamente. Como Dé não pode jogar, seu substituto tanto poderá ser Del Vechio como Tonho, sendo que êste entraria na ponta-direita para Paulo Borges poder ser deslocado e formar a dupla de área com Ladeira. Embora o técnico tenha preferência por Del Vechio, o fato é que o ex-santista apresenta deficiência física, o mesmo acontecendo com Tonho e daí a sua dúvida.

Também Fidélis não tem sua presença totalmente garantida. Cabrita, que vem substituindo o titular, está concentrado e poderá permanecer na equipe, caso seja essa a sugestão de Martim Francisco e Castor de Andrade a Ondino Viera, que deseja fazer seu reaparecimento no futebol brasileiro, esta noite, com uma boa vitória sôbre o América.

SANGUE NÔVO DO FLA VENCEU FLU POR 2-1

Êsse foi o lance da penalidade máxima de que resultou o primeiro gol do Fluminense. Itamar estica o braço, desviando a atrajetória da bola que ia para dentro

Num Fla x Flu de excelente arrecadação, com estréia de Cabralzinho, que saiu sèriamente contundido quase ao final do encontro, o Flamengo conseguiu sua primeira vitória por 2x1, deixando a «lanterna» com o tricolor, na «Taça GB». Primeiro tempo, Flu 1x0, Rinaldo, de pênalte, aos 5 minutos, empatando Dionísio, aos 34 e marcando o tento da vitória, Rodrigues Neto, aos 37 num gol olímpico. Renda de NCr$ 47.499,65, com mais NCr$ 20.716,00 do sorteio, totalizando NCr$ 68.215,65. Arnaldo César Coelho foi o juís, auxiliado por Rubens Carvalho e Idovan Silva. O Fla com Renato; Válter, Ditão, Itamar e Al[illegible]; [illegible], Nelsinho e Rodrigues Neto; Zèzinho, Dionísio e Luís Carlos. O Flu com Márcio; Oliveira, Valtinho, Silveira e [illegible]; Suingue e Denílson; Roberto, Cabral, Camilo e Rinaldo.

RINALDO 1X0

No primeiro tempo o Fluminense foi melhor e traduziu essa vantagem com um tento de penalidade máxima (mão na bola, de Itamar) convertida por Rinaldo, logo aos 5 minutos. Foi um jôgo corrido, movimentado, com os tricolores envolvendo a defesa rubronegra, através de jogadas bem tramadas por Camilo, Suingue, Roberto e Cabralzinho, que fazia uma boa estréia. Num ataque tricolor, houve um tiro de Roberto, confusão na área e quando a bola ia penetrar na meta, Itamar meteu a mão. Arnaldo César Coelho estava perto do lance e não teve dúvidas em assinalar o pênalte. Rinaldo atirou violento, a bola tocou no poste esquerdo e ganhou o fundo das rêdes. Tivemos ainda lances de sensação nas duas áreas.

Na segunda etapa, o Flamengo voltou renovado, inclusive organizando-se tàticamente, tanto que passou a forçar as ações, chegando ao domínio territorial. Aos 34, teve coroado de êxito êsse domínio, com o gol de empate. Luís Carlos fêz excelente jogada e deu de presente a Dionísio, que atirou sem apelação. E não demorou muito, aos 37, Rodrigues Neto fêz um gol olímpico, com Oliveira ainda batendo na bola, mas falhando e Márcio também colaborando no tento. E com êsse resultado, o Flamengo obteve sua primeira vitória na «Taça Guanabara». E Cabralzinho, o estreante, saiu contundido aos 40 minutos, com suspeita de fratura na clavícula. E o Fluminense, apesar de seus reforços, ficou na «lanterna» do torneio Preliminar: Portuguêsa, 1 x Olaria, 1.

DIÁRIO NAS ENTIDADES

CBD — A CBD telegrafou a Associação Uruguaia de Futebol pedindo para interceder junto ao Nacional que não está cumprindo o contrato que assinou com o Náutico, referente ao pagamento do passe de Bita.

oOo

Mais uma vêz, estêve reunida a Comissão de Arbitragem da CBD, com Alfredo Curvelo e Armando Marques, à frente. Entretanto, até agora não deram a conhecer algumas alterações que foram feitas nas regras de futebol pela Fifa.

oOo

FCF — O juiz carioca José Teixeira de Carvalho estará viajando hoje para São Luís do Maranhão, a fim de apitar Moto Clube x Payssandu, amanhã, domingo. Dia 9, em Teresina apitará Piauí x Moto Clube; dia 15 Piauí x Payssandu e dia 16, em Belém, Payssandu x Moto Clube.

oOo

Bonsucesso • Madureira, amanhã, pelo Torneio José Trócolli, terá a arbitragem de Luciano Segismundi, auxiliado por Wálter Gino e Erico Shawrz.

O clássico Vasco da Gama x Botafogo, terá a direção de Airton Vieira de Morais, auxiliado por Antônio Viug e Antenor Martins.

oOo

O presidente da FCF aceitou ontem a demissão do sr. Celso Franco, como diretor do Departamento de Arbitro e convidou o Cel. João Nobre Veiga, para o cargo. O sr. Roberto Abranches, que também era candidato ao cargo, não teve confirmado o convite.

Dimas Operado e Time Confirmado

Dimas foi operado, ontem à tarde, do menisco interno do joelho direito, pelo dr. Lídio Toledo, no Sanatório São Geraldo, numa operação de uma hora, devendo ficar inativo por 30 dias, no mínimo, e voltar aos treinos em 45 dias, se tudo correr bem.

Ontem, Zagalo confirmou o quadro que vai jogar contra o Vasco amanhã, que é o mesmo quo derrotou o Flamengo, mas só marcou a concentração para hoje à noite, após o jantar, havendo possibilidade dos jogadores assistirem à partida entre o Bangu e o América, no Maracanã.

Os titulares treinaram durante uma hora, contra os reservas, sem conseguir marcar gol, mas também, não deixaram os do time de baixo fazer tendo o marcador permanecido nulo.

O time titular treinou com: Cao, Moreira, Zé Carlos, Paulistinha e Valtencir; Garson, Carlos Alberto e Afonsinho; Rogério, Jairzinho e Roberto.

Paulo César, segundo informaram os dirigentes ontem, deverá acertar o seu contrato depois de amanhã à tarde, ou têrça-feira, após o treino de apresentação. O jogador deverá rachar a diferença de NCr$. 4.500 com o clube, ficando cada um encarregado de pagar a metade da quantia para o advogado Dirceu Mendes Rodrigues, que foi, durante algum tempo, procurador do jogador.

Gentil Muda 5: Salomão é Dúvida

Gentil Cardoso tem uma única dúvida para escalar a equipe do Vasco para a partida de amanhã com o Botafogo, já que Salomão, que seria o companheiro de Danilo, na meia-cancha, ao correr do «apronto de ontem, senteiu um músculo da virilha e fará um teste amanhã pela manhã em São Januário. Jedir atuará em seu lugar, caso não passe na prova.

Zé Carlos, que iria estrear, não assinou contrato porque não concordou com a proposta vascaína: NCr$ 5 mil de adiantamento e NCr$ 800,00. O craque concorda, mas desde que não seja descontado em seus vencimentos.

O QUADRO

No ensaio final de ontem à tarde, os titulares voltaram a golear por 6-1, marcando Néi (2), Luizinho (2), Nado e Acilino, enquanto Morais descontou para os aspirantes. O onze titular, que está escalado, com a dúvida entre Jedir e Salomão, formou com Edson; Jorge Luís, Brito, Fontana e Oldair; Salomão (Jedir) e Danilo; Nado, Acilino, Néi e Luizinho. Hoje haverá individual, quando Salomão fará uma tentativa para ver se entra. Se não houver condições, nem se submeterá ao teste final de amanhã. Frase de Gentil: «Se avistares um gigante, observa a posição do Sol e repara se o que vês não é a sombra de um anão».

Gama Deixa Lusa em Dificuldades

— Estou aqui sem pai nem mãe, porque cancelei o jôgo e agora o Zé da Gama diz que não vai pagar o hotel e ainda ameaça cancelar as passagens de volta porque as despesas com o aluguel do estádio e a propaganda foram grandes e êle diz não ter dinheiro.

Estas foram palavras do sr. Augusto Coelho de Castro, chefe da delegação da Portuguêsa, ora nos Estados Unidos, gravadas pelo presidente do clube por ocasião da conversa telefônica entre ambos na madrugada de ontem, quando Amauri Medeiros confirmou a resolução da CBD, proibindo jogos da «lusa» com qualquer equipe pertencente à chamada «Liga Pirata» americana.

DESESPÊRO

Disse o chefe da delegação que tão logo receberá o telegrama de Amauri tratará de cancelar o jôgo programado para a noite de hoje, mas as represálias do empresário José da Gama não se fizeram esperar, porque o mesmo receberia 15 mil dólares se a partida fôsse realizada.

Diante do desespêro do sr. Augusto Coelho, receoso que esta de que Gama cancele as passagens de volta ao Brasil, Amauri Medeiros mandou que êle entregasse o caso ao nosso Consulado em Nova York, e que tratasse de regressar se os contratos dos jogos não estavam sendo cumpridos.

Roberto, cuja especialidade é penetrar em defesas cerradas, tentará abrir a violenta defensiva cruzmaltina amanhã à tarde, no Maracanã, quando se defrontará com Brito e Fontana

Cinema
GERALDO SANTOS PEREIRA

COM MINHA MULHER? NÃO SENHOR!

COM o decréscimo da produção de «westerns», filmes de guerra, policiais e musicais, a comédia cinematográfica norte-americana vem sendo grandemente intensificada nos últimos tempos. Um estudioso da psicologia social talvez explicasse o fenômeno pelo agravamento da situação militar e internacional. Para atenuar o clima de tensão nervosa que a guerra do Vietnam, do Oriente Médio e das lutas raciais internas produzem no público ianque, só mesmo o riso para produzir resultados terapêuticos eficientes.

A atividade dos diretores de comédias como, entre outros, Frank Tashlin, Blake Edwards, Stanley Donen, Gordon Douglas, Norman Taurog, Charles Walters e Norman Panama, induz a acreditar que o cinema americano ainda uma vez esteja a serviço de uma necessidade social e coletiva de caráter extraordinário.

«Com Minha Mulher? Não Senhor!» inscreve-se na linha de sátira humana que parece dominar o filme cômico não só dos Estados Unidos, como, via de regra, também da Itália e da Inglaterra. Na pátria de Jerry Lewis essa sátira se aplica, alternadamente, tanto a personagens civis como a militares. Ainda se encontra em cartaz a esfusiante comédia de Blake Edwards, «Papai, Você Foi Herói?», na qual o militarismo fornece a vulnerável galeria humana com a qual o cineasta articula sua hilariante e sarcástica narrativa.

Também Norman Panama, que não possui o talento e nem a competência de Edwards, usa homens fardados como alvo de sua brincadeira. Desta vez, em vez de extravagantes guerreiros em missão estratégica, aparecem altas patentes das fôrças aéreas americanas em tempo de paz. Dois dêles, o «Tenente Coronel Tom Ferris» (Tony Curtis) e o «Coronel Tank Martin» (George C. Scott), dividem seu tempo entre a caserna, as missões militares específicas, e a conquista de uma atraentíssima italiana, de temperamento crepitante, e o curioso hábito de colecionar sempre um par de tudo o que lhe agrada.

A primeira metade de «Com Minha Mulher? Não Senhor!» relata a persistente campanha dos dois grandes amigos e concorrentes pela posse da fogosa italianinha (Virna Lisi). Através do «flash-back» a ação recua aos anos da guerra da Coréia, quando a disputa tem início. Através de muitas artimanhas os dois militares lutam tenazmente pela conquista da beldade que, afinal, acaba sacramentadamente vencida pela malandragem do Tony Curtis. O tempo passa, enquanto a carreira do «Coronel Ferris» prospera, em detrimento da paz conjugal. Até que, em missão especial na Europa, «Ferris» novamente se defronta com «Tank», disso resultando o reinício da feroz campanha pela posse de «Julie», cuja mania dos pares parece também atingir o ser humano. Recomeça, portanto, o jôgo casanovesco, desta vez com o triunfo do «Coronel Tank» que consegue deslocar «Ferris» para a gélida região do Labrador, onde faria um curso de sobrevivência ártica. Desconhecendo a estratégia do veterano concorrente «Julie» vai, aos poucos, tendendo à troca conjugal, até que o marido regressa, após uma viagem cheia de movimentadas peripécias.

O filme de Norman Panama deflagra um eficiente dispositivo cômico, fundando-se menos em situações de estrutura cênica inteligente e original do que em efeitos visuais diretos e, sobretudo, no trabalho de seus principais intérpretes. Panama atua academicamente, sem nada inovar, mas com uma eficiência de bom artesão testado no tempo e no espaço. Tony Curtis, também adquiriu uma técnica baseada no «métier», enquanto Virna Lis, ainda é mais a belíssima mulher do que a boa atriz que, também pela prática, acabará sendo, como tantas outras, inclusive Marilyn Monroe.

O filme diverte, faz rir, possui um arcabouço técnico de primeira ordem e, do ponto de vista puramente cinematográfico, apresenta, alguns instantes mais destacados, como as ações paralelas que mostram os dois concorrentes em situações ambivalentes, e, sobretudo, a esplêndida viagem aérea que traz Tony Curtis e George Tyne de volta do ártico, num avião «executivo» a jato, roubado de magnatas árabes.

GENTE DA TELA

A Chanie Chegou Para Georgeann

Esta emplumada garôta também está matriculada no curso de atrizes e atôres que a "20Th Century Fox" mantém em seus estúdios de Beverly Hills. Chama-se Georgeann Williamson e ganhou sua primeira oportunidade na tela ao participar do filme "Tony Rome", com Frank Sinatra. Trata-se de uma movimentada aventura que se passa nos meios de "gangsters" e jogadores, com locação em Miami e outras cidade. A direção é de Gordon Douglas

Acontecimentos

● MASSAINI NO SNIC — Já assumiu o pôsto de presidente do Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica o produtor Osvaldo Massaini que, em recente conversa com êste colunista, declarou que prestigiará a ação do Instituto Nacional de Cinema, colaborando para que o órgão exerça eficientemente seu trabalho de normalização e fomento à atividade cinematográfica nacional. Massaini prepara duas próximas realizações: "A Madona do Cedro" e "A Falência das Elites". O primeiro filme terá financiamento da "Metro" e será integralmente rodado na cidade mineira de Congonhas do Campo.

● DELEGACIAS DO INC — Jorge Ileili organiza um intenso plano de ação no Departamento do Filme de Longa-Metragem do INC: enquanto se ultimam os estudos para a introdução do ingresso único em todos os cinemas do país, está sendo estruturada a rêde de delegacias que o órgão irá instalar em Pôrto Alegre, São Paulo, Belo Horizonte, Salvador, Recife, Fortaleza e Brasília.

● TRÊS ATRIZES, TRÊS SAUDADES — A Cinemateca do Museu de Arte Moderna estará apresentando na próxima semana, no auditório do "O Globo" e no Cinema Paissandu, um ciclo de filmes dedicados à memória de Vivien Leigh, Françoise Dorléac e Marilyn Monroe, com a exibição dos seguintes filmes: "Lôbos no Rebanho", "Arsène Lupin Contra Arsène Lupin" e "Torrentes de Paixão".

● VITAL VIAJOU — Em busca de novas produções de sucesso do cinema europeu, viajou para o velho mundo o distribuidor e exibidor Vital Moura de Castro. O conhecido homem do cinema firmará contratos na Alemanha e França para a apresentação de recentes produções pela "Plaza Filmes". A partir do próximo dia 14, iniciará uma nova viver com uma distribuição de películas do mais alto gabarito. O embarque de Vital Moura de Castro levou ao Galeão numerosas personalidades e amigos.

CÂMARA EM AÇÃO

NO MÉXICO — Encontra-se no México a estrêla argentina Libertad Leblanc, filmando em Acapulco "Esclava Del Deseo", tendo como galãs Carlos East, César del Campo e Wolf Rubinski. A direção é de Emilio Gomez Murial. O ator norte-americano Troy Donahue terminou a filmagem da coprodução "El Ginete Fantasma", dirigida por Alfred Zugsmith e fotografado por Gabriel Figueroa, tendo a secundá-lo, no elenco, Sabrina, Carlos Rivas, Ana Martin, Elisabeth Campbell e outros.

NA ITÁLIA — Um comunicado divulgado após a assembléia geral da União Nacional dos Produtores de Filmes, em Roma, informa que "só o notável aumento do volume das inversões e dos recursos técnicos da mais recente produção nacional pôde conter, na Itália, em limites reduzidos, a crise econômica do espetáculo cinematográfico, que atingiu duramente as cinematografias de todos os outros países europeus. O filme italiano, com efeito, foi exibido nas salas cinematográficas particulares, durante os últimos doze meses, para 600 milhões de espectadores, com uma arrecadação de 80 bilhões de liras. Nesses doze meses, o número de contratos de exportação subiu de 2.900 para 4.300, num valor global de mais de 40 milhões de dólares."

Um "thrilling" ambientado em moderníssima cidade industrial não identificada, é o filme de que participam, como principais intérpretes, Gina Lollobrigida e Jean-Louis Trintignant, e cuja realização o diretor Giulio Questi iniciou em Roma nos últimos dias de junho. Seu título é "La Morte ha Fatte l'Uovo" ("A Morte Pôs o Ôvo") e tem argumento do próprio diretor, em colaboração com Franco Arcalli.

PRÓXIMA ESTRÉIA

James Bond Agora é Poeta

Na próxima segunda-feira entra em cartaz "Sublime Loucura", filme dirigido por Irvin Kershner, com Sean Connery, Joanne Woodward e Jean Seberg. Em vez de "James Bond", com sua fabulosa habilidade, Sean Connery compõe um poeta que ganha a vida lavando tapêtes para se sustentar e viver com sua espôsa "Rhoda" num modesto apartamento de Nova York. Após consagrar-se como o iracundo agente secreto da série de Sam Katzman e Albert Broccoli, o famoso ator irlandês adere à comédia, vivendo um personagem capaz de realçar seu versátil talento de intérprete. Na foto, Sean é visto com Joanne Woodward, em cena do filme

Show
NEY MACHADO

Segunda-Feira a Entrega do Prêmio Molière

DEPOIS de amanhã, segunda-feira 7, às 21 horas, terá lugar no Teatro Maison de France a festa de entrega do Prêmio Molière de 1966 àqueles que mais se destacaram no teatro carioca no ano passado, transferida do dia 24 último, em virtude do luto oficial pela morte do Marechal Castelo Branco. Como se sabe, trata-se do Prêmio Air France de Teatro, promoção dessa emprêsa de transporte aéreo e que consiste numa estatueta do patrono, cópia da existente em Paris na Comédie Française e de uma viagem de ida e volta à capital francesa, com opções para Londres ou Roma.

Os premiados de 1966 são: melhor autor — Ferreira Gullar e Oduvaldo Viana Filho («Se Correr o Bicho Pega, Se Ficar o Bicho Come»); melhor diretor — Maurice Vaneau («Quem Tem Mêdo de Virginia Woolf?»); melhor atriz — Fernanda Montenegro («A Mulher de Todos Nós» e «O Homem do Princípio ao Fim»); melhor ator — Renato Borghi («Andorra»); melhor cenógrafo e melhor figurinista — Flávio Império («Andorra» e «Os Inimigos»).

Os prêmios foram conferidos por uma comissão constituída dos crítiticos teatrais da imprensa diária do Rio: Luiza Barreto Leite («Jornal do Comércio»), Edgard de Alencar («A Notícia»), Valdemar Cavalcanti («O Jornal»), Martim Gonçalves («O Globo»), Van Jaffa («Correio da Manhã»), Henrique Oscar («Diário de Notícias»), Yan Michalski («Jornal do Brasil») e Luiz Alberto Sanz («Última Hora»).

A festa será de gala, exigindo-se traje de rigor dos assistentes, com ingresso mediante convites distribuídos pela emprêsa promotora. Na primeira parte, constará da entrega dos prêmios e do sorteio de brindes entre os espectadores; na segunda, da representação da peça «Queridinho» («Staircase») de Charles Dyer, em tradução de Sérgio Viotti, com direção de Martim Gonçalves e interpretação de Jardel Filho e Sérgio Viotti. Seguir-se-á uma ceia («Petit Souper Parisien») no 13º andar (terraço) da Maison de France em benefício da Casa e do Retiro dos Artistas, constando sobretudo da degustação de vinhos e queijos franceses.

"ÉDIPO-REI" COMO PROVA FINAL DO CONSERVATÓRIO

Como prova final do terceiro aluno do curso de Direção do Conservatório Nacional de Teatro Ruy Pinto Sandy, foi por êle encenada, no teatro do citado estabelecimento de ensino dramático, a tragédia de Sófocles «Édipo-Rei», na tradução de Jaime Bruna. Foi dos melhores espetáculos de alunos e por alunos que temos visto. Sem dúvida, a juventude dos intérpretes e sua condição de estudantes ainda de teatro era perceptível. Mas impressionou a seriedade do trabalho mostrando a compreensão, habilidade e eficiência do encenador e a correção de seus dirigidos.

Realmente, ficou evidente que todos haviam compreendido a obra, tinham uma noção clara do sentido e das características do gênero e de como interpretá-lo. Como prova pública de alunos, de teatro, o que é diferente de um espetáculo concebido profissionalmente e para ser assim exibido ao público, o que vimos no Conservatório causou-nos a melhor impressão, recomendando não só o aluno Ruy Pinto Sandy, pela capacidade e gôsto demonstrados, como, além de vários dos intérpretes, o estudante do segundo ano do curso de Cenografia Pedro Louzada, que concebeu um cenário bonito, adequado e que combina com as características da sala e boas roupas e máscaras, particularmente para o Côro.

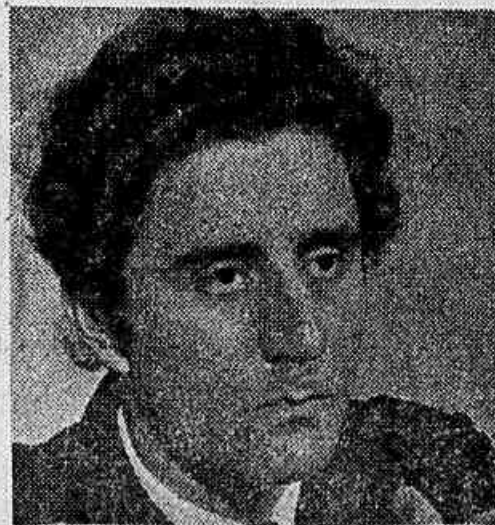
"LUIZINHO VAI A MARTE" ESTRÉIA HOJE NA ZONA SUL

Uma nova peça para crianças estará sendo apresentada a começar de hoje, dia 5, aos sábados e domingos às 17 horas, no Grupo Toneleros, na rua Toneleros 56 em Copacabana, na altura da Praça Cardeal Arcoverde. Intitula-se «Luizinho Vai a Marte» e seu autor é João Damasceno. Tem música de Dalmo Castelo, direção de Osvaldo Neiva, cenários e figurinos de Almir Paredes, coreografia de Iára Vitória e interpretação de Ricardo Maciel, Adriana, Iára Vitória, João Damasceno, Osvaldo Neiva, Telmo Marques, José Rodrigues e Tarcísio Ramos. A peça conta a história de uma aventura interplanetária com luta entre bruxos, marcianos e habitantes da terra.

APRESENTAÇÕES DO "TEATRO AZUL"

O Teatro Azul, órgão da Campanha Nacional da Criança, oferecerá em sua sede, a partir de hoje, dia 5, todos os sábados às 17 horas, na rua Mariz e Barros número 612, Tijuca, uma «Vesperal de Música Brasileira», com recitais, lançamentos de compositores e intérpretes jovens, crítica, debates, palestra e homenagem a compositores, produzida, dirigida e apresentada pelo professor Pedro Jorge, fundador e diretor do Teatro Azul. O mesmo ministrará, ainda, começando êste mês, os cursos «Jogos Dramáticos da Escola Primária» e «formação de atôres» (improvisação e interpretação) e assumirá a orientação do Clube de Teatro da Faculdade de Filosofia da Universidade da Guanabara. O Teatro Azul anuncia, também, para setembro, a peça «Sganarelo» de Molière.

O OFICINA ESTREARÁ COM "O REI DA VELA"

O Teatro Oficina de São Paulo inaugurará em setembro próximo vindouro na capital bandeirante sua nova casa de espetáculos, construída na rua Jaceguai, no local da antiga que se incendiou, apresentando a peça de Osvaldo de Andrade «O Rei da Vela», representativa do modernismo na nossa dramaturgia e que, embora escrita em 1937, permanece inédita até hoje. A direção será de José Celso Martinez Correia, havendo música de Chico Buarque de Holanda, com cenografia e figurinos de Hélio Eichbauer. A interpretação estará a cargo de Renato Borghi, Ítala Nandi, Fernando Peixoto, Etty Fraser, Liana Duval, Dirce Milgliaccio, Francisco Martins e outros

ATOR-PINTOR — José de Freitas é ator conhecido (vai reaparecer em "O Soldado Schweik" que estreará têrça-feira, no Teatro Carioca), mas também é pintor e realizou agora uma exposição na Galeria Goeldi, na Praça General Osório, que terminou, ontem, sexta-feira, às 4

Vem aí a Famosa Dama

UMA notícia em primeiríssima, recebida pelo nosso telex particular: Maria Fernanda acaba de acertar com Raul da Matta e Antônio De

Ester Ferreira no papel-título de "Chapèuzinho Vermelho", peça para crianças de Luís Mário. Recordista no gênero: está há 10 meses no Teatro de Bôlso, tendo sido assistida por mais de nove mil pessoas

Teatro
HENRIQUE OSCAR

Cabo a montagem do drama ultra-romântico, «A Dama das Camélias», no Teatro Serrador, devendo Raul viver o papel de «Armando Duval». Só falta decidirem se «A Dama das Camélias» virá depois de «Deus lhe pague» ou se os empresários cancelam o original de Joracy Camargo e lançam já em setembro a famosa e frágil dama.

EXCLUSIVAS

Terminou o mês de julho e houve colapso de bilheteria em todos os teatros. O mês de agôsto — como diz o Oscar Ornstein — é fogo. No primeiro dia de espetáculos do mês (uma têrça-feira), «Édipo-Rei» vendeu sòmente 140 ingressos e «A Volta ao Lar», 108. *** Reynaldo Loyo de posse da peça (?) de Picasso, «O Desejo agarrado pelo rabo». Quem se interessar é só procurar o garôto, que agora está fazendo ponto no **Le Bilboquet**. *** Agildo Ribeiro deverá associar-se ao Grupo Opinião (Siqueira Campos) para a montagem de «O Inspetor Geral», de Gogol, peça que está traduzida por Ferreira Gullar e será adaptada e dirigida por Benedito Corsi. *** Astrud Gilbert chega amanhã de Nova York com o marido (milionário, dono de uma cadeia de restaurantes) e filho. Vêm passar quatro ou cinco semanas no Rio.

"SHOW" DE NOTÍCIAS

A partir do próximo sábado, concurso permanente no Samba Top de mini-saia. A mais elegante ganha um litro de Old Lord. *** Jantando no Chez Toi, sr. e sra. Aluísio Lins, Procurador da Caixa Econômica. Jorge Ótimo vem aí com novidades, aguardem. *** Paulo Santos é o nôvo **public relations** do Texas Bar. A casa da trinca super-unida (Fernando, Elisa e Vicente) acaba de inaugurar o sistema de luz e som variac. *** O iugoslavo Raif Salup, ex-chief do Excelsior, é o nôvo cozinheiro do Chico Rei. Aos sábados, os dois pratos especiais — Pato no Tucupi e Bobó de Camarão — ficam por conta da sra. Maria José Niemeyer.

VEDETAS PORTUGUÊSAS

Joaquim Saraiva negociando com exclusividade a vinda ao Brasil de uma companhia de revista de Lisboa, com a mesma montagem que fêz sucesso no Teatro Maria Vitória, «Vedete em Shows». No elenco, os nomes mais destacados são: Florbela Queiroz, Helena Tavares, Leônia Mendes, Fernanda Diniz, os cômicos Carlos Coelho e Otávio de Matos, o nosso muito conhecido Artur Semedo e o cantor Paulo Jorge. Dizem maravilhas do guarda-roupa, que é assinado por Jorge Paiva. Saraiva já conseguiu hotel e teatro no Brasil, faltando agora conseguir as passagens. Tenho a impressão de que se a TAP ajudar, teremos ainda êste ano no Brasil uma verdadeira revista lisboeta. A última que cá estêve, no Carlos Gomes com Villaret no elenco, fêz um sucesso dos maiores.

EL CORDOBÉS

Pelas primeiras notícias do Alex, El Cordobés ganhou ontem mais público que o «Canecão» (por metro quadrado, manera o Aragão). O Eduardo Gonzalez aproveitou a onda e inaugurou toldo nôvo, decoração com flôres naturais (um milhão e meio de cruzeiros velhos) e ainda colocou à porta uma bonita espanhola que entregava um cravo vermelho aos que chegavam. A noite carioca tem dessas bossas bonitas, embora o governador Negrão de Lima não saiba.

Concertos Para a Juventude

O PIANISTA tcheco Jiri Hubicka e a Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio Ministério da Educação e Cultura estarão atuando no programa "Concertos para a Juventude", amanhã, domingo, às 10 horas, no auditório da TV-Globo, em convênio com a Rádio MEC.

O pianista Jiri Hubicka dará um recital com as peças: "Estudos opus 10 nºs 5, 6 e 12", de Chopin; "Rigoletto" — uma paráfrase —, de Franz Liszt; "A Festa dos Camponeses", de Bedrich Smetana; "Em Neblinas", de Leos Janacek; e "Duas Danças Tchecas", de Bohuslav Martinu.

A segunda parte estará a cargo da Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio MEC, que sob a regência de Alceo Bocchino executará: "Concertos para violão e orquestra", com solo do violonista Sebastião Tapajós e "Variações sôbre um velho tema", de Weimberger.

NOTÍCIAS DA TV-EXCELSIOR

● A fim de reestruturar a TV-Excelsior (Canal 2), está no Rio, o sr. Maurício Sirotski, que dirige a TV-Gaúcha e o jornal "Zero Hora", de Pôrto Alegre. Sua permanência nesta cidade, será até o fim do ano e — dizem — tem "carta branca" para realizar completa transformação na emissora carioca.

● Bárbara Martins vai estrear no Canal 2, apresentando um programa às quartas-feiras, às 17 horas: "Batalha Naval Excelsior". O programa convocará estudantes do Rio a participarem da "Batalha Naval" que será disputada, semanalmente, entre colégios.

● Castrinho já tem preparado o quadro que apresentará num dos novos programas desta emissora. Será um programa de calouros onde o candidato reprovado receberá um banho frio de chuveiro.

● Paulo Celestino também prepara algo de nôvo em humorismo para breve.

Rádio e.....TV

NOTÍCIAS DA RÁDIO MUNDIAL

A Rádio Mundial em sua nova fase está apresentando dois programas de noticiário: o Repórter de Verdade nos seguintes horários: 10h20m, 13h20m, 14h20m, 16h20m, 17h20m, 20h20m, 22h20m, 24h20m e 01h20m; e o Repórter Mundial às 8h20m, 12h20m, 18h20m e 21h20m.

O repórter da Verdade, além de suas transmissões regulares, entrará no ar sempre que um acontecimento marcante o justifique.

NOTÍCIAS DA RÁDIO NACIONAL

● DAISI LÚCIDI será a principal estrêla do nôvo seriado, das 13 horas, de segunda a sexta-feira, "A Intrusa", novela de Raimundo Lopes.

● "ALTA FIDELIDADE" de segunda a sexta-feira, às 15 horas, focaliza em cada audição um LP do momento. Produção de Almeida Rêgo e apresentação de Osvaldo Moreira.

● A partir de amanhã, dia 6, todos os domingos a Rádio Nacional passará a apresentar, às 2[illegible] horas, o programa Serenata, de Saint Clair Lopes.

● Na segunda quinzena de agôsto, estará sendo irradiada, diàriamente, às 14h30m, a crônica "A Tarde é Nossa", pela onda da PRE-8, "Scripts" de Nilton Prates, apresentação de Saint Clair Lopes.

TERÁ UM MUSICAL

Márcia de Windsor, que faz, no Canal 2, a novela "Os Fantoches", apresentará, também, na Excelsior do Rio, um programa musical

TV

● CANAL 2 (Excelsior)
● CANAL 4 (Globo)
● CANAL 6 (Tupi)
● CANAL 9 (Continental)
● CANAL 13 (Rio)

— SÁBADO —

12.00 (6) Crônica
12.10 (6) Inglês com Fisk
(2) Show de Futebol
12,30 (6) Bonecos
13,00 (4) Teatro de Estrêlas
(1) Clube do Titio
(13) Canal 100
(13) Cine atualidades
13,00 (4) Teatro de Estrêlas
(13) Casey Jones (filme)
(6) A. P. Show
13,25 (13) Lanceiros de Bengala
13,50 (13) Seriado
(4) Nos caminhos da vida
13,30 (4) Filme
14,00 (4) Telejornal fluminense
(9) Vesperal de cinema
(2) Cinema Excelsior
14,20 (4) Decoração
15,00 (4) William Duba Show
15,30 (4) Tevefone
14,40 (4) Os grandes mágicos
(9) Viva o «show»
16,00 (2) Super-festa
16,30 (9) Clubinho da Tia Arlete
17,00 (6) Roberto Audi
17,30 (6) Pullman Júnior
18,00 (9) O mundo é nosso
(2) Show-Riso
18,40 (6) Perdidos no espaço
19,00 (9) Portugal meu irmãozinho
19,20 (13) TV-Rio Notícias
19,30 (2) Novela
19,45 (4) Ultra-Notícias
19,50 (13) Agnaldo Rayol «Show»
(9) Noite de cinema
19,55 (6) Diário de um Repórter
(2) Dick Van Dick
(4) Tele-Catch
20,00 (2) Bronco Lane (filme)
(9) Noite de cinema
20,55 (13) É uma graça, mora
(6) Repórter Esso
20,20 (6) Um instante maestro
21,00 (9) Fidélio
(2) Longa-metragem
21,30 (6) Bonanza
22,00 (13) A palavra da nova vida
22,15 (4) Sessão das Dez
(13) Big-Valley (filme)
22,30 (9) Tele-psicologia
(6) Cinema francês
23,00 (9) Arabesque
23,15 (13) Combate (filme)
23,30 (2) Dois no Esporte
(9) Jóias da Tela

MÚSICA

OSB Para a Juventude, Amanhã

Na Sala Cecília Meireles, amanhã, às 16 horas, a OSB dará um concêrto sob a batuta do maestro francês Maurice Le Roux, tendo como solista o clarinetista José Carlos de Castro.

No programa de Debussy, "Ibéria" e "Rapsódia" (clarineta e orquestra) "Suite em fá" e "Bacchus e Ariane", de Roussel.

«Jeanne au Bucher» Por Artistas Franceses

No Teatro Municipal, às 21 horas, de sexta-feira próxima, terá início, uma curta temporada lírica com artistas francêses, apresentando "Jeanne au Bucher", música de Honeger, sob texto literário, de Paul Claudel.

Atuarão Claude Nollier, Henri Doublier e cantores da ópera de Paris, sob a regência do maestro Jacques Pernoo.

Homenagem à Professôra Virgínia Salgado Fiusa

No próximo dia 10 do corrente mês, às 17 horas, será realizada no Auditório do Conservatório Brasileiro de Música, à avenida Graça Aranha, 57 — 12º pavimento, uma audição das classes de Canto e Piano, organizada pela direção artística do Estabelecimento, em homenagem a professôra Virgínia Salgado Fiusa, diretora substituta, pela passagem do seu 70º aniversário.

Curso de Folclore Nacional

Terá início no corrente mês o Curso de Folclore Nacional, ministrado pela professôra Dulce Martins Lamas.

Haverá demonstrações práticas a cargo do professor Aécio Alexandrino de Azevedo Santos.

O Curso será gratuito, sendo paga sòmente a taxa de inscrição.

RECITAL DE JOÃO CARLOS MARTINS — João Carlos Martins, que raramente se apresenta no Brasil, em razão dos seus compromissos no exterior, vai-se apresentar no dia 11 de agôsto, na Sala Cecília Meireles, às 21 horas, com o seguinte programa: Primeira parte: 5 Prelúdios e Fugas, primeiro volume, do Cravo Bem Temperado. Debussy — Suite Estampes. Segunda parte: 5 Prelúdios e Fugas, segundo volume, do Cravo Bem Temperado. Ginastera — Sonata 1952. Sabendo João Carlos (foto), que a renda líquida seria em benefício da Maternidade Casa da Mãe Pobre da Guanabara, logo renunciou ao cachet" para que maior fôsse a renda para fins filantrópicos.

Os Próximos Concertos

AGÔSTO

Domingo, 6 — OSB, para a juventude. Sala Cecília Meireles, às 16h30m.

Quarta-feira, 9 — ABC Pró-Arte. Quarteto Endres. Teatro Municipal, às 21 horas.

Quinta-feira, 10 — Pianista Jacques Klein. Concêrto da Divisão de Educação Extra-Escolar. Auditório do Palácio da Cultura, às 21 horas.

Quinta-feira, 10 — Círculo Vera Janacópulos. Salão da Escola Nacional de Música, às 21 horas.

Quinta-feira, 10 — Violinista José Alves da Silva. Escola Nacional de Música, às 17 horas.

Sexta-feira, 11 — Pianista João Carlos Martins. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sábado, 12 — OSB. Eleazar de Carvalho. Pianista Iara Bernete. Cantora Maria Kareska. Teatro Municipal, às 16h30m.

Sábado, 26 — Amigos da Música de Câmara. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Recital de Piano Com Jiri Hubicka na TV

O programa "Concertos para a Juventude" apresentará, amanhã (domingo), às 10 horas, no auditório da TV-Globo, um recital com o pianista tcheco Jiri Hubicka e a Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio Ministério da Educação e Cultura, sob a regência de Alceu Bocchino.

A audição com Jiri Hubicka constará das seguintes peças: "Estudos opus 10, números 5, 6, 8 e 12", de Chopin; "Rigoleto" — uma paráfrase —, de Franz Liszt; "A Festa dos Camponêses", de Badrich Smetana; "Em Neblinas", de Leos Janacek e "Duas Danças Tchecas", de Bohuslav Martinu.

A Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio MEC, encerrará o programa, executando sob a direção de Alceu Bocchino, "Concêrto para violão e orquestra" (solista Sebastião Tapajós) e "Variações sôbre um velho tema", de Weimberg.

10º SARAU DA ABC PRÓ-ARTE

Após 9 saraus de solistas e conjuntos de grande fama, que obtiveram, da crítica especializada, referências das mais elogiosas, a ABC Pró-Arte apresentará, quarta-feira, dia 9, às 21 horas, o célebre Quarteto Endres, de Munique, que viaja sob os auspícios do Instituto Goethe, de Munique, e que tem a colaboração do clarinetista Gerd Starke. O programa escolhido é: Quarteto de cordas "A Caça", de Mozart, Quinteto para clarineta e cordas, de Weber, op. 34 e Quinteto em si menor op. 115, de Brahms, também para clarineta e cordas. O Quarteto Endres foi apresentado, no Brasil, em 1963, pela Pró-Arte e aqui deixou inesquecível recordação, tendo obtido de tôda a crítica expressões as mais lisonjeiras. Os componentes do Quarteto tocam em instrumentos de grande valor: dois violinos, um Januarius Gagliano, outro Guadagnini, uma viola Matthias Albani e um violoncelo Andréa Amati.

«Tutaméia»

[H]AVIA na minha terra um rapaz que usava muito essa palavra — tutaméia — em suas conversas, mas logo traduzia: "Vocês sabem, ninharia, bagatela". Naturalmente que pronunciava como manda o Aulete ou o Aurélio: tuta-e-meia. Agora, sim, a palavra se vestiu com roupas dignas. "Tutaméia", título de livro dêsse fabuloso João Guimarães Rosa, que assim a explica, o têrmo, no quarto prefácio: nonada, baga, ninha, inânias, ossos-de-borboleta, quiquiriqui, tuta-e-meia, mexinflório, chorumela, nica, quase-nada; *mea omnia*". Fa... no quarto prefácio se bem que só o primeiro ...ga como título "prefácio". Os outros são — di...mos assim — considerações do autor em tôrno de vários temas. E que se diga: todos são fabulosos, inclusive a estória do nascimento de seus contos e personagens. Leio Guimarães Rosa como as crianças comem doce: devagarzinho, com mêdo de acabar, querendo sentir tudo. Cavalcânti Proença, que muita falta nos faz, aquêle grande e querido Cavalcânti Proença, escrevendo "Trilhas no Grande Sertão" que o Serviço de Documentação do MEC publicou, falando sôbre a linguagem de Guimarães Rosa, disse que êle construiu "uma fala capaz de refletir a enorme carga afetiva do seu discurso". Pensei também, muito em Proença, lendo êste "Tutaméia", suas estórias tão vida sempre, seus personagens que de tão fortes entram para tomar parte da nossa intimidade. Quem pode esquecer aquêle Joaquim do "Desenredo"? "Êsses Lopes" má gente de má paz"? E Flausina: "sou de me constar ... folinhas e datas"? Na "Estória 3" Joãoquerque ... Mira "conversando os dois pequenidades, amenidades, certezas. Sim, senhor, senhora, o amor. Cercavam-nos anjos da guarda, aos infinilhões". Mas como posso continuar citando estórias, falando em personagens? Em João Porém, em Mechéu, tanta gente, o mundo que Guimarães Rosa nos dá sempre em seus livros? Deixem eu citar ainda "Melin-Meloso" e depois farei ponto final.

Bilhete a Guimarães Rosa: Todos os teus livros - inclusive "Tutaméia" - vieram dedicados a mim e a José. Mostrava-lhe o livro, comentava com êle tua genialidade. Mas José morreu e não soubeste. Telefonei quando recebi o livro. Jantavas, não podias atender o telefone. Nem leste que escrevi sôbre a morte de José. Mas mesmo assim te agradeço em seu nome. Está muito vivo na lembrança. E cultivado.

—o—

PRÊMIO MOLIÈRE: - *O prêmio que é anualmente conferido pela Air France aos melhores do teatro (Prêmio Molière) será distribuído na próxima segunda-feira, dia 7, no Teatro da Maison de France. Além da entrega dos prêmios será ali representada a peça "Querìdinho" (ótima) com Jardel e Viotti, direção de Martim Gonçalves e, no 13º andar, há um "petit souper", com queijos e vinhos francêses. Como se vê, uma noite e tanto.*

—o—

NOTÍCIAS DE GENTE: — Marli de Oliveira, poeta (é poeta mesmo) que em 1963 obteve o prêmio Olavo Bilac, da Academia Brasileira de Letras, vai sair agora, com um volume intitulado "Poesia" que reúne dois livros inéditos: "O sangue na veia" e "A vida natural". Editôra Leitura; apresentação de mestre Antônio Houaiss.

—o—

NOTÍCIAS DE LIVROS: — *As Edições Tempo Brasileiro acabam de lançar "Poemas", de Maiakovski, o grande poeta russo. Apresentação, resumo biográfico e notas de Boris Schnaiderman; traduções de Augusto e Haroldo de Campos.*

ÚLTIMOS LANÇAMENTOS DA ZAHAR EDITÔRES: — "*A cura da mente enfêrma*" (coleção "Psiche" do *dr. Harry Guntrip*, psiquiatra de renome; tradução de *Alvaro Cabral*. E ainda, na coleção "Textos básicos de ciências sociais" "*O método estruturalista*", por um grupo de sociólogos francêses. A tradução é de *Carlos Henrique Escobar* que organizou o volume e escreveu a introdução.

ÚLTIMOS LANÇAMENTOS DA CULTRIX DE S. PAULO: "*Os filósofos pré-socráticos*", reunindo textos de vários autores antigos. O trabalho foi organizado pelo *prof. Gerd A. Bornheim*, da Universidade do Rio Grande do Sul. E, continuando sua publicação da "*História do Brasil — Geral e Regional*", de *Ernâni Silva Bruno*, lançou a Cultrix o 3º volume: *Bahia*.

ENCONTRO MATINAL

eneida

Pequeno Quadro e Exposições

[IN]AUGURADA ontem, em Belo Horizonte, na Galeria Guignard, o "I Salão Nacional do Pequeno Quadro", promovido pela galeria mencionada pelo "Estado de Minas". Inscreveram-se no concurso 218 artistas brasileiros, que enviaram, cada ... três trabalhos, totalizando 654. Um júri com... pelos artistas Antônio Maia e Augusto Rodrigues, pelo crítico Harry Laus e mais o embaixador ...choal Carlos Maguo e Jacques do Prado Brandão (de Minas) concedeu os seguintes prêmios: ...gio de Paula, (MG), Carlos Alberto Ribeiro (GB), e Samu (ES), respectivamente 1º, 2º e 3º lugares em desenho; Isa Aderne (GB), Maciej ...inski (SP) e Aliomar Baleeiro Filho (GB), ... em gravura e Juan Ramon Capote Moreno, ...mina (MG) e Stênio Pereira (GB), em pintura. Os prêmios foram de NCr$ 1.000,00, NCr$ ...00 e NCr$ 300,00, enquanto um prêmio especial de NCr$ 100,00 foi concedido a José Romualdo ...tão.

Como os leitores se recordam, condenamos ...gicamente o Regulamento do Salão do Pequeno Quadro, no que fomos acompanhados pelos demais colunistas do Rio e São Paulo. O jornal patrocinador do concurso imediatamente impôs modificações ao mesmo, com o que a Galeria Guignard ...ou a ficar apenas com um dos trabalhos enviados (e não mais os três, o que seria uma negociata com cuja venda pretendem cobrir as despesas do certame. Mais uma vitória, portanto, desta coluna contra os excessos do mercado de arte. O ... contudo, foi sanado apenas parcialmente. Esperamos que para o próximo, o regulamento seja ...to em benefício dos artistas, ou, pelo menos, ...do a atender o interêsse comum dos artistas ...rte brasileira e do mercado de arte.

EXPOSIÇÕES

Nossa presença durante todo o mês de julho, em ... Prêto, onde fomos ministrar um curso de história da arte no âmbito do I Festival de Inverno, ...ou alguns claros na cobertura que esta coluna ... vida artística da cidade no seu setor especí... Que os leitores nos perdoem. Algumas exposições não foram noticiadas com o devido destaque e antecedência. Entre as mostras mais significativas em curso na cidade, está a do jovem José Tarcísio, que integrou "Nova Objetividade Brasileira" e outras bienais e mostras de vanguarda. É apresentado por Gilberto Amado que dêle diz: "obedece, talvez, sem dar conta, a um princípio que me é simpático: o de olhar para o mundo como se o mundo tivesse nascido para ser objeto da sua visão exclusiva. O que vê é propriedade sua. Sua ingenuidade é genuína. No cearensezinho sinto a fôrça dos que podem rasgar a espessidão da rotina e abrir caminho próprio nas dificuldades do terreno. Prevejo-lhe destino excepcional no Brasil que se desenvolve". Na semana que vem, publicaremos uma entrevista com o artista.

EURÍDICE E CAVALOS

Termina amanhã, a exposição de mais uma primitiva: Eurídice Bressane. "Cada quadro merece um beijo..." escreveu Anita Malfatti num livro de suas exposições. E Vinicius de Morais viu na artista que expõe na Santa Rosa, "a fiandeira encantada (e encantadora) de um mundo de botinhas de abotoar, punhos de renda, sachês de alfazema, namôro no sofá da sala, entre reposteiros de veludo", enquanto o famoso crítico da arte "naive", Anatole Jakosvsky, disse que ela "desenha como os pássaros cantam".

E na Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos continua montada a exposição sôbre o tema Cavalo. Surpreendente como se conseguiu tantos quadros, gravuras, desenhos e esculturas sôbre cavalos. A exposição é irregular, tem altos e baixos (êstes, em maior número), mas deve merecer atenção pela presença de alguns nomes significativos, de Roberto Magalhães a Marino Marini.

O cavalo visto por Portinari. Êste desenho compõe a mostra atualmente montada na galeria do IBEU

Na última quinta-feira foi inaugurada na Galeria Camtu, uma exposição de Nilson Penna, cenógrafo, figurinista, decorador, crítico de dança. Em sua mostra, apresentada por Valmir Aiala, "expõe uma espécie de mapa de viagem de emoção variada e contínua generosidade".

ARTES PLÁSTICAS

FREDERICO MORAIS

Pomona Politis INFORMA

O diplomata paraguaio e sra. Júlio Rafael Ortiz. (Foto Ribas).

CHORADA NO VIETNAM A MORTE DE CASTELO

UM sincero amigo do nosso país, escreve-me do longínquo Vietnam, onde se encontra lutando ao lado dos seus patrícios norte-americanos: "Saigon, 27 de julho de 1967. Aqui estou, no Vietnam, participando da luta que travamos, não para defender os interêsses egoístas dos Estados Unidos. Estou no Extremo Oriente, com os nossos gloriosos fuzileiros navais que aqui travaram duras batalhas. Estive em *Cantica* e na famosa Coluna 881. Estive com pelotões e companhias isoladas. Posteriormente, estive com uma divisão vietnamita, combatente no Delta do Mekong. Participei com êles, de um desembarque de assalto por helicóptero. Os vietnamitas combateram magnìficamente. *Mas de tudo que tenho visto aqui, a minha maior impressão é da fibra dos nossos combatentes. São estupendos êsses rapazes que deixaram a vida mais folgada e confortável, que a história conhece, para defender, aqui, o princípio de liberdade. Vi o moral formidável com que aceitam o perigo, a honra e a separação dos seus entes queridos. Sempre de bom-humor com a brincadeira nos lábios, mesmo nos momentos mais difíceis. Americanos que se preocupam com cabeludos e problemas raciais, com manifestantes contra a política no Vietnam deveriam ver seus filhos aqui.* Sinto-me orgulhoso de pertencer ao mesmo Exército de que êsses rapazes. Nunca senti tanto orgulho em ser americano. Já tomei contato com o Encarregado de Negócios do Brasil em Saigon, sr. Sérgio Corção. Êle está trabalhando muito e representando muito bem o Brasil querido e distante, onde passei alguns dos mais felizes anos de minha vida. *Sempre acompanharei com carinho, o progresso do Brasil, apesar daqueles que, por demagogia, procuraram intrigar-me com amigos brasileiros. Aquêles que declaram pùblicamente, o seu ódio ao meu país, não porquê realmente o odeiam, mais porquê esperam tirar uma vantagem pessoal dêsse ódio. Fiquei profundamente chocado e entristecido com a morte do meu companheiro da Campanha da Itália, o marechal Castelo Branco. Foi um dos homens mais nobres e íntegros, que tive a honra de conhecer. Domingo passado, num campo do Delta de Mekong, pedi ao capelão Ryan, rezar uma missa para o repouso da sua alma e comunguei por êle. Assim êle foi lembrado por um velho companheiro de quase 20.500 quilômetros de distância.* Faço votos para a saúde e felicidade da senhora, e agradeço as muitas gentilezas que me prestou durante aquêles anos felizes que passei na sua grande Pátria. Com os melhores votos do As.) general Vernon Walters".

NC: O general Vernon Walters foi adido militar da embaixada dos Estados Unidos em nosso país. Fala corretamente, oito idiomas. Foi intérprete de grandes personalidades da política norte-americana. Removido para Paris, decidiu — num gesto de patriotismo — servir no Vietnam. Passará alguns meses ali antes de gozar as delícias da Cidade Luz.

MALA DIPLOMÁTICA

O legado papal, cardeal Cicognani, fala bem o português. Aprendeu com um jovem sacerdote brasileiro, que, por sua vez, foi aluno de Dinah Silveira de Queirós, autora de um livro muito lido no Vaticano: "A Princesa dos Escravos". ● Foi pedido ao govêrno brasileiro "agrément" para o nôvo embaixador do Canadá. ● Com o ministro Carlos Jacinto de Barros, a hora marcada é fator muito importante. Até para atender o telefone é preciso que se marque hora com o nôvo chefe do Cerimonial. ● Afinal, assinadas ontem, as promoções de diplomatas. Ministro de 2ª classe: Carlos Lôbo e Braulino Barbosa. 1º-secretário: Luís Orlando Gélio, Hermógenes, Leonardo Cavalcanti e Mauro Costa Couto. Por antigüidade: Marcílio Moreira e Lael Soares. Êstes dois últimos, um na COPEG e o outro no Cerimonial estão emprestados ao sr. Negrão de Lima. ● O chanceler Magalhães Pinto, almoçará, segunda-feira, com os embaixadores Sete Câmara, Armando Frazão, Hélio Cabal, Vasco Leitão da Cunha, Teixeira Soares e Henrique Vale. Todos êles de férias no Rio. ● O secretário Orlando Cardonarir foi à Curitiba, em visita à sua progenitora que está enfêrma. ● O diplomata Luís Felipe Lampreia viaja de volta para o seu pôsto na ONU. Ao chegar a Nova York, talvez ali já anuncie nova paternidade. ● O diplomata Guy Pinheiro de Vasconcelos será removido para Assunção. ● Terão início hoje, no Ministério da Educação, as provas de Oficial de Chancelaria, de altíssimo valor intelectual: idiomas, Direito Internacional, etc. ● O ministro Carlos Jacintho de Barros, estuda, detalhadamente, os vinhos que colocará à mesa do Rei da Noruega. ● O diplomata José Maria Vilard Queirós já assumiu suas funções na Divisão de Política Financeira.

DIREITO INTERNACIONAL

Durante a reunião da Sociedade Brasileira de Direito Internacional, realizada quinta-feira, no Itamarati, sob a presidência do professor Haroldo Valadão, foi deliberado convocar uma sessão magna da Sociedade no dia 23 de outubro, comemorativa do 90º aniversário do seu presidente de honra, ministro Raul Fernandes. O professor Valadão examinará a atuação do eminente brasileiro no campo do Direito Internacional e o embaixador Pio Correia apreciará a figura do estadista. Entre as promoções para membro titular, contou-se a do embaixador Sérgio Correia da Costa, que desde os primórdios, na "carrière", vem escrevendo sôbre problemas de Direito Internacional.

POT-POURRI

Hélio Fernandes responde ao telegrama de Válter Cunto. Diz que a ilha está cercada de solidão por todos os lados. Que o governador Costa e Silva — (de nenhum parentesco com o presidente que o confinou) é boníssimo, e que os vizinhos, um milhar e meio, o tratam com a melhor atenção. Dorme pouco, lê muito. Uma novidade: a barba já opulenta de uma quinzena de dias. ● Em Brasília foi prêso o jornalista Flávio Tavares. Chefiava, segundo a DOPS, movimento subversivo em Minas Gerais. ● Paulo Pimentel, governador do Paraná, escapou da morte. Pilôto do avião evitou a tragédia. ● A Feira do Atlântico, edição 1967, terá pavilhão paulista: "Integração e Desenvolvimento". ● Frase do jornalista Heráclito Sales, parafraseando Hélio Fernandes: «todo homem é uma ilha cercada de solidão». ● O sr. Carlos Lacerda viajará amanhã, às 17 horas, em avião da VARIG, com destino ao Recife. De lá, juntamente com os advogados de Hélio Fernandes, rumará para Fernando de Noronha. O retôrno ao Rio, está previsto para têrça-feira. ● CL, o senador Gilberto Marinho e o alfaiate De Cico, confabulavam ontem, após uma solenidade fúnebre, o preço altíssimo das roupas masculinas. Antes, porém, o sr. Carlos Lacerda e Gilberto Marinho estiveram detidos em assuntos exclusivamente políticos. ● Almoçando ontem, no Museu de Arte Moderna, o sr. Sérgio Ferreira, da Dennisson Propaganda, acompanhado dos representantes da DDO, que faz parte do grupo que controla a conta da Volkswagen nos Estados Unidos. Que se acautele o sr. Alcântara Machado. ● No Rio, o casal Hélio Muniz, de São Paulo. ● Está nas bancas o livro de Nélson Rodrigues «Os Libertinos». A publicação, «best-seller» internacional, apresenta, sob pseudônimos, grandes personalidades da vida norte-americana, entre os quais, os Kennedy. ● O govêrno que tanto fala de seguros, não tinha, porém, segurado o avião que vitimou o presidente Castelo Branco. Além da perda irreparável, para o Brasil, o prejuízo para o govêrno do Ceará, monta a quatrocentos mil cruzeiros novos.

RIO CÉLEBRE

Setembro se aproxima como o mês promissor para o Rio de Janeiro. Teremos aqui, a reunião do Fundo Monetário Internacional, a Feira de Modas, no Copacabana Palace, e o início do Festival da Canção Popular. Depois das agruras dêste mês de agôsto, que sempre nefasto, começou com o trágico incêndio da favela da Catacumba, nossa cidade voltará a ser bela e risonha. Esperamos que não deixe de ser devidamente cuidada e limpa.

GÁVEA TURÍSTICA

O Conselho Nacional de Turismo aprovou, por unanimidade, uma recomendação ao sr. Negrão de Lima, que não seja feita a projetada usina de tratamento de lixo, que estava programada para a região da Praia da Gávea. Não podemos deixar de aplaudir esta recomendação, que vem proteger um local, tipicamente turístico, de um uso que o levaria à deterioração.

PAZ NA ENERGIA ATÔMICA

Muito auspiciosa a nota do Itamarati, sobretudo pelas revelações que faz, a respeito de uma promissôra colaboração entre o Brasil e os Estados Unidos, no campo do desenvolvimento da tecnologia nuclear. Vem pôr fim, definitivamente, às dúvidas que pairavam sôbre os têrmos cordiais que em nenhum momento deixaram de existir entre os dois países, inclusive quando ficou caracterizada a posição brasileira de recrutar livremente, e com pertinácia, todos os meios com os quais poderá, eventualmente, contar em matéria de política atômica. Os entendimentos se processam em nível de perfeita harmonia, de respeito mútuo pelas posições respectivas na matéria.

CONFERÊNCIA

No próximo dia 10, às 20 horas, o embaixador da União Soviética, sr. Sergei Mikhailov, fará conferência na Faculdade Cândido Mendes, abordando o tema «Comércio Internacional e o COMECOM — Mercado Comum do Leste Europeu». Essa palestra será seguida de uma série de outras, abordando temas referentes aos mercados comum na Europa e na América Latina.

ADROALDO NO CONSELHO

O consultor-geral da República, professor Adroaldo Mesquita da Costa, foi ontem designado para a função de membro do conselho deliberativo da Fundação Universidade Federal de Brasília.

TARSO E AS PASSEATAS

O ministro Tarso Dutra, referindo-se às crescentes manifestações estudantis no Rio e no interior do País: as passeatas de estudantes, como manifestação de pensamento, não oferecem inconvenientes, se colocadas dentro de diretrizes pacíficas e democráticas. E explica o ministro da Educação: «Se se trata, entretanto, de atuação subversiva e contrária às instituições, o Govêrno não poderá permiti-las porque seria — concluiu — o fomento à desordem por quem tem o dever de manter a ordem.

MALRAUX NA ACADEMIA

Tendo morrido o escritor francês Jacques Duhmel, o nôvo sócio correspondente da Academia Brasileira, segundo nos informaram ontem, será o eminente ministro da Cultura da França, André Malraux.

PLANEJAMENTO PARA O NORDESTE

O assessor de Imprensa do marechal Costa e Silva, informou a esta coluna, que na reunião do Nordeste, o presidente da República formulará um plano de política para o Nordeste. Tratará especìficamente, de habitação, agricultura e sobretudo, comunicações. Neste particular, já no ano vindouro, teremos ligações telefônicas entre aquela região e o sul do País. Costa e Silva viajará têrça ou quarta-feira para, Recife.

DROPS

Logo à noite, haverá jantar — gravata preta — na embaixada da Argentina. O embaixador e sra. Mário Amadeo estarão homenageando o presidente do Jóquei Clube, Manuel Anasagasti, e a delegação argentina, chegada ao Rio, para assistir o Grande Prêmio Brasil. Anasagasti desembarcou ontem, dizendo que a festa turfística brasileira "é a mais importante do Continente". O sr. Ademar Almeida Prado, presidente do Jóquei Clube de São Paulo, comparecerá ao jantar.

TEATROS

4 ÚLTIMAS SEMANAS
PAULO AUTRAN
EM
"ÉDIPO-REI"
de Sófocles — Direção: Flávio Rangel
O Espetáculo começa às 21h30m termina às 23 horas.
Estuds.: a partir de NCr$ 1,00.
TEATRO REPÚBLICA — TEL.: 22-0271
Vesperais, às quintas-feiras, às 17 hs e domingos, às 18 hs.

AGORA
no TEATRO DULCINA
O VERSÁTIL MR. SLOANE
A COMÉDIA MAIS DISCUTIDA DA TEMPORADA
HOJE: — ÀS 20 E 22h15m. — RES.: 32-5817
APENAS POR 1 MÊS

II MÊS DE SUCESSO de Crítica e Público
JARDEL e VIOTTI

direção de MARTIM GONÇALVES
TEATRO PRINCESA ISABEL
HOJE: — ÀS 20 E 22h30m. — RES.: 37-3537
Preço reduzido para estudantes, às terças, quartas, quintas, sextas e domingos.

TEATRO GLÁUCIO GIL — Tel.: 37-7003
Fernanda Motenegro
Sérgio Brito

"A VOLTA AO LAR"
De HAROLD PINTER — Trad.: MILLÔR FERNANDES
e ZIEMBINSKY
Com Delorges Caminha, Paulo Padilha e Dollabela
HOJE: — ÀS 20 E 22h30m.
POR MOTIVO DE CONTRATO, apenas 4 SEMANAS

TEATRO SERRADOR
LADY HILDA — Divertidíssima! Sensacional!
COMÉDIA SEM PALAVRÃO
"NEGRA MEOBEM"
«CHERIE NOIRE»
De F. Campaux — Trad.: Millôr Fernandes
Com: RAUL DA MATTA e AGNES FONTOURA
HOJE: — ÀS 20 E 22h15m. — RESERVAS: 32-8531
ÚLTIMAS SEMANAS

GRUPO TONELEROS - R. Toneleros, 56
«LUIZINHO VAI A MARTE»
Musical Infanto-Juvenil, de JOÃO DAMASCENO
Música: Dalmo Castello — Direção: Oswaldo Neiva
Cens. e Figs.: Almir Paredes — Coreog.: Yara Victória.
ESTRÉIA: — HOJE — ÀS 17 HORAS
Com: RICARDO MACIEL, THELMO MARQUES, ADRIANA, JOÃO DAMASCENO, OSWALDO NEIVA, YARA VICTÓRIA, TARCISIO RAMOS e JOSÉ RODRIGUES
Sábados e domingos, às 17 horas. — Preço Único: NCr$ 2,00

SILVA FILHO e COLÉ apresentam
A REVISTA IPÊ-GALADA!
VEM NO EMBALO COMENDO DE GALO
com NILZA MAGALHÃES de MEIRA GUIMARÃES
os melhores cômicos
STRIP TEASE
E UM MUNDO DE VEDETES
TEATRO CARLOS GOMES
Diàriamente, sessões contínuas, das 18 às 20, das 20 às 22 e das 22 às 24 horas. — Tel.: 22-7581

HOJE: — ÀS 16 HORAS
TEATRO MIGUEL LEMOS
com conjunto de iê-iê-iê «Os Tiranos», na peça infantil
O GATO PLAY-BOY
De JAYR PINHEIRO
DIR.: MÁRIO PRIETO

Com Henriqueta Brieba, Miguel Carrano, Lays Braga.
ATENÇÃO PARA O NÔVO HORÁRIO:
Quintas e sábados, às 16 horas. — Domingos, às 15h30m.
Reservas: — Tel.: 56-1954 — Distribuição de prêmios

COMPANHIA CARIOCA DE COMÉDIA apresenta
ROSITA TOMAS LOPES
ITALO ROSSI
CENÁRIO NAPOLEÃO MONIZ FREIRE
DIREÇÃO MAURICE VANEAU
O ÔLHO AZUL DA FALECIDA
COMÉDIA DE JOE ORTON
com
MARIO BRASINI | EMILIO DI BIASI
ERICO DE FREITAS | JEAN ARLIN
Tel. 42-4521
TEATRO GINÁSTICO
HOJE: — ÀS 20 E 22h30m.

ÚLTIMAS SEMANAS
No TEATRO OPINIÃO
GRUPO OPINIÃO
MEIA ATLOV VOU VER
De PLINIO MARCOS
Com FAUZI ARAP e NELSON XAVIER
HOJE: — ÀS 20 E 22h15m. — RES.: 36-3497
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143

teatro jovem
ALBUM DE FAMILIA
de nelson rodrigues
DIREÇÃO, CENÁRIOS E FIGURINOS:
KLEBER SANTOS
HOJE: — ÀS 20 E 22h30m.
Tel.: 26-2569
Com LUIZ LINHARES — VANDA LACERDA — VIRGINIA VALLI
Thais Moniz Portinho — Adriana Prieto — Célia Azevedo — José Wilker — Ginaldo de Souza — Paulo Nolasco.
Participação especial: THELMA RESTON
Vesperais, às quintas-feiras, às 16h30m e domingos, às 18 hs.

DOIS SUCESSOS INFANTIS
No TEATRO DE BOLSO — Tel.: 27-8122 — Ar refrigerado

Aurimar Rocha apresenta em seu 3º mês de sucesso «Dona Raposa é uma brasa». Peça infantil de Jayr Pinheiro. Sábados e domingos, às 16h10m.

10 MESES DE SUCESSO «Chapèuzinho Vermelho» De Diana Antonaz. Sábados e domingos, às 17h10m.

MINI-TEATRO
RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 286
RESERVAS: 57-6651
MESES DE SUCESSO
3 ÚLTIMAS SEMANAS
«FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS»
«A Exceção e a Regra»
«De Brecht e Stanislaw Ponte Preta»
Com: Milton Carneiro, Jaime Barcelos, Camila Amado e Aldo de Maio.
HOJE: — ÀS 20h30m E 22h30m.
Desconto para Estudantes
A seguir: — De «GEORGES FEYDEAU a MILLÔR FERNANDES»

Bierklause
Comidas, bebidas e ambiente tìpicamente alemães
CHOPE OURO BRANCO — Realmente gelado
Serviço rápido — Atendimento perfeito
RUA RONALD DE CARVALHO, 55 LIDO - COPACABANA
Aberta a partir das 18 horas
Sábados e domingos: ALMÔÇO a partir das 12 horas.

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA LÍRICA DE 1967
AMANHÃ: — VESPERAL, ÀS 16 HORAS
LA TRAVIATA
LUCIA BARROCA, JOÃO ALBERTO PERSSON, PAULO FORTES, CARMEM PIMENTEL
Regente: Maestro SANTIAGO GUERRA
Orquestra, Côro e Corpo de Baile do Teatro Municipal

TÔNIA CARRERO
DENUNCIA
OS CORRUPTOS
TEATRO MAISON DE FRANCE
HOJE: — ÀS 20 E 22h15m. — RES.: 52-3456

TEATRO MUNICIPAL
O. S. B. — (ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA)
SÁBADO, DIA 12: — ÀS 16h30m.
ELEAZAR DE CARVALHO
YARA BERNETTE
MARIA KARESKA
Programa: — Villa-Lôbos — Rachimaninoff (Concêrto nº 3) — Mahler (1ª Sinfonia)

«SHOW» PERMANENTE COM 3 CONJUNTOS MUSICAIS
"GO GO GIRLS"
BANDAS, «BALLET» E VARIEDADES
O CHOPP mais gelado do país pelo preço mais baixo.
Cozinha internacional — Sem Consumação Mínima.
DE TERÇA-FEIRA A DOMINGO, A PARTIR DAS 19 HS.
RUA LAURO MÜLLER
(Em frente ao campo do Botafogo F. R.)
Amplo estacionamento próprio

"DN" SUBURBANO

DR. JORGE BILLORIA ALVES
Advogado-Criminalista — Av. Suburbana, 10.002, sala 212.

A RUTILANTE
CALÇADOS E BOLSAS — Av. Suburbana, 10.402.

DROGARIA NOVA DE CASCADURA
Aberta até às 20 horas. Av. Suburbana, 10.496.

Manoel dos Passos Júnior
Cirurgião-Dentista — Rua Silva Gomes, 27 — Cascadura.

Raios X e Abreugrafia
Rua Iguapé nº 10-A, loja — Dr. Aníbal Molinári.

Cabeleireiros Monte Castelo
MANICURES E PEDICURES — Av. Suburbana, 10.136 — 1º andar — Tel.: 29-3311.

MADUREIRA TEM TUDO

O "Diário de Notícias", representado por sua Agência nos subúrbios de Cascadura, Madureira e bairros mais próximos, tem dado a maior cobertura aos fatos de interêsse público, na região suburbana. Dentro dessa orientação — e procurando mostrar o que há de bom e eficiente nêsses bairros —, ocupamo-nos, a semana passada, do Entreposto-Mercado de Madureira.

Esta semana, nossa reportagem deslocou-se para o "Tem-Tudo Shopping Center de Madureira".

Poder-se-ia dizer que nosso trabalho converge tão sòmente para Madureira. Mas isso não é verdade, uma vez que bairros como Jacarepaguá, Vaz Lôbo e Vicente de Carvalho, têm e merecem nossa melhor atenção. Entretanto, nosso assunto no momento é o "Tem-Tudo de Madureira", e é do mesmo que falaremos.

Construído no melhor e mais moderno estilo de arquitetura, o "Tem-Tudo" ainda não completou o seu primeiro aniversário, pois começou a funcionar em fins de 1966. Sua construção foi financiada sob o sistema de cotas, sendo que suas 52 lojas, 70% delas já em pleno funcionamento, reúnem o que há de mais requintado em matéria de comércio.

Presentemente, no "Tem-Tudo", uma mostra de flôres e rosas, contando com o apoio de d. Helena Moreira dos Santos, diretora da Colméia, da XV RA, dá um toque maior de beleza e encantamento ao local.

O "Tem-Tudo" está localizado nas imediações do Viaduto Negrão de Lima, ao lado do Cine Art-Palácio, o melhor de Madureira, cuja construção também pertence ao "Tem-Tudo". Podemos adiantar, com base em informação do sr. Jaime, chefe de relações públicas do "Shopping Center", que brevemente funcionará no local uma repartição da Coletoria Estadual, facilitando assim os pagamentos, por parte dos contribuintes.

Perel modas
Rua Cerqueira Daltro, 16-A - Tel.: 29-8028 - Cascadura
GRANDE REMARCAÇÃO DE PREÇOS
DE FIM DE ESTAÇÃO

DACTILOGRAFIA
Curso em 30 e 60 dias — Matrículas Abertas — Av. Edgard Romero, 215 — Madureira.

ARREU — Rádio de Automóvel

Consertos e Instalações em qualquer tipo de rádio inclusive europeu
Estrada Intendente Magalhães, 75 — Tel.: 90-2350
Pôsto Esso — ZBY — Campinho

ESCOLA DE CABELEIREIROS
Oficializados na forma da Lei
Direção da PROFESSÔRA ELVIRA MINONI
Aprenda esta rendosa profissão matriculando-se para os cursos de cabeleiras, limpeza de pele e manicures. Aulas diárias. Dão-se diplomas registrados e carteiras profissionais. Precisam-se de modelos. Corte de cabelo e unhas: GRÁTIS.
RUA CARVALHO DE SOUSA, 247 — SALAS 408/9 — EDIFÍCIO BANCOMÉRCIO — MADUREIRA
ATENÇÃO: E' NO 4º ANDAR.
FILIAL: RUA ALMERINDA FREITAS, 37 — GRUPO 202 — MADUREIRA.

Baile das Impossíveis
A Ala das Impossíveis da Mangueira fará realizar, hoje, dia 5 de agôsto de 1967, movimentada noite dançante, com início às 23 horas, no Social Clube Guanabara, sito à rua Dias da Cruz nº 868, no Engenho de Dentro (Chave de Ouro).
O baile será animado pelo fabuloso conjunto «Jaime Silva e os Sete D'Prata».

HERTH'S
LANCHES — PIZZA — HOTDOG — HAMBURGER — Av. Suburbana, 10.002 — loja.

FÁBRICA DE DOCES S. COSME E DAMIÃO
Balas — Biscoitos — Doces — Av. Suburbana, 10.044 — Telefone: 29-8298.

FÁBRICA DE DOCES PEQUI
Balas — Biscoitos — Doces — Rua Silva Gomes, 15 a 23 — Tel.: 29-9196

Churrascaria Adega Califórnia
Ao lado do Shopping Center de Madureira
churrascos, pizzas, galetos, bacalhau na brasa, salsichões e variadas minutas

O TEM TUDO DE MADUREIRA TEM BOLICHE COM BAR
O melhor autorama da América do Sul. Visite o TEM TUDO e divirta-se a valer. Tudo com nova direção

CLASSIFICADOS

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

Para Pessoas Idosas
Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
REPOUSO — ARTERIOESCLEROSE — RECUPERAÇÃO
Direção: Drs.: HOMERO GRAÇA E GUENTHER JENSEN

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO
CLÍNICA SANTA MÔNICA
ORIENTAÇÃO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim
RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
TELS.: 34-6246, 58-1021, 48-0404 e 58-2000

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

HOMEOPATIA
DR. RODRIGUES, MD. Ex-Chefe da Clínica do HCM. Hora marcada. Rua Ferreira Cantão, 551 — Irajá — Tel. 91-0516.

Dr. F. Miranda
GINECOLOGIA E OBSTETRICIA
CLINICA SÃO BENTO
— Marcar hora — Tel.: 46-4100
— Rua Paulino Fernandes, 38.

Dr. Adjalbas de Oliveira
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
R. Álvaro Alvim, 21
5º andar
Telefones:
42-4242 e 42-0505

ADVOGADOS

OCTAVIO BABO FILHO
ADVOGADO — Rua 1º de Março, 6 — Tel.: 31-3074.

DINHEIROS E NEGÓCIOS

ACIMA DE 2 MILHÕES, até 15 milhões empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóvel. Telefone: 57-0638 — OLIMPIO.

DE 20 A 200 MILHÕES
Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Av. 13 de Maio, 23, 15º andar — sala 1.516 — Tel.: 42-9138.

DE 3 A 100 MILHÕES
Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara nº 24, 7º andar, sala 714 — Tel.: 32-9102.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

ESTOFADOR 28-3795
Fino acabamento, lindo mostruário. Orçamento grátis. Facilita-se — SARAIVA.

MARCENEIRO
Aceito encomendas, f. pagamento. Armários emb. lambris, coberturas, forrações em fórmica, divisões escritórios. Reforma móveis mesmo em sua residência. Tel.: 28-6033 — LAURO, ou à noite. Rua Barata Ribeiro, 200 apto. 910. Das 18 às 22 horas, diàriamente.

DIVERSOS

SENHORAS IDOSAS — Tomo conta em minha residência, boa alimentação. Rua David Campista, 16, apto. 101 — Tel. 26-5485

VENDO 2 BALCÕES DE VIDROS. ACEITA-SE OFERTA — 57-1739.

Compro Antiguidades
Pratarias, Moedas, Obj. de Arte etc. Tel. 58-8352.

PIANO 1/4 CAUDA BECHSTEIN
Côr preta — Cebo de metal, cordas cruzadas, teclado de marfim. NCr$ 6.000,00, em 4 meses — Tel.: 46-4424.

Leitões
DUROC — JERSEY — Abatidos no dia, entrega a domicílio, sexta-feira, melhor preço da praça. Encomendas até quinta-feira. Tel.: 27-8199.

Ternos Usados
COMPRO A DOMICÍLIO
CALÇAS, CAMISAS, SAPATOS, ETC.
TELEFONE: 22-5568

MODA E BELEZA

PRECISA-SE DE REVENDEDORES DE AMBOS OS SEXOS — Inf.: 52-0026, com ZENAIDE ou MARIA JOSÉ ou 57-7715, com D. DAYSE.

FAZ-SE LIMPEZA DE PELE com produtos QUEEN e vende-se os mesmos. Tel.: 57-7715, chamar D. DAYSE.

ALUGAM-SE vestidos de baile, noiva e toilette. Aceita-se feitio — Edifício Odeon, sala 815 — Tels.: 25-6697 e 52-1440.

COSTUREIRA para seu vestido, ligeiros preços baratíssimos pronto em 48 horas — Telefone: 46-6356.

CASA PÊCEGO
CASIMIRAS — NYCRON — TERGAL — RETALHOS — CALÇAS — Ver para crer. Agora: Rua Buenos Aires, 75, esquina Miguel Couto. Telefone: 52-9088
Gentileza: Chapelaria Alberto.

PERUCAS — AS MODELOS, cab. naturais, p/todos os tipos e côres, peq. ent. e n. 20 p/mês (ensino completo NCr$ 20,00 com mat. grátis). MME. STS. — Av. Prado Júnior, 298/604 — COPACABANA

HIGIENE MENTAL — Você tem preocupações constantes? Venha conversar conosco — 36-5461.

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

Míni-Perucas
(Tipo Exportação)
A partir de NCr$ 30,00
Sensacional lançamento de modelos ultramodernos. Apliques longos de até 70 cm.
Dórys Beauty Center
RUA SANTA CLARA, 33 — s/ 211 — Tel.: 57.8613

RÁDIOS E TELEVISORES

Seu Rádio de Pilhas Parou
Leve-o à «TRANSISTOMAR» — Consertos de Gravadores, Vitrolinhas, Tvs, Rádios de pilha, luz e automóvel. Consertos em 24 horas. Orçamentos grátis e na hora. TRAVESSA DO OUVIDOR, (entrada pela rua 7 de Setembro) — Abrimos aos sábados.

IMÓVEIS

CASA EM TERESÓPOLIS COM ÁREA 5.000 m2 — Vendo nesta cidade casa com 4 quartos etc. em terreno 40 x 120, junto cidade Sobral — CRECI-ERJ — Rua Edmundo Bittencourt, 61.

Sítio em Teresópolis com casa com piscina — Vendo nesta cidade sítio próximo cidade, casa com piscina, muita água nascentes. Sobral — Rua Edmundo Bittencourt, 61. Telefone: 3401 — CRECI-ERJ 31.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 801, da Rua Aires Saldanha, 104, mobiliado, com 2 salas, 2 quartos, banheiro social completo e demais dependências, com vaga na garagem. Tratar com Alvarenga. Rua Senador Dantas, 20, sala 513 — 32-8769. Chaves com o porteiro.

SÍTIO EM TERESÓPOLIS COM CASA — Vendo nesta cidade lindo sítio com casa modesta, muitas nascentes, com frente 240 metros. Sobral — Rua Edmundo Bittencourt, 61 — CRECI-ERJ

PETRÓPOLIS — VENDO CASA CONSTRUÇÃO NOVA — 3 qts. 2 banhs., 1 coz., 1 sl., 1 var. garagem. Água e Luz — Km RIO-PETRÓPOLIS — Tel. 25.55

VENDE-SE PRÉDIO de 2 pavimentos com 2 apartamentos grandes, em Marechal Hermes. Rua General Cláudio nº 280, NCr$ 10.000 de entrada, saldo a combinar, entrada e prestações facilitadas grandemente. Tratar Dr. Gilberto Gonçalves, telefone 93-0620, das 9 às 12 horas. Av. Ary Franco, 109, s/312 — Bangu

TERRENO ITAIPAVA
Vendem-se dois lotes, juntos ou separados, num total de 6.000m2. Estrada União Indústria, após o Km 67, e antes da Ponte dos Arcos. Primeira servidão à esquerda (estrada particular). Tratar de segunda à sexta-feira — Tel.: 34-8912.

PRÉDIO NO CENTRO DA CIDADE
Aluga-se edifício nôvo ainda não habitado, rua GONÇALVES DIAS, 80/2, com 1.800 m2 de construção, 2 elevadores, loja e 8 pavimentos. Independência de empregado. Tratar na SANTA CASA DA MISERICÓRDIA, rua Santa Luzia, nº 206 — Secretaria

ESPETÁCULOS

ESTRÊIA ★ LANÇAMENTO ★ PRÉ-ESTRÊIA

● MONSTROS NÃO AMOLEM — Comédia de horror. Americana. Com os personagens conhecidos na TV como a «família monstro». Nos cines Capitólio, Rian e Carioca. (Horário: 14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Censura Livre.

● UM BEIJO DE 90 SEGUNDOS («Delka Polibku Devadesat») — Tcheco-eslovaco. Direção de Antonín Moskalyk. Com Dana Syslova, Oldrich Vlach e Otomar Krejka. Comédia. No Riviera. Proibido até 21 anos.

● O SABOR DO PECADO — Brasileiro. Direção de M. M. Silveira. Com Irma Alvarez, Mozael Silveira, Roberval Rocha e Katya Dupré. Drama. No Vitória, Copacabana, América e Leblon. Proibido até 18 anos.

● UM CASAMENTO MACABRO («Chamber of Horrers») — Americano. Colorido. Com Césaro Danova, Wilfrid Hide-White, Laura Devon e Patrice Wymore. Drama de pavor. No Império e Tijuca.

● COM MINHA MULHER? NÃO SENHOR («Not With My Wife you don't!») — Americano. Colorido. Direção de Norman Panama. Com Tony Curtis, Virna Lisi, George S. Scott e Carroll O' Connor. Comédia. No São Luís e Santa Alice.

● VIDAS ARDENTES («La Calda Vita») — Italiano. Colorido. Direção de Florestano Vancini. Com Catherine Spaak e Gabriela Ferzetti. Drama. No Art-Copacabana. (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.

● ODEIO O MEU PASSADO («Bitter Harvest») — Inglês. Colorido. Direção de Peter Graham Scott. Com Janet Munro, John Stride, Anne Cunningham e Alan Badel. No Alvorada. Proibido até 18 anos.

● TERRA SELVAGEM («Pampa Selvaje») — Hispano-argentino-americano. Colorido. Direção de Hugo Fregonese. Com Robert Taylor, Ron Randell, Marc Lawrence e Rosenda Monteros «Western». No Condor-Copacabana, Plaza, Olinda e Mascote. Proibido até 18 anos.

● OPERAÇÃO LADY CHAPLIN («Missione Speciale Lady Chaplin») — Ítalo-franco-espanhol. Colorido. Direção de Alberto de Martino. Com Ken Clark, Daniela Bianchi e Jacques Bergerac. No Condor Largo do Machado. Proibido até 18 anos.

ZONA SUL

ALVORADA — Odeio meu passado — 18 anos.
ALASKA — Alucinação sexual (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
AZTECA — Intriga Internacional — Livre.
BRUNI-BOTAFOGO — A grande parada — Livre.
BRUNI-COPACABANA — Aventuras de Peter Pan — Livre.
BRUNI-FLAMENGO — Mensageiro trapalhão — Livre.
BRUNI-IPANEMA — Os russos estão chegando — Livre.
CARUSO — Papai, você foi herói — 10 anos.
CORAL — Papai, você foi herói? — 10 anos.
FLÓRIDA — Poucos dólares para Django — 18 anos.
JUSSARA — Os incríveis neste mundo louco — Livre.
KELLY — Alta espionagem — 18 anos.
LAGOA DRIVE-IN — O homem da pistola de ouro (20,30 e 22,30 hs.).
METRO-COPACABANA — Intriga internacional (14,15, 17, 19,30 e 22 hs.) — Livre.
MIRAMAR — Festival de gargalhadas n. 5 — Livre.
ÓPERA — Os russos estão chegando — Livre.
PARIS PALACE — Os russos estão chegando — Livre.
PAX — Intriga internacional — Livre.
PIRAJÁ — Um casamento macabro — 18 anos.
POLITEAMA — O pistoleiro mercenário — 18 anos.
RIVIERA — Um beijo em 90 segundos — 14 anos.
ROIAL — A grande parada — Livre.
SCALA — Dio, como te amo — Livre.
ROXY — Fabulosas aventuras de um play-boy — 10 anos.
VENEZA — Um homem... Uma mulher — 18 anos.

ZONA NORTE

ALFA — Os russos estão chegando — Livre.
ART-MADUREIRA — O Evangelho segundo S. Mateus (14, 16,30, 19 e 21,30 hs.) — Livre.
ART-MÉIER — O Evangelho segundo S. Mateus (14, 16,30, 19 e 21,30 hs.) — Livre.
ART-TIJUCA — O Evangelho segundo S. Mateus (14, 16,30, 19 e 21,30 hs.) — Livre.
BRITANIA — Papai, você foi herói? — 10 anos.
BRUNI-MÉIER — Os russos estão chegando — Livre.
BRUNI-PIEDADE — A grande parada — Livre.
BRUNI-S. PENA — Aventuras de Peter Pan — Livre.
CACHAMBI — Viva Maria — 18 anos.
CAIÇARA — Os ressuscitados.
CASCADURA — Sabor do pecado — 18 anos.
COIMBRA — Noite vazia — 18 anos.
COLISEU — Arizona Colt — 18 anos.
FLUMINENSE — A batalha final dos apaches — 10 anos.
IMPERATOR — Alta espionagem — 18 anos.
LEOPOLDINA — Mundo jovem e Invasão secreta — 18 anos.
MADRID — A morte não manda aviso — 14 anos.
MARAJÓ — Ursus, prisioneiro de Satanáz — 10 anos.
MATILDE — Papai, você foi herói? — 10 anos.
MAUÁ — Intriga internacional — Livre.
MELO-PENHA — A grande parada — Livre.
METRO-TIJUCA — Intriga internacional (14,15, 17, 13,30 e 22 hs.). — Livre.
MOÇA BONITA — Louca juventude — Livre.
NATAL — O pistoleiro mercenário — 18 anos.
PARAISO — Papai, você foi herói? — 10 anos.
PARA TODOS — Intriga internacional — Livre.
REGÊNCIA — Papai, você foi herói? — 10 anos.
RIO — Os russos estão chegando — Livre.
RIO PALACE — Os russos estão chegando — Livre.
ROSÁRIO — Alta espionagem — 18 anos.
S. PEDRO — Papai, você foi herói? — 10 anos.
VAZ LOBO — Sabor do pecado — 18 anos

CENTRO

... pecado — 18 anos.
CINE HORA — Documentários, desenhos, comédias etc. (A partir das 14 horas).
FESTIVAL — Papai, você foi herói? — 10 anos.
FLORIANO — O pistoleiro mercenário — 18 anos.
ODEON — Donecas que matam (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
PATHÉ — Intriga Internacional (14,15, 17, 19,30 e 10 hs.) — Livre.
PALÁCIO — A morte não manda aviso (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
PRESIDENTE — Leilão de almas e névoas do terror — 18 anos.
REX — Arizona Colt — 18 anos.
RIO BRANCO — Os russos estão chegando — Livre.

TEATRO

ARENA CLUBE DE ARTE (rua Barata Ribeiro, 810) — «Um Mais um é Igual a Dois», às 21h30m.
BÔLSO (27-3122) — «Meia Volta Vou Ver», às 20h30m e 22h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «Vem no Embalo Comendo de Galo», às 18, 20 e 22 horas.
COPACABANA (57-1818) — «O Cavalo Desmaiado», às 20 e 22h15m.
DULCINA (32-5817) — «O Versátil Mr. Sloane», às 20 e 22h15m.
GINÁSTICO (42-4521) — «O Olho Azul da Falecida», às 20 e 22h30m.
GLÁUCIO GILL (37-7003) — «A Volta ao Lar», às 20 e 22h30m.
JOÃO CAETANO (43-4276) — «O Sétimo Dia», às 20 e 22h30m.
JOVEM (26-2569) — «Album de Família», às 20 e 22h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Os Corruptos», às 20 e 22h15m.
MESBLA (42-4880) — «Boa Tarde, Excelência», às 20 e 22 horas.
MIGUEL LEMOS (56-1954) — «Gildinha Saraiva», às 20h30m e 22h30m.
MINI (57-6651) — «De Brecht, a Stanislaw Ponte Prêta», às 20h30m e 22h30m.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «A Viúva Imortal», às 20 e 22 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «Dois Perdidos Numa Noite Suja», às 20 e 22h15m.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «Queridinho», às 20 e 22h30m.
RECREIO (22-8164) — «Vai de Manso e Pega o Ganso», às 18, 20 e 22 horas.
REPÚBLICA (22-0271) — «Edipo-Rei», às 21h30m.
RIVAL (22-2721) — «Vem Quente Que Estou Fervendo», às 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «A Úlcera de Ouro», às 20h30m e 22h30m.
SERRADOR (32-8531) — «Negra Meobem», às 20 e 22h15m.

Diário de um Louco

Hoje estréia no Teatro Miguel Lemos, «Diário de um louco», com Francisco Dantas, adaptação de um conto de Nicolai Gógol, por F. Tschepakaitis.

Atenção! Sòmente duas semanas.

Na foto, Francisco Dantas, numa das principais cenas.

"DN" NO TRIÂNGULO CARIOCA

Campo Grande em Destaque

A Região Administrativa de Campo Grande está tomando enérgicas providências no sentido de dar solução aos loteamentos que estão parados e àqueles que são clandestinos, existentes na zona. É uma boa medida pois com isso se dará um impulso nos loteamentos da região que na sua maioria estão em condições deploráveis.

CULTURA

Campo Grande vem de inaugurar, dia 29, sábado passado, a Associação Brasileira de Cultura, que teve como paraninfo o professor Montalvão, vindo especialmente dos meios intelectuais paulistas, para o evento.

A ABC conta com diversos cursos, entre êles o de Psicologia Prática, o de Relações Humanas, o de Liderança, o de Piano e outros.

Já no dia de sua inauguração, a Associação iniciava um Curso de Oratória, procuradíssimo pelos campograndenses.

Hoje, numa prova da diversidade de assuntos científicos e intelectuais debatidos e analisados pela ABC, haverá uma conferência, às 16 horas, sôbre "Varizes e Adolescência". A ABC está instalada à rua Viúva Dantas, 60, sala 322, Campo Grande.

FALTA DÁGUA

A população de Santa Cruz continua sem água e nenhuma providência, até agora, foi tomada. Quando será que se dará uma solução ao caso, ou mesmo uma satisfação aos moradores?

INAUGURAÇÃO

Foi inaugurada, ontem, dia 4 de agôsto, a Praça João Wesley, em Inhoaíba, entre as ruas prof. Sousa Moreira e João Silva, com a execução dos Hinos Nacionais do Brasil e da Inglaterra, pela banda da Polícia Militar do Estado da Guanabara. A inauguração contou com a presença de diversas autoridades. Realizou-se no local em seguida, uma reunião da Igreja Metodista.

CENTRO CIENTÍFICO DE PESQUISAS ASTRONÁUTICAS

Será em Santa Cruz, a sede do Centro Científico de Pesquisas Astronáuticas. O prédio, cedido pelo govêrno do Estado, fica nas proximidades da Radional. Essa entidade de pesquisas espaciais será mais um ponto de apoio ao desenvolvimento de Santa Cruz. Os autôres da obra estão de parabéns.

FLAMA

Será realizado, hoje, um espetacular baile animado pelo conjunto «Os Dinâmicos», no Flama, do Largo do Correia. Traje: esporte.

Destruída pelas chuvas de fevereiro, já foi reconstruída a muralha de sustentação do canal da rua Pedro da Cunha, em obra realizada, pelo 17 D. O. no regime de administração direta. Quanta à rua Santo Inácio, que também teve afetada a muralha ao longo orçamento pronto para a realização da concorrência.

XVII REGIÃO ADMINISTRATIVA

Concluindo as providências para a restauração de todos os pontos afetados pelos temporais, a XVII R. A. colocou em regime de prioridade, para o exercício de 1967/1968, as seguintes obras: reconstrução da sustentação ao longo do Rio Caixinha, na rua Engenheiro Paula Lopes; construção de galeria retangular nas ruas Mesquita, Muniz e Souza e Pedro Gomes.

PAVIMENTAÇÃO

Foi executada pelo 6.º D.R. e 17.º D.O. a reposição da pavimentação das ruas Albino de Paiva, Alberico de Morais, Doze de Fevereiro, Prof. Clemente Ferreira, Francisco Real, Coronel Tamarindo e Avenida Santa Cruz, sendo que na Avenida Santa Cruz foram colocados 6 tampões de ralos, sanando assim o perigo constante a que se expunha trausentes e até mesmo os veículos que por ali transitam.

CARDIOLOGIA NO MUNDO ATUAL

Este é o tema a ser abordado na reunião rotária do dia 8 de agôsto, têrça-feira próxima. O Dr. Antônio Teixeira Filho será autor da palestra.

NOVAS CAMPESTRINAS

A diretoria do Bangu Campestre Clube está em preparativos para comemorar o 6.º aniversário de fundação do clube. A excursão que deverá ser feita a Pati de Alferes, no clube do COPOM (antigo Arcozelo Pálace), e que pròvàvelmente será feita nos dias 7 a 10 de setembro próximo, é assunto bastante ventilado. O «almôço do papai» será realizado dia 13 de agôsto, quando se escolheirá o PAI do ano Campestrino. O Departamento Social convida os associados, no sentido de que prestigiem o almôço dominical do clube, para que seja feita uma confraternização salutar. «Custe o que custar —, estas são as palavras do presidente do Campestrino, Sr. Aloísio Destri, no que diz respeito à construção de um moderno ginásio com cobertura metálica —, a pedra fundamental será lançada no máximo até o dia 19 de setembro dêste ano, quando o clube aniversaria». O ginásio contará com: boliche, piscina olímpica, pista de patinação, quadras para diversas esportes e play-grond.

FALECIMENTO

É motivo de consternação geral, em Bangu, o falecimento da Sra. Leopoldina Castro Barbosa da Silveira, que era conhecida e chamada carinhosamente por todos de D. Nhanha. O desenlace ocorreu no domingo passado, dia 30 de julho, às 5 horas da manhã,

Bangu em Foco

e o sepultamento às 17 horas do mesmo dia.

Realizou-se ontem, dia 4 de agôsto, a missa fúnebre, às 11 horas na Igreja da Candelária. O Colégio Leopoldina da Silveira mandará celebrar, dia 8 de agôsto, têrça-feira, na Matriz de São Sebastião e Santa Cecília, um amissa em sufrágio da alma da Sra. Leopoldina Barbosa da Silveira.

ABANDONO

São precaríssimas as condições da Estrada de Inhoaíba, onde perigos de tôda a espécie ameaçam os viandantes. As tubulações de esgôto estão partidas, e quem entra por lá cono são os moradores da localidade. As reclamações são muitas, mais as providências são poucas. Urge tomar providências com urgência urgentíssima.

PROGRAMA e informes para HOJE

PRIMEIRO PÁREO — ÀS 13 HORAS — 1.400 METROS — NCr$ 2.400,00.

Animais e jóqueis	N.	Ks.	Últ. performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Estafeiro, O. Cardoso	—	56	2º/ 9 de Harari	1.400	GL	84"4/5	Uma das fôrças.
2 Ibernon, A. Machado	4	56	4º/13 de Mookiin	1.300	AP	84"1/5	Pode dar trabalho.
3 Farjo, L. Acuña	9	56	5º/10 de San Quentin	1.400	AL	90"2/5	Melhorou de estado.
2—4 Icatu, J. Machado	7	56	2º/ 9 de Quickmatch	1.400	AP	90"3/5	Sério competidor. Ponta.
5 Reverso, A. M. Caminha	2	56	9º/11 de Mifalah	1.500	AP	97"3/5	Páreo forte. Azar.
6 Nostradamus, M. Silva	8	56	ESTREANTE	—	—	—	Esperam grande atuação.
3—7 Irerê, B. Alves	6	56	2º/11 de Ucrigio	1.400	AU	91"1/5	Inimigo certo. Pode ganhar.
8 S. To Seven, J. Pedr. Fº	10	56	4º/10 de San Quentin	1.400	AL	90"2/5	Foi bem na última.
9 Fatorial, J. Borja	3	56	7º/11 de Ucrigio	1.400	AU	91"1/5	Pode surpreender.
4-10 Lagrange, J. Queiroz	1	56	3º/13 de Mookiin	1.300	AP	84"1/5	Talvez uma colocação.
11 Souviens-Toi, P. Alves	11	56	7º/10 de San Quentin	1.400	AL	90"2/5	Deve correr mais. Azar.
12 M. Lilic, J. M. Santos	5	56	ESTREANTE	—	—	—	Deve ficar na fila.

SEGUNDO PÁREO — ÀS 13H30M — 1.400 METROS — NCr$ 2.400,00.

Animais e jóqueis	N.	Ks.	Últ. performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Eu Vencerei, J. Sant.	1	56	2º/11 de Mifalah	1.200	AP	97"3/5	Na conta. Pode ganhar.
2 Tamoyo, A. Ramos	8	56	ESTREANTE	—	—	—	Artigo de fé. Azar.
2—3 Nhô Jota, J. Souza	3	56	2º/ 9 de Imperator	1.400	G L	86"	Nosso indicado.
4 Infinito, L. Santos	4	56	8º/10 de San Quentin	1.400	AL	90"2/5	Deve esperar.
5 Biblos, A. Barroso	2	56	12º/13 de Mookiin	1.300	AP	84"1/5	Tem corrido pouco.
3—6 Indigo, J. Machado	7	56	3º/11 de Ucrigio	1.400	AU	91"1/5	Sério adversário.
7 Afoito, J. Diniz	6	56	9º/ 9 de Quickmatch	.400	AP	90"3/5	Não cremos.
8 Xântico, J. Portilho	9	56	12º/12 de Amarillo	1.200	AM	76"1/5	Vai correr bem.
4—9 Hálimo, A. Santos	5	56	ESTREANTE	—	—	—	Chance positiva.
10 Austin, F. Pereira Fº	11	56	ESTREANTE	—	—	—	Deve ficar na fila.
11 Manini, P. Alves	10	56	ESTREANTE	—	—	—	Azar apenas.

TERCEIRO PÁREO — ÀS 14 HORAS — 1.300 METROS — NCr$ 2.400,00.

Animais e jóqueis	N.	Ks.	Últ. performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Iguana, J. Machado	8	56	ESTREANTE	—	—	—	Uma das fôrças. Dupla.
» Irish Song, F. Maia	7	56	ESTREANTE	—	—	—	Refôrço excelente.
2 Ras Gussa, J. Pedro Fº	10	56	4º/ 6 de de Mariú	1.500	GL	93"3/5	Melhorando aos poucos.
2—3 Uvacha, M. Silva	—	56	3º/ 4 de Senza Fine	1.300	AP	85"	Grande inimiga.
4 Fariska, J. Portilho	4	56	7º/10 de Elvette	1.000	AP	64"3/5	Só como surprêsa.
5 La Pavuna, A. M. Cam.	11	56	ESTREANTE	—	—	—	Turma forte. Nada.
3—6 Cadilon, J. Bezerra	1	56	2º/ 6 de Evocação	1.500	AP	99"4/5	Séria competidora.
7 Mandiorê, A. Barroso	2	56	2º/10 de Quedulce	1.200	AL	76"3/5	Nome perigoso.
8 Haifa, J. Queiroz	12	56	ESTREANTE	—	—	—	Deve esperar. Azar.
9 Tubinha, S. M. Cruz	5	56	9º/ 9 de Indeed (SP)	1.300	AL	81"3/5	Volta regular.
4-10 Alba-Iúlia, J. Reis	6	56	3º/ 6 de Evocação	1.500	AP	99"4/5	Grande adversária.
11 Urdaneta, M. Carvalho	—	56	3º/ 5 de Melibêa	1.400	AL	92"1/5	Deve correr bem.
12 Exclusiva, J. Pinto	9	56	4º/ 6 de Evocação	1.500	AP	99"4/5	Esperam grande corrida.
» Urrarha, J. Borja	3	56	4º/ 7 de Invitation	1.400	AU	90"3/5	Ajuda regular.

QUARTO PÁREO — ÀS 14H40M — 1.300 METROS — NCr$ 2.000,00 — (Grama).

Animais e jóqueis	N.	Ks.	Últ. performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Praieira, J. B. Paul.	12	57	1º/ 5 p/ Gava	1.300	AM	83"	Está bem. Deve ganhar.
2 Adatis, J. Pinto	6	53	13º/17 de Rubônia	1.600	GU	97"2/5	Páreo forte. Azar.
3 Ixia, J. G. Martins	—	53	5/ 8º de Sting-Ray	1.400	AP	90"2/5	Só como surprêsa.
4 Autacema, J. Alves	11	57	3º/ 7 de Operette	1.600	AL	101"	Chance positiva.
2—5 Estagira, Não corre	—	57	Não correrá	—	—	—	Não será apresentada.
6 Gateza, A. Santos	7	53	8º/ 8 de Sting-Ray	1.400	AP	90"2/5	Gosta da grama.
» Tarapu, A. Ramos	—	53	4º/ 8 de Sting-Ray	1.400	AP	90"2/5	Bom refôrço ao número.
7 Tabaúna, J. Reis	—	53	7º/ 8 de Sting-Ray	1.400	AP	90"2/5	Foi mal na última. Azar.
3—8 Nouv. Vague, P. Alves	3	57	7º/ 9 de Gava	1.600	AP	105"3/5	Talvez uma colocação.
» Negromancie, L. Santos	4	53	1º/10 de Belfiore	1.300	AL	83"2/5	Vem de fácil vitória.
9 Sting-Ray, O. Cardoso	1	57	1º/ 8 p/ Laura	1.400	AP	90"2/5	Está bem. Pode bisar.
10 Tuiinha, S. Silva	8	53	1º/ 4 p/ Zumaville	1.200	AP	78"2/5	Páreo forte, agora.
11 Gava, A. Ricardo	10	57	1º/ 9 p/ La Française	1.600	AP	105"3/5	Uma das fôrças.
4-12 Good Girl, F. Estêves	2	53	2º/ 5 de Nove Horas	1.200	AP	75"3/5	Nome perigoso. Chance.
» Gália, J. Machado	5	53	4º/ 5 de Nouv. Vague	1.400	GL	84"4/5	Bom refôrço.
13 Groa, J. Portilho	9	57	10º/13 de Tabarana	2.000	GL	123"4/5	Deve aguardar.
14 Serein, Não corre	—	53	Não correrá	—	—	—	Não será apresentada.

QUINTO PÁREO — ÀS 15H15M — 1.000 METROS — NCr$ 10.000,00 — (G. P. «Major Suckow») — (Clássico).

Animais e jóqueis	N.	Ks.	Últ. performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Frigia, C. Dutra	1	57	2º/ 7 de Assessora	1.200	AM	73"4/5	Uma das fôrças.
2 Mujalo, J. Portilho	3	52	5º/10 de Sabinus	1.500	GL	90"	Gosta da distância.
3 Silêncio, O. Cardoso	14	59	1º/ 7 p/ Fronton	1.300	AP	82"4/5	Nome sempre perigoso.
4 Nove Horas, J. Borja	17	56	1º/ 5 p/ Good Girl	1.200	AP	75"3/5	Azar apenas.
2—5 Jelante, L. Rigoni	12	59	1º/ 7 p/ Queli (SP)	1.200	AM	73"2/5	Placê certo. Rival.
6 Assessora, A. Barroso	13	56	1º/7 p/ Frigia (SP)	1.200	AM	73"4/5	Também pode vencer.
7 R. Caparty, J. Ped. Fº	4	59	11º/16 de Éfeso	1.000	NP	64"	Deve esperar.
8 Alzon, P. Alves	10	58	3º/12 de Gambito	1.300	GM	78"1/5	Deve dar muito trabalho.
» T.-Severin, J. Reis	6	58	1º/ 9 p/ Querubim	1.200	NL	76"	Ajuda regular.
3—9 Seu Levy, J. B. Paul.	7	59	1º/10 p/ Flanna	1.000	GL	58"1.5	Está ótimo. Ponta.
10 Sheila, U. Bueno	9	56	4º/ 8 de Frigia (SP)	1.000	GL	57"4/5	Cuidado com ela!
11 Privilégio, A. M. Cam.	—	59	9º/10 de Freedom	1.400	AM	90"4/5	Só como surprêsa.
12 Flanna, J. Machado	18	57	17º/17 de Rubônia	1.600	GU	97"2/5	Deve correr muito.
» First Class, F. Estêves	2	57	4º/ 6 de Extra-Dry	1.200	AM	74"2/5	Bom refôrço ao número.
4-13 Gambito, A. Santos	5	58	1º/12 p/ Floco	1.300	GM	78"1/5	Competidor certo.
» Descarte, J. Bezerra	8	59	12º/13 de Trovão	1.300	AM	83"2/5	Tem corrido mal.
14 Queli, J. Alves	11	59	2º/ 7 de Jelante (SP)	1.200	AM	73"1/5	Ligeiro. Chance.
15 Xicungo, J. G. Silva	15	58	3º/ 7 de Jelante (SP)	1.200	AM	73"1/5	Artigo de fé.
» Pilly Bets, D. Garcia	10	58	5º/ 5 de Esôpo (SP)	1.400	NL	88"2/5	Boa ajuda.

SEXTO PÁREO — ÀS 15H30M — 2.000 METROS — NCr$ 4.000,00 - (J. C. de São Paulo) — (Handicap Extraordinário) — (Grama).

Animais e jóqueis	N.	Ks.	Últ. performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Seymour, L. Rigoni	5	55	9º/10 de Maverick	3.000	GM	189"4/5	Está bem. Chance.
2 Floco, F. Pereira Fº	—	55	1º/ 8 p/ Freedom	1.500	AP	96"2/5	Sério rival. Ponta.
» Deado, J. Corrêa	6	61	5º/ 8 de Tajar	2.400	GP	157"	Bom refôrço.
2—3 Nanquim, A. Masso	3	57	5º/ 6 de Geri	1.500	AL	94"4/5	Deve dar trabalho.
4 Guinéu, R. Carmo	2	50	4º/ 6 de Charnot	2.200	AP	145"	Deve correr bem.
5 Codajaz, L. Santos	8	51	6º/ 7 de Rangpur	1.600	GL	95"4/5	Deve esperar.
» Guandu, Não corre	7	50	Não correrá	—	—	—	Não será apresentado.
3—6 Aperitivo, J. Machado	4	51	4º/ 8 de Floco	1.500	AP	98"2/5	Sério adversário.
7 Fás, P. Lima	12	56	2º/ 6 de Charnot	2.200	AU	146"	Prefere areia.
8 Este, A. Ramos	10	51	5º/ 8 de Floco	1.500	AP	96"2/5	Nome perigoso.
9 Coq D'Or, U. Bueno	11	50	5º/ 9 de Guarujá	1.400	AP	90"3/5	Gosta do tapête verde.
4-» Charnot, A. Ricardo	—	64	1º/6 p/ Fás	2.200	AU	146"	Sério competidor.
11 Nointot, J. B. Paulielo	9	50	4º/ 8 deFás	2.200	AU	146"	Esperam boa atuação.
12 Adelmo, O. F. Silva	—	56	7º/ 9 de Tajar	2.000	AP	130"	Deve esperar.
13 Gê, J. Souza	1	50	4º/ 6 de Charnot	2.200	AU	146"	Volta melhorado.

SÉTIMO PÁREO — ÀS 16H25M — 1.300 METROS — NCr$ 1.400,00 . (Grama).

Animais e jóqueis	N.	Ks.	Últ. performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Fronton, A. Ramos	—	53	2º/ 8 de La Guardia	1.400	AP	91"2/5	Uma das fôrças.
2 Rondadora, Não corre	—	51	Não correrá	—	—	—	Não será apresentado.
3 Albião, J. Borja	5	53	6º/ 6 de Freedom	1.600	AL	102"3/5	Gosta da grama.
2—4 Foxtrot, J. Machado	2	58	3º/ 7 de Silêncio	1.300	AP	82"4/5	Está ótimo. Pode ganhar.
» Flâneur, L. Carlos	—	54	3º/ 8 de La Guardia	1.400	AP	91"2/5	Bom refôrço ao número.
5 Celso, J. Pedro Fº	—	53	3º/ 6 de Freedom	1.600	AL	102"3/5	Deve dar trabalho.
6 Privilégio, J. Pinto	—	58	8º/ 6 de Freedom	1.600	AL	102"3/5	Pode surpreender.
3—7 Desatino, M. Silva	—	54	5º/ 7 de Fluido	1.300	GL	78"3/5	Para a ponta.
» Faulkner, J. Reis	3	54	1º/10 p/ Fair River	1.600	GL	98"	Refôrço regular.
8 Hippo, J. Santana	1	53	1º/10 p/ Dragão	1.600	GL	99"	Páreo duro. Azar.
9 Mangazo, J. Portilho	—	53	7º/10 de Flâneur	1.400	GL	84"1/5	Pode melhorar.
4-10 Incat, R. Carmo	—	53	4º/ 7 de Silêncio	1.300	AP	82"4/5	Inimigo certo.
11 Passista, A. Barroso	4	51	5º/ 7 de Luzido	1.400	AL	87"	Deve esperar.
12 Feudo, A. Santos	—	52	13º/13 de Maipú	1.200	AP	76"4/5	Nada deve pretender.
» Ortiga, J. Queiroz	6	49	2º/ 5 de Rondadora	1.300	AU	84"	Só como surprêsa.

OITAVO PÁREO — ÀS 17H05M — 1.400 METROS — NCr$ 2.000,00 - (Betting).

Animais e jóqueis	N.	Ks.	Últ. performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Guadalquivir, J. Mach.	7	53	3º/10 de Mocani	1.600	AL	102"	Grande nome. Ponta.
» G. Looking, F. Estêves	2	53	3º/ 9 de Guarujá	1.400	AP	90"3/5	Refôrço regular.
2 Gurupá, L. Acuña	8	57	1º/ 9 p/ Royal Fox	1.200	AU	78"	Chance positiva.
3 Neutro, J. Paulielo	4	53	6º/ 8 de Luxo (SP)	1.400	GL	86"	Deve aguardar.
2—4 Mocani, F. Menezes	13	57	4º/ 4 de Fariséa	1.400	AU	89"2/5	Pode colocar-se.
» Scratch, J. Reis	10	53	2º/ 6 de Guarulhos	1.300	AL	83"1/5	Ótimo refôrço.
» Violento, O. F. Silva	15	53	9º/ 9 de Guarujá	1.400	AP	90"3/5	Não anima.
5 Gálio, A. Santos	12	57	3º/ 4 de Fariséa	1.400	AU	89"2/5	Nome perigoso.
6 El Zig, D. F. Graça	5	53	1º/ 9 p/ Town	1.200	AP	77"	Páreo forte. Azar.
3—7 Gran Mogol, J. Pinto	—	59	4º/ 8 de Alzon	1.200	AP	76"3/5	Volta bem. Chance.
8 Guepardo, A. Barroso	—	53	4º/ 8 de Gurupá	1.200	AU	78"	Não cremos.
» Arminho, J. B. Paulielo	—	53	1º/10 p/ Fernandel	1.300	AL	84"	Está em páreo forte.
9 Laramie, J. Bezerra	1	53	5º/ 6 de Guarulhos	1.300	AL	83"1/5	Azar apenas. Pule alta.
10 Arbele, Não corre	9	51	Não correrá	—	—	—	Não será apresentado.
4-11 El Ciclon, M. Silva	11	53	8º/ 8 de Fás	2.100	NP	139"1/5	Esperam melhor atuação.
12 P. Infeliz, A. Ricardo	3	57	1º/ 8 p/ Good Looking	1.300	AP	82"1/5	Alguma chance.
13 Guarujá, J. Portilho	14	57	1º/ 9 p/ Rock Gin	1.400	AP	90"3/5	Cuidado! Pule boa.
14 Artisan, A. Machado	—	53	3º/ 6 de Guarulhos	1.300	AL	83"1/5	Vale, no placê.
15 Timeu, J. Borja	—	53	4º/ 6 de Guarulhos	1.300	AL	83"1/5	Nada deve pretender.

NONO PÁREO . ÀS 17H40M . 1.300 METROS . NCr$ 1.400,00 . (Betting) . (Var.).

Animais e jóqueis	N.	Ks.	Últ. performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Voltio, J. Portilho	—	57	2º/12 de Empedan	1.400	AU	90"4/5	Uma das fôrças. Ponta.
2 Paganini, P. Lima	—	58	6º/13 de Delegado	1.400	AU	90"4/5	Boa surprêsa.
3 Karrito, J. Machado	1	54	1º /7 de Rallye (SP)	1.600	AL	102"1/5	Vai bem no lote.
4 Fixo, M. Silva	4	57	10º/11 de Faulkner	1.200	AL	76"4/5	Nada deve pretender.
2—5 Nauta, J. Reis	—	57	10º/12 de Empedan	1.400	AU	90"4/5	Deve correr melhor.
6 Snowking, F. Maia	—	57	5º/10 de Empresário	1.000	AP	63"4/5	Nome perigoso.
7 El Maestro, A. M. Cam.	7	58	6º/12 de Empedan	1.400	AU	90"4/5	Gosta da distância.
8 Vando, J. Pedro Fº	3	56	13º/13 de Manda Chuva	1.300	AP	84"	Tem corrido mal.
3—9 Carinho, J. Paulielo	—	57	3º/12 de Empedan	1.400	AU	90"4/5	Nome perigoso, aqui.
10 Retrospect, P. Alves	6	57	4º/10 de Empresário	1.000	AP	63"4/5	Talvez uma colocação.
11 Sotero, J. Borja	2	57	9º/12 de Empedan	1.400	AU	90"4/5	Tem corrido pouco.
12 Batenzambá, D. Santos	5	55	10º/12 de Rio Negro	1.600	AU	104"4/5	Nada deve pretender.
4-13 Catatau, D. P. Silva	—	58	5º/12 de Empedan	1.400	AU	90"4/5	Grande adversário.
14 Printer, A. Ramos	—	58	4º/13 de Manda Chuva	1.300	AP	84"	Azar, apenas.
15 Taquari, R. Carmo	—	58	3º/12 de Maipú	1.400	AL	80"	Deve dar trabalho.
» Hal-Báltico, A. Ricardo	—	57	8º/12 de Empedan	1.400	AU	90"4/5	Refôrço regular.

DÉCIMO PÁREO — ÀS 18H25M 1.200 METROS — NCr$ 1.200,00 . (Betting).

Animais e jóqueis	N.	Ks.	Últ. performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 H. Princess, L. Santos	—	58	3º/13 de Jazida	1.300	NP	85"3/5	Bom placê.
2 Berioska, A. Santos	3	54	10º/11 de Urquiza	1.000	AP	65"	Só como surprêsa.
3 Trempe, M. Alves	2	51	5º/13 de Jazida	1.300	UP	85"3/5	Páreo forte.
4 L. Fortuna, D. Santos	5	51	11º/11 de Urquiza	1.000	AP	65"	Não anima.
2—5 Jazida, O. F. Silva	—	54	1º/13 p/ Osogada	1.300	UP	85"3/5	Está bem. Chance.
» Raure, C. Tarouquella	4	54	11º/13 de Jazida	1.300	UP	85"3/5	Ajuda regular.
6 Fair Miss, A. Ricardo	6	58	4º/11 de Urquiza	1.000	AP	65"	Vai bem na distância.
7 Arteira, M. Carvalho	7	54	1º/11 p/ Cambroeira	1.300	NP	85"	Cuidado com ela!
3—8 Osogada, L. Corrêa	—	55	2º/13 de Jazida	1.300	UP	85"3/5	Uma das fôrças.
9 Santilina, F. Menezes	—	56	12º/13 de Jazida	1.300	UP	85"3/5	Não valeu a última. Azar.
10 Rainha Bela, J. Pinto	8	58	5º/11 de Urquiza	1.000	AP	65"	Vai bem no lote. Chance.
11 Preservida, J. Machado	1	53	9º/13 de Jazida	1.300	UP	85"3/5	Não acreditamos.
4-12 Quamásia, J. Borja	—	58	3º/11 de Urquiza	1.000	AP	65"	Séria competidora. Ponta.
» Bela Luiza, M. Hevia	—	51	2º/11 de Urquiza	1.000	AP	65"	Boa ajuda.
13 Floranicha, J. Queiroz	—	52	7º/13 de Jazida	1.300	UP	85"3/5	Ainda não anima.
» Fl. Cambucá, J. Tinoco	—	51	9º/11 de Urquiza	1.000	AP	65"	Chance reduzida.

ESPETACULAR APRONTO DE TAGLIAMENTO PARA O "SWEEPSTAKE"

"DN" JÓQUEI

Aprontaram ontem os craques que participarão do 35º «Grande Prêmio Brasil» e a nota de sensação foi dada pelo platino Tagliamento que, depois de uma volta a galope, na raia de areia e outra na pista de grama, rumo para a seta dos 1.200, de onde partiu em «train» violento, marcando 72"3/5 para a distância, com final de 11"2/5, numa exibição fora do comum e mostrando que muito dificilmente será derrotado. Numeroso público lotou a tribuna de profissionais, para assistir aos exercícios dos campeões e não houve quem não ficasse impressionado com a façanha do grande corredor argentino. Apesar das declarações dos profissionais argentinos de que Gobernado é superior a Tagliamento, êste impressionou muito mais que o companheiro.

Gobernado, no mesmo treinamento do favorito, deu uma volta a galope na raia de areia, para depois entrar na grama e aprontar 1.000 metros em 61"2/5, com final de 12"3/5, finalizando bem, mas sem impressionar tanto quanto Tagliamento. E' bom corredor e parece ser dotado de boa velocidade.

Os outros estrangeiros também foram vistos, merecendo algum destaque a partida de Aller, um alazão de bela estampa e que marcou 50", nos 800, floreando largo ao lado de um «sparring». Calcado não chegou a convencer com 66" para o quilômetro, e o companheiro Korage assinalou 63", na mesma distância, com boas sobras.

Entre os nacionais, Neléu, que teve o apronto antecipado; Dilema, cada vez mais bonito, e Pleocádio, foram os que se destacaram. Neléu marcou 63"3/5, na raia de areia, com excelente disposição. Dilema, conduzido pelo bridão andino. E. Araya, assinalou 78" nos 1.200, apurado sòmente no final, e Pleocádio, na base do galope largo, assinalou 85" nos 1.200, mais num galope alegre do que pròpriamente num exercício para tempo.

PINTA DE CAMPEÃO

Tagliamento, antes de realizar o melhor apronto para o «Grande Prêmio Brasil, deu uma volta a galope na raia de areia, correndo com incrível desembaraço e fazendo fôrça no govêrno do seu jóquei.

Muitas Esperanças em Marôto e Neléu

Amanhã, no Grande Prêmio, Marôto e Neléu são as grandes esperanças entre os nacionais. Eis o programa com as montarias do GP «Brasil»:

1º PÁREO — ÀS 12H45M — 1.400 METROS — NCr$ 2.400,00 - (República do Peru).

Animal, jóquei	N.	Ks.
1—1 Answer, P. Alves	3	56
2 Ucrigio, O. Cardoso	—	56
2—3 Imperator, J. Machado	7	58
4 Afoito, Não corre	4	52
3—5 Zagro, A. Barroso	6	56
6 Quickmatch, H. Vasc.	6	56
4—7 Mookiin, A. Ramos	2	56
8 Camury, C. Morgado	1	56

2º PÁREO — ÀS 13H45M — 1.400 METROS — NCr$ 2.000,00 - (República do Uruguai).

Animal, jóquei	N.	Ks.
1—1 Allegreto, C. Morgado		57
2 Falgamar, L. Acuña	8	57
3 Lucky, J. Gil	2	57
2—4 Billy Bets, D. Garcia	6	57
5 Luluca, J. Corrêa	4	57
6 F. de Oração, A. Ric.	—	57
3—7 Espinel, A. Barroso	5	57
8 Taarup, J. Borja	—	57
9 Abismado, B. Santos	7	57
4-10 Gurupê, H. Vasconcel.	—	57
11 London, F. Estêves	—	57
12 Naipe, M. Silva	3	57
13 Argúcia, J. Souza	1	55

3º PÁREO — ÀS 13H50M — 1.400 METROS — NCr$ 2.000,00 - (República do Chile).

Animal, jóquei	N.	Ks.
1—1 D. Risco, J. G. Martins	2	57
2 El Capitan, O. Cardoso	13	57
3 Malaparte, A. Ramos	9	57
2—4 Fernandel, J. Reis	6	57
5 Naramir, J. Alves	10	57
6 Abaeté, M. Silva	3	57
3—7 Goiás, J. Machado	8	57
8 Seu Nenê, C. Morgado	11	57
9 Thorium, J. Pinto	12	57
4-10 Gravatá, J. B. Paulielo	4	57
11 Tapiraí, A. Ricardo	1	57
12 Gorila, R. Carmo	7	57
13 Embalo, D. Milanez	5	53

4º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.400 METROS — NCr$ 2.000,00 - (República da Argentina).

Animal, jóquei	N.	Ks.
1—1 Orcina, A. Machado	11	58
2 Quedulce, A. Ricardo	9	56
3 Melibêa, Não corre	—	56
2—4 Inshacia, U. Bueno	13	56
5 Heráldica, A. Santos	5	56
6 Baliza, A. Barroso	10	56
7 Igaruana, J. Pinto	1	56
3—8 Evocação, L. Santos	4	56
» Alba-Iúlia, Não corre	3	52
» Mariú, J. Borja	—	56
10 Urussaba, J. Silva	7	56
4-11 Invitation, E. Araya	8	56
12 Amoreira, J. Reis	6	58
13 Rema, A. M. Caminha	2	56
14 Faraina, A. Ramos	12	56

5º PÁREO — ÀS 15H15M — 1.600 METROS — NCr$ 15.000,00 - (G. P. «Presidente da República»).

Animal, jóquei	N.	Ks.
1—1 Jabicio, O. Cosenza	2	58
2 M. Juca, F. Per. Fº	—	60
3 Venuto, A. Santos	—	60
4 Gardingo, E. Le Mener	3	58
2—5 Fragonard, J. Machado	11	60
» Granfina, E. Araya	8	56
6 Esôpo, E. Amorim	7	58
7 Good Will, L. Rigoni	6	58
3—8 Rangpur, A. Ramos	—	60
» Rubônia, A. Barroso	10	58
9 Messidor, J. G. Martin	9	60
10 Young Love, U. Bueno	1	60
11 Walad, J. B. Paulielo	4	59

Animal, jóquei	N.	Ks.
4-12 Zafuar, D. Garcia	12	60
13 Martincho, O. Cardoso	15	53
14 Edição, J. Corrêa	14	58
15 Onira, A. Ricardo	—	58
» Abaeté, M. Silva	5	58

6º PÁREO — ÀS 16H10M — 3.000 METROS — NCr$ 60.000,00 - (G. P. «Brasil»).

Animal, jóquei	N.	Ks.
1—1 Marôto, U. Bueno	-	58
2 Aller, R. Rutti	12	62
3 Mastereu, J. G. Silva	10	62
» Neléu, J. B. Paulielo	6	58
2—4 Tagliamento, O. Cosen.	9	62
5 Dilema, E. Araya	7	5.
6 Tajar, J. Borja	2	58
7 Vous Voilá, J. Alves	11	60
3—8 Gobernado, L. C. Tapia	14	62
9 Flapo, A. Santos	13	62
10 Duraque, A. Ricardo	—	58
11 Gastão, G. Massoli	8	62
4-12 Calçado, O. Cardoso	1	62
» Korage, P. Alves	5	58
13 Pleocádio, E. Le Mener	4	62
» Maverick, D. Garcia	3	62

7º PÁREO — ÀS 17H05M — 1.600 METROS — NCr$ 4.000,00 - (Comissão C. da Criação do Cavalo Nacional) - (Betting).

Animal, jóquei	N.	Ks.
1—1 Olaiá, P. Alves	3	58
2 Fariséa, J. Reis	1	54
3 Nouv. Vague, Não corre	13	54
4 S. Dancer, A. Barroso	7	54
2—5 Edição, J. Corrêa	10	60
» Tabarana, P. Lima	12	58
6 P. Donna, J. B. Paul.	—	60
7 C. de Lune, J. Souza	11	56
8 Autacena, J. Alves	4	54
3—9 Granfina, J. Machado	5	54
» Fontanela, J. Machado	2	56
» Freeness, E. Araya	6	56
10 Kanaia, E. Amorim	9	60
11 Solderá, L. Corrêa	—	58
4-12 Maça, D. Garcia	8	60
» Rubônia, Não corre	14	60
13 Starita, A. Ricardo	—	60
14 Estória, O. Cardoso	—	56
» Old Flame, J. Pedro Fº	—	53

8º PÁREO — ÀS 17H40M — 1.300 METROS — NCr$ 2.000,00 - (República da Venezuela — (Betting) - (Areia) — (Variante).

Animal, jóquei	N.	Ks.
1—1 Galho, A. Santos	6	57
2 Travêsso, H. Vasconc.	3	57
2—3 Allak, J. Santana	2	57
4 Quarteiro, E. Marinho	8	57
5 Meu Bem, J. Borja	7	57
3—6 Escol, O. Cardoso	—	57
7 Xirol, C. A. Souza	5	57
8 Diabinho, D. Santos	4	57
4—9 Tanguari, J. G. Mart.	—	57
10 Birbante, I. Souza	—	57
11 Setúbal, P. Alves	1	57

9º PÁREO — ÀS 18H15M — 1.300 METROS — NCr$ 2.000,00 - (Betting) — (Variante) — (Areia).

Animal, jóquei	N.	Ks.
1—1 Gurundi, J. Portilho	2	57
2 Hal-Truz, O. Cardoso	6	57
2—3 Batovi, R. Penido	—	57
4 Aventino, B. Carneiro	4	57
5 H. Man, O. F. Silva	—	57
3—6 El Carijó, F. Estêves	3	57
7 Hanibal, A. Machado	1	57
8 Aligury, H. Vasconcel.	9	57
4—9 Folgadão, J. Machado	5	57
10 B. Hills, C. Morgado	7	57
11 Fariod., J. Reis	8	57

APRECIAÇÕES

ICATU — Guardado especialmente para a semana do «Brasil». Tinindo e pedindo corrida na raia leve, onde dizem que não bate no bico. Aprontou 700 em 45", arrematando a puro galope.

ESTAFEIRO — Produziu um dos bons trabalhos da semana, marcando menos de 92" para os 1.400. Aprontou nas mesmas condições, mostrando que será uma parada indigesta.

NHÔ JOTA — Correu muito na estréia, arrematando em segundo. Melhorou, tendo bom floreio de 94", a vontade, nos 1.400. Quer corrida na raia leve, onde rende muito mais. Chance positiva, sendo competidor certo.

EU VENCEREI — Estréia preparadíssima e com esplêndido exercício de 85" nos 1.300, ganhando da companheira. Pronta e ligeira, tem tudo para cumprir destacada atuação, sendo mesmo excelente nome da carreira.

IGUANA — Candidata do retrospecto e dotada de invulgar velocidade, o que poderá lhe dar ganho de causa. Bem colocada na fita, pode largar e esfuziar na frente.

CADILON — Volta após ligeira ausência, mas preparadíssima e com diversas partidas de velocidades. Estaria melhor na areia, onde seria uma indicação segura. Mas, como anda tão bem, mesmo no tapête tem chance de primeira.

PRAIEIRA — Cada vez melhor e com um dos bons exercícios da semana: 1.300 em 84"2/5, zombando de Galopade. Ligeira e òtimamente colocada na turma. Leva o refôrço de Gália, que também reaparece na conta.

GOOD GIRL — Volta tinindo e com excelente aspecto, tendo o melhor apronto da carreira: 600 em 34"4/5, «voando» no final. Ligeiro e com jeito de que vai [illegible] «pra quebrar».

SEU LEVI — Especialista na distância e com o cartaz de ser um dos animais velozes de São Paulo. Levada na certa, tem a favor a vantagem de largar pela cêrca interna.

FRIGIA — Baixou muito de turma e provocou disputa pela montaria, que acabou ficando para o Rigoni. Em boa forma, mas só sabe correr na raia de grama bem leve.

SEYMOUR — Muito leve e francamente da raia de grama, onde tem as suas melhores corridas. Produziu excelente partida de 50" nos 800, num autêntico passeio na cancha. Será dos primeiros.

APERITIVO — Vem de dois segundos consecutivos e não escolhe raia para correr, rendendo a mesma coisa no tapête ou na areia. Trabalhou suavemente, mas agradando em cheio. Sério competidor.

FRONTOM — Uma bala e em grande forma, tendo ótimo trabalho de 85", derrotando Alzon. Tem contra, o fato de ser indócil. Basta largar junto e dará uma canseira nos adversários.

DESATINO — Muito preparado para reaparecer e possuindo um dos melhores privados da semana: 1.400 em 91"3/5, zombando de Geiser, que no pulo levou nítida vantagem. Difícil de ser derrotado.

GUADALQUIVIR — Vem de fácil vitória em companhia mais fraca. Anda tão bem que mesmo em turma mais forte pode repetir, pois além de ter trabalhado esplêndidamente, rende o máximo no tapête.

FALPITE INFELIZ — Correu muito na última, evidenciando bons progressos em sua forma. Bom apronto de 44", nos 700, o que lhe dá grande chance na carreira. Prefere corrida na raia de areia leve.

VOLTIO — Muita fé em sua vitória, pois dizem que na última sofreu alguns prejuízos. Preparado e com credencial de já

QUAMÁSIA — Melhorando aos poucos com sugestivo apronto de [illegible] e linhas para os 600. Estaria melhor na reta grande, pois gosta de correr longe para atropelar na reta. Mas, mesmo na variante pode chegar brigando pela vitória.

UMA ACUMULADA

Icatu - Iguana - Quamásia

PARA COMBINAR

Icatu - Iguana - Guadalquivir - Quamásia

NO PLACÊ

Icatu - N. Jota - Iguana - Guadalquivir - Quamásia

PALPITES

Icatu — Estafeiro — Lagrange
Nhô Jota — Eu Vencerei — Indigo
Iguana — Cadilon — Irish Song
Praieira — Good Girl — Sting Ray
Seu Levi — Frígia — Assessora
Seymour — Aperitivo — Nanquim
Desatino — Fronton — Fox-Trot
Guadalquivir — P. Infeliz — Gurupá
Voltio — Catatau — Printer
Quamásia — H. Princess — Beriozka.

Chegou a Delegação do Jockey Club Argentino

Pelo jato da Aerolíneas Argentina, chegou a delegação do Jockey Club Argentino, chefiada pelo seu presidente Dom Manuel Anasagast, que foi recebida no Aeroporto do Galeão, pelos Drs. Francisco Eduardo de Paula Machado, Paulo Rubens Monte e José T. Ferreira de Brito, respectivamente, presidente, vice-presidente e tesoureiro do Jockey Club Brasileiro.